O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 10 de JUNHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47718
estadão.com.br

ERA DO CLIMA: Desafios urbanos __A13

FELIPE RAU/ESTADÃO

SP está entre 'áreas mais críticas' para desastres climáticos

Com 132 mil imóveis em locais de alto risco, a maior cidade do País e sua região metropolitana têm registrado cada vez mais altos volumes de chuvas em poucos dias. O governo do Estado toca as obras de cinco piscinões, entre eles o Jaboticabal (*acima*), no ABC; a Prefeitura paulistana está construindo outros oito

Executivo __A6

Planalto faz reunião diária com versão petista do 'gabinete do ódio'

— Membros da Secom e do partido discutem como 'pautar redes'; influenciadores são chamados

Membros da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República se reúnem diariamente com equipes do que ficou conhecido como "gabinete da ousadia" do PT, versão do "gabinete do ódio" da gestão Bolsonaro. Eles definem estratégias para "pautar as redes" e, eventualmente, influenciadores pró-governo também são chamados para tratar de assuntos que interessam ao Planalto. Procurada, a Secom não se manifestou. O secretário de Comunicação do PT, deputado Jilmar Tatto, admitiu que a sigla aciona influenciadores quando necessário.

Conflito em Gaza __A11

Ministro deixa Gabinete de Guerra de Israel e critica Netanyahu

Benny Gantz queria plano para o pós-guerra em Gaza e disse que premiê impede "avanço para a verdadeira vitória".

E&N Expansão __B1 e B2

Com a ajuda de fundos, empresas nacionais testam outros mercados

Movimento se dá em diferentes ramos. Para gestoras, internacionalização reduz instabilidade e atrai investidores.

MICHAEL TRAN / AFP

C2

Música __C8

Bon Jovi tem mais coragem que juízo em novo álbum

Guinada à direita __A10

Macron antecipa eleições após derrota no Parlamento Europeu

Projeções indicam que, em votação histórica, o partido de extrema direita de Marine Le Pen ficou bem à frente dos centristas do presidente francês. Moderados, no entanto, ainda devem ter maioria no colegiado do bloco europeu. Para especialistas, avanço da ultradireita pode afetar o comércio com o Brasil.

Notas e Informações __A3

A política da aversão

Lamentável constatar que o ódio a adversários é o que mais motiva a adesão a partidos.

Um governo que se recusa a ouvir

A. C. Mariz de Oliveira __A4

Alerta: sistema de Justiça em risco

Carlos Pereira __A8

Brasil corre menos riscos do que o México

Henrique Meirelles __B3

País precisa aumentar os investimentos

C2 Obituário __C5

Apresentador da BBC é encontrado morto na Grécia

No Maranhão __A7

Codevasf vê gasto indevido em obra ligada a Juscelino

Tênis __A18

Aos 21, Alcaraz leva Roland Garros e tira recorde de Nadal

Tempo em SP
19° Mín. 27° Máx.

ISSN - 1516-293-1

EDUARDO GAYER (INTERINO)
COM AUGUSTO TENÓRIO e WESLLEY GALZO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Governo Lula chega ao pior índice de apoio na Câmara em 13 meses, indica levantamento

Depois ver o Congresso derrubar seu veto à lei da saidinha, o presidente Lula chegou, em maio, ao pior índice de apoio na Câmara nos últimos 13 meses, mostra levantamento da consultoria Arko Advice obtido pela *Coluna*. Há uma queda constante no índice desde fevereiro. No mês passado, 46,47% dos deputados votaram com o governo na Casa. É o número mais baixo desde abril de 2023, quando a adesão à pauta palaciana foi de 46,39%. À época, Câmara e Senado estavam às turras sobre o rito de tramitação de medidas provisórias, o que contaminou a relação do Executivo com o Congresso. O governo sofreu naquele período derrotas em votações de menor repercussão, como a urgência do projeto que obriga o GPS a informar os usuários sobre locais perigosos.

● **METODOLOGIA.** O levantamento leva em conta as votações nominais e abertas que aconteceram na Câmara com orientação de voto da liderança do governo. Em maio, foram 52 votações desse tipo, com derrota governista em 20, com destaque para a derrubada do veto de Lula às saidinhas.

● **FIÉIS.** Ainda de acordo com o levantamento, PCdoB (94,15%) e Rede (86,36%) são os partidos que mais votaram com o governo na Câmara. O PT, partido do presidente Lula, só vem em terceiro lugar, com 85,40%.

● **POIS É.** Na outra ponta, as legendas que mais votaram contra os interesses do Planalto na Câmara foram Novo (80,71%), PL (60,15%), União Brasil (43,13%), que tem três ministros no governo: Celso Sabino (Turismo), Juscelino Filho (Comunicações) e Waldez Góes (Integração Regional). Góes não é filiado, mas foi uma indicação direta do senador Davi Alcolumbre (União-AP).

● **CHECKPOINT.** Desde que assumiu o cargo, no início de 2023, o ministro das Relações Exteriores, **Mauro Vieira**, já se encontrou com 103 chanceleres diferentes. O 103º foi o do Marrocos, com quem esteve na sexta-feira em viagem oficial.

● **DECOLOU.** No Marrocos, Vieira conseguiu destravar a retomada do voo direto entre São Paulo e Casablanca, rota operada pela Royal Air Maroc e suspensa desde março de 2020, em função da pandemia.

● **CALMA.** O prefeito do Recife, João Campos (PSB), procura uma "saída honrosa" para o PT após avisar o presidente Lula que não vai entregar ao partido a sua vice nessa eleição municipal. Ele deve escolher Victor Marques (PCdoB), seu ex-chefe de gabinete. Uma ideia em estudo é retirar as pré-candidaturas em Olinda e Jaboatão dos Guararapes, maiores cidades do Estado após Recife, e apoiar os nomes do PT.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Mauro Vieira, ministro das Relações Exteriores

● **CHEGA.** O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, irritou-se ao circular pela área externa da pasta e ver carros mal estacionados ou travando a saída de outros veículos. Jurista, determinou o envio de comunicado interno com o alerta de que carros estacionados de modo irregular estão sujeitos a multa e guincho.

● **NA LEI.** A pasta disse que o ministro se preocupa com a segurança de quem transita a pé pelo local. "Motoristas que utilizam o estacionamento do Ministério devem seguir o Código de Trânsito Brasileiro, como em qualquer estacionamento público do País."

PRONTO, FALEI!

Guilherme Araújo
Sócio do CBA Advogados

"Com a publicação da Medida Provisória que compensa a desoneração, o governo se financia na demora em devolver o que é devido ao contribuinte. É injusto."

CLICK

JERÔNIMO GONZALES /MS

Anielle Franco
Ministra da Igualdade Racial

Participou do seminário Saúde sem Racismo, que discutiu políticas de atenção especializada a negros e indígenas desenvolvidas pelo Ministério da Saúde.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A política da aversão

Pesquisa revela que o ódio se tornou um dos grandes motivadores para o envolvimento dos cidadãos em ações político-partidárias. Nessa ambição de eliminar o contraditório, todos perecerão

É lamentável constatar que o ódio tenha se tornado uma grande motivação para o envolvimento dos cidadãos em ações político-partidárias no País. Uma pesquisa conduzida por cientistas políticos da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e da Universidade de São Paulo (USP), publicada pelo **Estadão** no dia 1.º passado, revelou que, entre os filiados a partidos políticos no Brasil, cerca de 70%, nada menos, consideram que a aversão e o ódio a seus adversários políticos, em algum grau, foram fatores relevantes para sua decisão de ingressar numa determinada legenda.

O resultado da pesquisa – de abrangência nacional, realizada com filiados e dirigentes de 32 partidos nos anos de 2020, 2022 e 2023 – partiu de uma arguta curiosidade de seus autores. Eles pretendiam compreender por que, afinal, o número de filiações vem crescendo no País à medida que também cresce um sentimento de descrença em relação não só à política, mas aos políticos em geral. "Descobrimos que o ódio e a rejeição do adversário motivam não só a filiação, mas também são fatores que tornam os filiados ainda mais engajados", disse ao **Estadão** o pesquisador Pedro Paulo de Assis, da USP.

Do total de respondentes, 36% disseram que se tornam "altamente engajados" nas atividades de seu partido quando se veem diante da possibilidade de vitória da legenda que mais rejeitam e odeiam. Os pesquisadores classificaram esse comportamento como "engajamento pelo ódio", que vem à frente de comportamentos políticos tidos como tradicionais, como, por exemplo, a ação motivada pelo desejo de influenciar o processo decisório interno das legendas (32%). Ao menos por enquanto, o "engajamento pelo ódio" só fica atrás do empenho dos filiados pelo triunfo eleitoral de suas próprias siglas (41%).

Isso só acontece porque, há um bom tempo, se estimula no Brasil, mas não só, uma nefasta transfiguração da política. De meio civilizado para a concertação de interesses sociais divergentes, a política passou a ser tratada como uma guerra existencial. Ou, dito de outra forma, um processo de vinculação emocional entre membros de uma tribo, para não dizer seita, que passam a enxergar sua sobrevivência – seja no debate público, seja nas vias de acesso às esferas institucionais de poder – a partir da eliminação política e moral, quando não física, de seus adversários.

Nessa disputa de vida ou morte, os que não comungam das mesmas ideias, aspirações e valores são tratados como inimigos a serem abatidos num campo de batalha. Hoje, felizmente, essa guerra campal é travada no campo simbólico. Sabe-se lá até quando. Ora, isso não é outra coisa senão o fim da política – e, consequentemente, da própria democracia representativa tal como a conhecemos, como o pacto social materializado na Constituição de 1988. Não há, evidentemente, como isso possa dar em bom lugar.

Qualquer sociedade civilizada abraça e encoraja as divergências entre os cidadãos, não as repele, muito menos as desestimula. A política, nesse sentido, exerce um papel central na vida nacional, pois, malgrado a miríade de dissensões que há entre eles, os indivíduos se reconhecem como concidadãos e, nessa condição, buscam alcançar objetivos minimamente comuns. Os partidos sempre foram vistos como os principais organizadores desses interesses em negociação. Agora, ao que parece, tornaram-se grandes usinas de um ódio que, no limite, pode levar à sua extinção como um dos principais mediadores do debate público.

Eis uma grande armadilha. No curtíssimo prazo, essa ação política movida a bile pode até favorecer as legendas por fomentar a filiação partidária, gerar engajamento e, consequentemente, contribuir para um eventual aumento de bancadas federais – o que está diretamente relacionado com o tamanho do quinhão do Orçamento público que os partidos vão receber. Adiante, porém, esse estado de guerra existencial não tem outro destino a não ser o ocaso da política desenvolvida e, a reboque, do valor dos próprios partidos.●

Um governo que se recusa a ouvir

Ao decidir importar arroz sem ouvir os produtores, governo cria uma solução equivocada para um problema inexistente, perde dinheiro e expõe natureza centralizadora e populista de suas ações

Sem sucesso, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) apelou ao Supremo Tribunal Federal (STF) para suspender a importação de arroz pelo governo federal. Na ação, a entidade tentava impedir a realização dos leilões públicos para aquisição do produto no exterior e cobrava explicações do Executivo sobre a iniciativa que – supostamente – visava a evitar um desabastecimento em razão das cheias que atingem o Rio Grande do Sul há mais de um mês.

Como se sabe, o ministro André Mendonça não acatou o pedido, e o primeiro leilão ocorreu na última quinta-feira. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) comprou 263 mil toneladas de arroz e, para isso, desembolsou o valor de R$ 1,316 bilhão. O produto deverá ser entregue ao País até 8 de setembro.

Embora não tenha entendido que havia urgência no pedido da CNA, o ministro requereu do governo informações sobre o caso. Era o mínimo. Afinal, ao contrário do que o governo alegava, os sindicatos locais, a Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) e a própria CNA não viam qualquer risco de desabastecimento que justificasse a compra. A safra gaúcha rendeu 7,1 milhões de toneladas de arroz neste ano, praticamente o mesmo volume colhido no ano anterior, e 84% da produção já havia sido colhida e armazenada antes do início das chuvas.

Nada disso impediu que o Executivo editasse três medidas provisórias, duas portarias interministeriais e uma resolução para autorizar a Conab a adquirir milhões de toneladas de arroz sem Imposto de Importação e vender o produto diretamente nos supermercados, a preços tabelados, subsidiados e em embalagem própria a enaltecer a iniciativa do governo.

Seria o caso de perguntar de onde saiu uma ideia tão equivocada para lidar com uma crise inexistente. Afinal, a União poderá gastar até R$ 7,2 bilhões para viabilizar uma política pública populista, cara e desnecessária, que deve ampliar as perdas dos produtores gaúchos e desestimular o plantio da próxima safra.

A CNA listou uma série de inconstitucionalidades para justificar a suspensão das medidas pelo STF, mas a petição é reveladora sobre a maneira como se deram as decisões do governo. "Os produtores rurais, especialmente os produtores de arroz do Rio Grande do Sul, nunca foram ouvidos no processo de formulação dessa política de importação do cereal", diz a ação. Ouvir quem entende do assunto e sabe exatamente a dimensão do problema, para o governo, era dispensável.

Antes fosse um problema isolado. O governo adotou conduta semelhante ao endurecer as regras para conteúdo local para bens e serviços na área de petróleo e gás. Embora essa mesma política tenha afastado investidores estrangeiros no passado recente e se mostrado inexequível até mesmo para a Petrobras, o setor soube da decisão por meio de resolução publicada no *Diário Oficial*.

No setor financeiro, o Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) mantém sua marcha inconsequente pelo corte forçado das taxas de juros – tudo isso a despeito dos reiterados alertas dos bancos sobre a elevação do custo de captação dos recursos e dos indícios de redução da oferta de crédito consignado aos aposentados.

Evidências pululam, mas não importam. O governo Lula da Silva tem a convicção de que só ele sabe o que é melhor para o Brasil e de que não precisa discutir suas propostas com os setores diretamente envolvidos e afetados por suas ações. E quando se digna a recebê-los, o governo costumeiramente ignora suas sugestões. Dialogar não é isso.

Subjaz a essas ações uma crença de que o setor privado atua contra os interesses do País, e de que cabe ao governo defender a população dos desalmados capitalistas. Acredita quem quer. Ao **Estadão**/*Broadcast*, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, disse que o leilão foi um "sucesso" e cumpriu o objetivo de combater a "especulação".

Eis a medida do sucesso, em números: a Conab pagou R$ 25 por pacote de 5 kg para revendê-lo nos supermercados a R$ 20. O contribuinte que arque com a diferença. É por essas e outras que zerar o déficit primário é realmente uma tarefa impossível.●

ESPAÇO ABERTO

Alerta: sistema de Justiça em risco

Antonio Cláudio Mariz de Oliveira

São inúmeros e complexos os problemas que angustiam a sociedade brasileira nos nossos dias. Incluo o sistema de Justiça como uma dessas cruciais questões e que está necessitando de atenção e de reflexão para que haja a correção urgente de seus rumos. A urgência de mobilização das mentes e dos espíritos lúcidos se justifica para se evitar o agravamento, a perpetuação e a irreversibilidade de uma crise de consequências desastrosas para a Nação.

Talvez a extensão e as consequências dessa crise já instaurada não estejam bem assimiladas. No entanto, os seus efeitos poderão estar em marcha rápida e de difícil contenção, caso medidas de ajuste e correção, alterações normativas e até mudanças de comportamento não forem efetuadas.

Não se desconhece que a solidez das estruturas de uma sociedade e de uma nação depende de um Poder Judiciário independente, pronto para atuar nos conflitos de quaisquer naturezas, com o escopo primordial de manter a paz e a harmonia em sociedade. Em resumo, é fundamental que o sistema de Justiça atue distante dos interesses em questão, e tenha como premissa que os seus integrantes se mantenham independentes e imparciais no que tange às questões que poderão decidir.

Cumpre salientar que esse sistema está sob a responsabilidade direta de juízes, advogados e promotores. No entanto, um rol de outros profissionais o compõe atuando de forma indireta, mas de considerável importância, para o mister de aplicar o Direito para distribuir justiça. Assim, delegados, agentes policiais, peritos médicos, engenheiros, contadores, auditores e tantos outros se empenham naquela missão fundamental dentro do Estado Democrático de Direito.

Quando afirmo que em minha opinião o sistema de Justiça do Brasil está correndo riscos, me refiro ao cumprimento de seus objetivos primordiais. Como já dito eles se referem à aplicação do Direito, de forma isenta e imparcial. Isso significa distante de eventuais influências de partes interessadas no litígio; indiferente à opinião pública; livre de pressões da mídia e de segmentos sociais específicos. O juiz deve contas apenas a sua consciência e a sua convicção haurida da análise sobre o caso em julgamento.

> ***Danos podem conduzir à absoluta anomia e à distopia, estágios que antecedem o caos social e a ruptura do Estado Democrático de Direito***

Uma conduta recomendada e adotada tradicionalmente para evitar a exposição dos magistrados às influências externas sempre foi o recato e a discrição. No entanto, de tempos a esta data alguns integrantes da Justiça não possuem nenhum comedimento em face da imprensa televisada e se manifestam até sobre casos que serão por eles julgados. A máxima não obedecida é que "juiz só fala nos autos", assim deveria ser. Está se esquecendo de que o processo, embora seja público, não é para o público.

Outro aspecto que está rompendo uma tradição e um saudável comportamento dos juízes refere-se à distância que mantinham das partes e da sociedade em geral. O juiz não era e nem deveria ser um ermitão, mas seu comportamento comedido e recatado colaborava para gerar respeitabilidade. Hoje, alguns juízes estão mantendo um relacionamento com segmentos sociais que pode ser mal interpretado. Eles, com certeza, consideram esses encontros como uma manifestação normal de convívio, já os seus interlocutores podem estar motivados por interesses outros. A banalização desses encontros traz um preocupante desgaste do Poder Judiciário perante a opinião pública.

Há ainda a ser realçada a quebra de procedimentos integrantes da própria estrutura do Poder Judiciário. Dentre elas realço a desobediência ao princípio do colegiado imperante nos órgãos de segundo grau da Justiça. Em nome do acúmulo de processos, os tribunais superiores adotaram as chamadas decisões monocráticas. São elas a própria negação da razão dos tribunais. Esses foram criados para que vários juízes decidissem uma mesma questão, e não apenas um deles.

Distorções também são encontradas na advocacia e no Ministério Público, que atingem a higidez do sistema.

Atualmente nós temos por volta de um 1,4 milhão de advogados e 1,9 mil cursos de Direito. Esses absurdos excessos são os responsáveis pela queda da qualidade da administração da Justiça em todos os seus níveis.

Saliente-se, o número de advogados seria superior caso não houvesse o exame de ordem que reprova por volta de 70% dos inscritos.

Assiste-se, ademais, à parte do Ministério Público como instituição não voltada para a perseguição do justo, mas interessada em acusar de forma descriteriosa e obstinada, tendo provas, não as tendo ou até contra elas.

Todos esses aspectos e vários outros precisam receber uma reavaliação e uma correção quanto as suas consequências, pois poderão causar danos irremediáveis ao sistema de Justiça. Tais danos podem se resumir a um único: perda do respeito e do acatamento da sociedade brasileira em relação aos órgãos e aos agentes do Judiciário. Tal fenômeno poderá conduzir à absoluta anomia e à distopia, estágios que antecedem o caos social e a ruptura do Estado Democrático de Direito. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Arroz importado

Leilão da distribuição

O governo federal importa arroz de que não precisa, aí faz um leilão para a distribuição e os ganhadores são uma mercearia de bairro de Macapá (AP); uma fabricante de sorvete de Tatuí (SP); e uma locadora de veículos e máquinas do Distrito Federal. Eu já ouvi dizer que o governo Lula 3 está muito parecido com os governos Dilma 1 e 2, mas não imaginava que era ela que estava no comando.

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva
Salvador

Esquisito

Pensei que já tivesse visto tudo o que é absurdo, como, por exemplo, quando o governo do Amazonas comprou de uma adega de vinhos, durante a pandemia de covid, vários respiradores a um preço absurdo, e eles não foram entregues. Agora, vou ter de comprar arroz numa locadora de veículos ou numa fábrica de sorvetes. Como diria o saudoso Jô Soares, "me tirem o tubo!".

Carlos Alberto Duarte
São Paulo

Reforma tributária

Conta de luz

O atual governo Lula, que veio para "salvar a nossa democracia", tem cometido alguns atos não condizentes com o regime democrático, e eles vão se avolumando à medida que o tempo corre. Na semana passada, o **Estadão** publicou matéria sobre projeto governamental que amplia a destinação da taxa embutida na conta de luz (6/6, B2). Ora, o que já existe de penduricalho na conta da energia elétrica é um absurdo que só nós, brasileiros, aturamos sem nenhum protesto. Porém já passou do limite a malandragem dos tais jabutis – a inserção de um artigo *pirata* num projeto de lei, que nada tem que ver com o que está em discussão. E, assim, pode vir a subir o valor da nossa conta de luz, e pior: sem nenhuma discriminação do que estaremos pagando.

Gilberto Pacini
São Paulo

Tarcísio de Freitas

A quadratura do círculo

Não poderia ser mais oportuno e feliz o editorial *A dura vida de Tarcísio de Freitas* (**Estadão**, 8/6, A3), sobre a difícil e surreal situação do governador paulista de encontrar o justo equilíbrio entre o seu verdadeiro lado bolsonarista-militarista raiz e o seu dublê moderado e democrata – com vistas à reeleição ou à cadeira presidencial em 2026. Como bem escrito, "é esse o desafio de uma direita que precisa ser uma espécie de 'bolsonarismo sem Bolsonaro'. Para o bem do País, deveria optar pela ideia liberal, republicana e democrática, enquanto galvaniza o espírito do antipetismo ou do desencanto com os rumos tomados pelo atual governo – que, eleito com o adorno da frente ampla e do horizonte de reconstrução e pacificação do País, segue sem cumprir tal promessa. A tarefa de Tarcísio hoje é virtualmente impossível: se, de um lado, é preciso conquistar os eleitores de centro com demonstrações de respeito às regras da democracia, aceitação dos resultados das urnas e repúdio ao uso da violência, por outro lado, muitos acreditam que, para ter viabilidade eleitoral, é preciso rezar o credo de uma seita cujo evangelho enaltece o vale-tudo, a intolerância e o golpismo. Eis aí a quadratura do círculo que o governador paulista pretende solucionar". Como se sabe, ser adepto da "seita" bolsonarista pressupõe ser radical de extrema direita com todos os seus penduricalhos negativos. Com efeito, o Tarcísio de Freitas moderado, equilibrado e democrata não passa de um falso brilhante *para inglês ver*.

Vicky Vogel
Rio de Janeiro

Pérola do marketing

Sobre o oportuno editorial *A dura vida de Tarcísio de Freitas*, cabe dizer que, depois do "Lulinha paz e amor" da campanha presidencial de 2002, vemos agora nascer outra pérola do marketing político: o bolsonarista direitista governador paulista disfarçado de "Tarcísio moderado e democrata". Compre quem quiser.

J. S. Decol
São Paulo

José Dirceu

O que passou passou

José Dirceu, 78 anos, que havia sido condenado a 27 anos e 4 meses de prisão por associação criminosa, corrupção ativa e lavagem de dinheiro, destaca que foi preso e solto três vezes e, agora, diz que "o ideal seria ser candidato a deputado federal". Simples assim. Deve saber que tem os apoiadores e os recursos financeiros de sempre, mostrando que *o que passou passou*. Se eleito, infelizmente, nós sabemos que *o que acontecer acontecerá*.

Carlos Gaspar
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Toffoli – a ditadura das canetadas

Carlos Alberto Di Franco

Recentes editoriais do jornal **O Estado de S. Paulo** puseram o dedo numa ferida que demanda urgente tratamento: o ativismo judicial e o excessivo protagonismo monocrático do ministro Dias Toffoli no processo de desconstrução da verdade sobre o maior caso de corrupção da nossa história.

O primeiro editorial foi publicado no dia 23 de maio. O jornal, com clareza e elegante contundência, mostra ao leitor e à sociedade a violência contida nas recentes canetadas do ministro.

A narrativa sobre a Operação Lava Jato a que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli tem se dedicado a escrever nos últimos meses ganhou mais um capítulo. “Monocraticamente, como se tornou habitual, o ministro declarou a ‘nulidade absoluta’ de todos os atos processuais e investigações em desfavor de ninguém menos que o notório empreiteiro Marcelo Odebrecht, uma das figuras mais identificadas com o esquema do ‘petrolão’ do PT”.

Prossegue o editorial, apoiado numa lógica afiada: “De antemão, é preciso registrar que, fosse Dias Toffoli minimamente cioso das obrigações que as leis, a ética profissional e o senso de decência impõem à toga, ele não deveria assinar uma lauda sequer em processos envolvendo a Novonor (antiga Odebrecht) ou seus altos executivos, por absoluta suspeição. Como é público, Marcelo Odebrecht já identificou Dias Toffoli, em depoimento oficial, como sendo “o amigo do amigo do meu pai”, numa referência ao presidente Lula da Silva, à época investigado no âmbito da Lava Jato, e ao pai do empresário, Emílio Odebrecht – de fato, um amigo de longa data do petista”.

Convém registrar que o que motivou a instauração do inquérito das *fake news* foi a publicação de uma matéria na revista *Crusoé* que trazia uma referência ao ministro Dias Toffoli durante apuração feita na Operação Lava Jato. Esse inquérito – que ainda tramita até hoje, já decorridos cinco anos – tem permitido a tomada de uma série de medidas, também monocráticas e flagrantemente ilegais, contra pessoas que nem mesmo poderiam ser julgadas no STF – o que por si só torna abusivas as medidas determinadas.

Num crescente contorcionismo da interpretação elástica do artigo 43 do Regimento Interno do STF, tudo é trazido para o arbitrário inquérito. A liberdade de expressão, garantia maior da Constituição, foi para o ralo da ditadura judicial.

> ***Alguns ministros do STF correm o risco de entrar para a História como especialistas na promoção da impunidade, no cerceamento das liberdades e na apologia da agenda identitária***

Mas o salto olímpico de desrespeito à Constituição e de agressão às liberdades se deu durante o mandato do ministro Alexandre de Moraes na presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O que se viu foi uma escalada de medidas explícitas de censura e prisões arbitrárias.

Mas voltemos, amigo leitor, às surreais canetadas monocráticas do ministro Toffoli.

No dia 28/5, o **Estadão** publicou novo editorial alertando para as consequências das decisões daquele que disse que os ministros da Corte são “editores de um país” e que, agora, armado de notável diligência, está empenhado na demolição da verdade e reconstrução da História.

O ministro é o executor “da narrativa lulopetista de que o esquema de corrupção do petrolão foi na verdade invenção de uma conspirata de procuradores e magistrados em conluio com agentes internacionais para alijar ‘guerreiros do povo brasileiro’ do poder”.

“A história narrada e comprovada pelos envolvidos em acordos com o Ministério Público é bem diferente. Executivos da Petrobras recebiam propinas das empreiteiras para fechar contratos superfaturados. No exterior, os governos lulopetistas abriam as portas para governos alinhados para a contratação de obras viabilizadas com linhas de créditos do BNDES. Segundo o Tribunal de Contas da União, em uma década a Odebrecht foi beneficiada com 80% desse crédito. Enquanto isso, os marqueteiros de partidos políticos se encarregavam de lavar o dinheiro do financiamento ilícito de campanhas.”

Tudo isso foi descrito em detalhes por delatores como Marcelo Odebrecht em acordos de leniência e colaboração premiada homologados pelo STF. No caso do processo da Odebrecht, Toffoli, como já foi dito anteriormente, nem sequer deveria ser o relator. Identificado nas planilhas da empreiteira como “o amigo do amigo (*Lula*) de meu pai (*Emílio Odebrecht*)”, deveria ter se declarado impedido. Não o fez. Lamentavelmente.

Como apontou em entrevista ao jornal **O Estado de S. Paulo** o diretor da Transparência Internacional no Brasil, Bruno Brandão, sob volumosas pás de cal lançadas por sua Corte Suprema, “o Brasil se tornou um grande cemitério de provas de corrupção transnacional” e, agora, “depois de exportar corrupção, está exportando impunidade”.

Respeito o Supremo Tribunal Federal e conheço alguns dos seus ministros. O próprio ministro Alexandre de Moraes é um bom constitucionalista. O ministro Gilmar Mendes e o atual presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, têm sólida formação jurídica. No entanto, em razão das sucessivas canetadas monocráticas, incluindo estas últimas de Toffoli, alguns correm o risco de entrar para a História como especialistas na promoção da impunidade, no cerceamento das liberdades e na apologia da agenda identitária.

O Senado da República continuará omisso e de costas para a sociedade e para o eleitorado? ●

JORNALISTA
E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR

TEMA DO DIA

MARCOS DE PAULA/ESTADÃO-9/7/2010

No Brasil desde 1954

Economista e ex-deputada federal Maria da Conceição Tavares morre aos 94 anos

Morreu anteontem, enquanto dormia, Maria da Conceição Tavares, um dos principais nomes do pensamento desenvolvimentista, que defende maior intervenção do Estado na economia para estimular o crescimento. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Mulher, intelectual, educadora e cidadã maravilhosa em tudo.”
FRANCISCO MARSHALL

● “Uma das grandes responsáveis pelas péssimas ideias econômicas que fizeram o Brasil ficar para trás.”
FERNANDO MORENO

● “Não só a esquerda, mas todos do campo democrático estão de luto hoje.”
ROSINEY FERREIRA

● “Que seus pensamentos políticos e econômicos morram juntos.”
EUDES SCHWBASCO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

LTYUAN/ADOBE STOCK

Saúde

Xixi na cama: é preciso tratar, e não punir. ●
bit.ly/4aTHaly

Cultura

Conheça 5 filmes que ganharam rótulos incômodos. ●
bit.ly/3Rfxoov

Podcast

‘Estadão Notícias’: análises do Brasil e do mundo. ●
https://bit.ly/3SjLa8M

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Executivo

Planalto despacha com versão petista do 'gabinete do ódio' para pautar redes

Membros da Secom, do PT e de gabinetes de líderes no Congresso fazem 'reunião de pauta' diária; secretário de comunicação da sigla admite que aciona influenciadores quando necessário

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

Integrantes da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República fazem uma reunião diária com equipes do PT para definir assuntos e abordagens que os canais e perfis petistas devem usar para tentar "pautar as redes que o partido alcança". Influenciadores governistas são chamados eventualmente para briefings sobre os temas que interessam ao governo.

A estratégia conta com a participação do time de redes sociais do partido que na campanha eleitoral de 2022 atuava sob o nome de "gabinete da ousadia", a versão petista do "gabinete do ódio" da gestão Jair Bolsonaro (PL).

A reportagem busca desde 7 de maio uma explicação oficial da Secom sobre como se dá a participação de servidores, os tipos de informações repassadas ao PT, como se dá a interlocução com influenciadores pró-governo e quais são acionados. A pasta, que era chefiada pelo ministro Paulo Pimenta e agora está sob a responsabilidade de Laércio Portela, não havia se manifestado até a noite de ontem.

Uma rede de páginas e perfis governistas tem se destacado na defesa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por meio de ataques coordenados a críticos, desqualificação da imprensa e propagação de desinformação. A relação direta entre governo e partido com esses influenciadores indica que a atuação digital deles é orientada a partir do Palácio do Planalto. Não há registros de repasse de verba pública para esses influenciadores.

Durante a tragédia no Rio Grande do Sul, PT, governo e influenciadores têm trabalhado para rebater o que classificam como fake news – o que inclui críticas políticas e reportagens da imprensa profissional – e para massificar ações de Lula em favor dos gaúchos. O governador Eduardo Leite (PSDB-RS) também tem sido alvo de perfis governistas, além da família Bolsonaro.

A reunião das equipes de comunicação acontece virtualmente por volta das 8 horas e conta com a presença de assessores da Secom, do PT nacional e dos gabinetes dos líderes do partido do presidente Lula na Câmara e no Senado.

A interlocução entre palacianos, partido e influenciadores remete ao mecanismo que marcou o governo de Jair Bolsonaro. Na gestão passada, o chamado "gabinete do ódio", revelado pelo **Estadão**, funcionava a partir do Planalto para mobilizar as redes em defesa do então presidente e para atacar adversários e a imprensa profissional. A Polícia Federal apontou que assessores palacianos abasteciam a rede bolsonarista, que lucrava e mobilizava o debate político.

'METODOLOGIA'. A existência da reunião diária entre a Secom de Paulo Pimenta e comunicadores do PT foi exposta pelo deputado Jilmar Tatto (PT-SP), secretário nacional de comunicação do partido, durante um evento interno em dezembro. Ele afirmou aos correligionários que o trabalho de comunicação "para fazer disputa política com nossos adversários" é baseado em "metodologia", "ciência", "expertise" e que "não é de graça".

> ***"Às vezes, quando tem necessidade, a gente convida um (influenciador) ou outro (...) A gente quer cada vez mais fazer com que eles entrem nessa dinâmica que a gente está querendo, de pautar aquilo que a gente considera mais importante"***
>
> **Jilmar Tatto (PT-SP)**
> **Deputado federal e secretário nacional de comunicação do PT**

"Às 8h da manhã tem um pedacinho do povo do PT, da delegação nacional, junto com o pessoal da Câmara, da liderança do PT, junto com o Senado, junto com a Secom do governo Lula. É feita uma chamada reunião de pauta. O que é uma reunião de pauta? O que vamos abordar hoje", afirmou na apresentação à qual o **Estadão** teve acesso. "E nós produzimos conteúdo, passamos para o Brasil inteiro, vai para o site. Todos os dias, todos os dias."

GABRIEL PAIVA/PT

Deputado Jilmar Tatto durante conferência do PT sobre comunicação, em dezembro do ano passado

AGÊNCIA. Integrantes de uma agência de comunicação que presta serviços ao PT desde 2021 também participam da reunião matinal sobre os temas prioritários que serão enfrentados. A Polo Digital Marketing liderava, durante a campanha de 2022, por meio de sua sócia Clarisse Chalréo, o grupo de WhatsApp batizado de "gabinete da ousadia".

O espaço no aplicativo de mensagens, dedicado à definição de estratégias e mensagens favoráveis à vitória de Lula, era conduzido por Clarisse e diretamente ligado à coordenação nacional do partido, à época chefiada por Juan Pessoa – hoje superintendente da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

Procurada, a dona da Polo confirmou que participa das reuniões matinais, mas disse que não poderia falar sobre as questões tratadas. Ela recomendou que as perguntas fossem feitas ao coordenador dela, José Maria, que por sua vez disse que somente o deputado Jilmar Tatto poderia falar pela comunicação.

A Polo mantém um contrato de prestação de serviços com o PT que rende mensalmente R$ 117,7 mil. O valor pode ser pago pelo partido com recursos do Fundo Partidário. A equipe da Polo conta com pelo menos 19 pessoas, entre coordenadores, redatores, especialistas em redes sociais e produtores de vídeo.

Em entrevista ao **Estadão**, o secretário nacional de comunicação do PT, deputado Jilmar Tatto (SP), confirmou que as reuniões de pauta diárias mobilizam as principais estruturas da comunicação do partido, mas mudou o tom ao descrever a participação da Secom. Em vez de participação diária da pasta, como falou aos correligionários em dezembro, ela seria "às vezes, dependendo do horário".

INFLUENCIADORES. O parlamentar admitiu também que eventualmente influenciadores são chamados para a reunião de pauta. "Às vezes, quando tem necessidade, a gente convida um (*influenciador*) ou outro", disse. "A gente já fez reuniões com eles, se conecta com eles. Tenta manter um canal. Mas a gente não conseguiu ainda ter um padrão de funcionamento com eles."

O secretário também revelou que busca estreitar a relação com os influenciadores para que eles sigam a pauta de interesse do governo e do partido. "A gente quer cada vez mais fazer com que eles entrem nessa dinâmica que a gente está querendo, de pautar aquilo que a gente considera mais importante. Só que, às vezes, o que eles consideram importante a gente não considera", afirmou à reportagem.

O objetivo dos encontros matutinos das equipes de comunicação do partido e do governo, segundo o deputado, é "pautar as redes que o PT alcança", o que abrangeria sindicatos, movimentos sociais, prefeitos, vereadores e deputados estaduais.

Ele exemplificou da seguinte forma os temas tratados em uma das reuniões: "Destaque do dia: tragédia no Rio Grande Sul, balanço das ações; divulgação Copom/Selic, Novo PAC Seleções; tragédia no Sul, com foco na questão das fake news; pesquisa Quaest, aprovação do governo", disse.

IMPRENSA. O deputado disse que há casos em que a estratégia definida passa por menções à família Bolsonaro e por reações a reportagens jornalísticas. "A gente faz o monitoramento de rede. Se a gente sentir que é necessário responder, a gente responde", afirmou Tatto.

A atuação nas redes sociais dos influenciadores consiste em convocar mutirões contra adversários ou a favor de governistas e também em criar mentiras ou distorcer fatos com o intuito de reduzir quem considera detratores.

O humorista Whindersson Nunes entrou na mira das redes governistas depois de ter criticado as aparições da primeira-dama, Janja da Silva, em medidas humanitárias para o Rio Grande do Sul.

A imprensa é outro alvo preferencial do núcleo. Basta que as reportagens exponham erros ou omissões do governo, os influenciadores entram em ação para atacar os emissores. ●

Maranhão

Codevasf reforça suspeitas em obras ligadas a Juscelino

Auditoria aponta irregularidade em convênios para asfaltar estradas no reduto político do ministro das Comunicações

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Uma auditoria interna da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) concluiu que houve irregularidades em obras bancadas com recursos indicados pelo ministro das Comunicações, Juscelino Filho, em Vitorino Freire (MA), e pagamentos indevidos para a empresa contratada.

O ministro afirmou que não é responsável pela execução das obras e que não haverá prejuízo para os cofres públicos. A estatal respondeu que vai seguir as recomendações da apuração. A prefeitura de Vitorino Freire não havia se manifestado.

Conforme o **Estadão** revelou, o ministro usou o orçamento secreto para asfaltar uma estrada que passa em frente à sua fazenda. A emenda foi indicada quando ele era deputado federal, em 2020. Os recursos foram enviados pela Codevasf para o município, cuja prefeita, Luanna Rezende, é irmã do ministro. O presidente Lula cobrou explicações, mas resolveu manter Juscelino no cargo.

A auditoria especial, concluída em maio, se debruçou sobre dois convênios assinados entre a Codevasf e a prefeitura, no montante de R$ 8,9 milhões, que contemplam a estrada do ministro e outras ruas da cidade. A Polícia Federal suspeita de um esquema de fraudes licitatórias, desvio de recursos públicos e lavagem de dinheiro. A irmã do ministro chegou a ser afastada do cargo. Ele teve os bens bloqueados.

De acordo com a laudo da Codevasf, houve pagamento indevido de R$ 172,2 mil para a empresa contratada, a Construservice, em um dos convênios, o equivalente a 11% do recurso transferido pela União. O pagamento ocorreu sem o devido controle do serviço e acabou bancando mais do que deveria, conforme apurado. A PF aponta o empresário Eduardo José Barros Costa, conhecido como Eduardo Imperador, amigo de Juscelino, como verdadeiro dono da empresa. A empreiteira sempre negou que ele fosse o sócio.

> *"Como consequência, tem-se o pagamento de serviços executados com qualidade inferior, com possibilidade de entrega de pavimento com prazo de vida útil reduzido"*
> **Codevasf**
> Auditoria interna

'MÁ APLICAÇÃO'. O resultado prejudicou a qualidade do asfalto e o transporte do material para as obras. A massa asfáltica colocada foi uma, mas o poder público pagou por outra, mais cara, que não foi executada. Até o caminhão usado no transporte do material ficou com pagamento acima do valor devido. Para a auditoria, o serviço precisa ser refeito ou o dinheiro precisa ser devolvido para os cofres públicos, uma vez que "resta comprovada a má aplicação dos recursos públicos".

O relatório aponta que a Codevasf não atestou a espessura do asfalto ao fazer o acompanhamento das obras, trazendo riscos para a população: "Como consequência para o achado, tem-se o pagamento de serviços executados com qualidade inferior ao estabelecido em normativo técnico, com possibilidade de entrega de um pavimento com prazo de vida útil reduzido e/ou diferente do pactuado, resultando no não atingimento do objetivo do convênio de entregar uma melhor qualidade de vida para a população atendida".

Os valores pagos indevidamente podem ser ainda maiores. No segundo convênio, também em Vitorino Freire, foi repassado R$ 1,38 milhão sem a apresentação de nenhum documento que atestasse a execução do serviço. Sem essa comprovação, não é possível verificar se os serviços feitos estavam de acordo com o que foi contratado e o que foi pago pela administração pública.

Também houve divergência na extensão de ruas pavimentadas e pagas em relação ao projeto básico e ao projeto executivo. "Essas falhas nos controles dos partícipes do convênio podem resultar no pagamento de serviços sem embasamento técnico, com qualidade inferior ao especificado ou mesmo incompatível com o objeto conveniado", afirma o laudo.

A investigação aponta erro não apenas da empresa, mas também da prefeitura e da própria Codevasf, que falharam na fiscalização. O relatório diz que a estatal revisa seu normativo de fiscalização e convênios.

Na estrada que leva à fazenda do ministro, a mais extensa e cara do projeto, orçada em R$ 5 milhões, a auditoria não encontrou problemas na execução. As obras nesse trecho pararam na fase inicial, com a terraplenagem, e não houve asfalto. Os trabalhos foram suspensos após operação da PF, baseada em reportagens do **Estadão**. ●

Ministro nega dano e critica investigação

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, disse ao **Estadão**, por meio de nota, que não é responsável por fiscalizar nem executar as obras sob suspeita, apesar de ter sido o padrinho das emendas enviadas para a prefeitura da irmã.

"Qualquer tentativa de atribuir essa responsabilidade a Juscelino Filho, durante seu mandato como deputado federal, é equivocada", afirmou a assessoria do ministro. "A responsabilidade pela execução e fiscalização dessas obras é do Poder Executivo e dos órgãos de fiscalização, que possuem profissionais técnicos para isso."

> **Até 19 de agosto**
> **Estatal tem de atender recomendações, corrigir os serviços ou promover a devolução do dinheiro**

De acordo com o ministro, não há haverá prejuízo ao erário, pois a prefeitura firmou um acordo com a Codevasf para a devolução de recursos. Juscelino disse ainda que prestou esclarecimentos à Polícia Federal e criticou a investigação.

"Essa investigação tem repetido um modo operante que já vimos na Operação Lava Jato, com vazamentos seletivos, de forma questionável, buscando a qualquer custo levar a opinião pública a uma condenação prévia na mídia, sem direito a um julgamento justo, e a uma instabilidade política, justamente quando o País necessita de coesão e unidade." Ele não respondeu se possui envolvimento com as suspeitas de fraude, desvio e lavagem de dinheiro.

PRAZO. Segundo a Codevasf, a auditoria foi elaborada a pedido da presidência do órgão e encaminhada à Superintendência Regional no Maranhão, que colaborou com a apuração. A estatal tem até 19 de agosto para atender às recomendações, que incluem correção dos serviços ou devolução do dinheiro.

"Apontamentos e recomendações da auditoria interna são observados pelas demais unidades orgânicas da Codevasf para fins de controle e contínuo aperfeiçoamento de procedimentos. O relatório da auditoria especial aponta todas as causas de seus achados. A conduta corretiva a ser adotada é apresentada nas recomendações", diz a companhia. ● D.W.

Carlos Pereira carlos.pereira@fgv.br

Brasil corre menos riscos do que o México

O projeto iliberal de ampla reforma constitucional do presidente populista de esquerda mexicano, Andrés Manuel López Obrador (AMLO), foi freado pelas organizações de controle, notadamente pela Suprema Corte e pelo Instituto Nacional Eleitoral (INE). Mas será que conseguirão resistir a eventuais iniciativas iliberais de sua sucessora, Claudia Sheinbaum, recém-eleita primeira mulher presidente da história do México?

Sheinbaum venceu as eleições com uma surpreendente vitória de quase 36 milhões de votos (60% do eleitorado), o dobro de votos obtidos pela segunda colocada, Xóchitl Gálvez, da inusitada coligação dos partidos tradicionais PRI, PAN e PRD, que até bem pouco tempo eram ferrenhos opositores.

Esta pergunta se reveste de relevância porque a coligação governista, formada pelo Morena (Movimento de Regeneração Nacional), PT (Partido do Trabalho) e PVEM (Partido Verde Ecologista do México), obteve com folga a maioria qualificada na Câmara dos Deputados, o que permite a aprovação de reformas constitucionais. Já no Senado, a coligação da nova presidente ficou apenas a duas cadeiras de conseguir a maioria qualificada.

Sheinbaum prometeu em campanha dar seguimento ao projeto ambicioso de reformas constitucionais de perfil iliberal de AMLO. Esse amplo pacote inclui uma série de alterações que levam à concentração de poder do Executivo, tais como: a eliminação de 200 vagas de deputados e 60 senadores eleitos por representação proporcional; a destituição de todos os juízes federais, distritais e do Supremo Tribunal e eleição direta pelo voto popular de novos juízes em todos os níveis; e a eliminação de órgãos constitucionais autônomos, como o INE e o Instituto Nacional de Transparência e Acesso à Informação (INAI).

Vetos no Brasil geram ineficiências governativas, mas nos protegem contra arroubos iliberais

Se tais reformas forem aprovadas, uma maioria eleitoral episódica terá a chance de mudar radicalmente a configuração institucional do México, acarretando sérios riscos de erosão da jovem democracia mexicana.

No presidencialismo multipartidário brasileiro, riscos de reformas dessa magnitude seriam muito mais difíceis de acontecer, mesmo em se tratando de um presidente constitucionalmente muito mais poderoso do que o mexicano. Os inúmeros pontos de veto partidários e institucionais no Brasil que, de um lado, dificultam a governabilidade, também inibem a formação de maiorias episódicas de perfil populista, tanto de esquerda como de direita, que fragilizariam a sua democracia.

Não existe sistema político ideal. O "segredo da nossa ineficiência" é justamente o que nos protege contra arroubos iliberais. ●

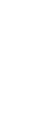
PROFESSOR TITULAR DA ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS (FGV EBAPE) E SÊNIOR FELLOW DO CEBRI

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Ministério Público

PGR arquiva pedido de Deltan para investigar Moraes

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, arquivou ontem o pedido do ex-deputado e ex-procurador Deltan Dallagnol para apurar suspeita de abuso de autoridade por parte do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. O chefe do Ministério Público Federal apontou "falta de mínimo elemento de justa causa" no pedido de investigação.

Deltan requereu a apuração sobre a conduta de Moraes na esteira da operação que prendeu Raul Fonseca de Oliveira e Oliverino de Oliveira Júnior sob a acusação de ameaças violentas e perseguição à família do ministro do STF. Após manter as preventivas dos dois, Moraes se declarou impedido para relatar a apuração sobre as ameaças a seus familiares. Manteve em seu gabinete a parte da apuração que está ligada ao inquérito dos atos golpistas do 8 de Janeiro. ● PEPITA ORTEGA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A fé que move tributos

Decisão de Tarcísio de Freitas mostra que aperto fiscal em SP é para todos, menos para as igrejas

É curiosamente sincrético o credo de Tarcísio de Freitas. Ao mesmo tempo que sabe recitar de cor o catecismo liberal, o governador paulista flerta com a fé populista, que é a perfeita negação do liberalismo. Somente esse melê doutrinário explica por que razão Tarcísio decidiu permitir que as igrejas deixem de pagar ICMS na importação de produtos ditos "religiosos" – e justamente no momento em que promete promover um duro plano de ajuste fiscal no Estado, anunciado há poucos dias.

Ora, as igrejas já desfrutam de diversas isenções tributárias, a título de garantir a liberdade religiosa. Por isso, salvo por inconfessáveis objetivos eleitoreiros, não há nenhuma necessidade de ampliar esses benefícios, sobretudo por meio de resoluções que dão margem a interpretações generosas em favor dos donos das igrejas, como é o caso da recente medida do governo de São Paulo. Lá se diz que a administração tributária deixará de cobrar o imposto de "quaisquer entidades religiosas, desde que referidos bens se destinem à finalidade essencial dessas entidades e sem prejuízo da fiscalização".

Está no terreno do mistério a definição de "finalidade essencial" que abre a brecha para a isenção do ICMS, mas já é possível antever o milagre da multiplicação dos produtos importados "essenciais" à disposição dos donos de igrejas. Para o mundo laico, a alíquota do imposto em São Paulo é de 18%; para os empreendimentos religiosos, será o paraíso da isenção.

Ainda que beneficie instituições de todos os credos, pouca gente tem dúvida de que a intenção de Tarcísio é agradar às igrejas evangélicas, que integram uma parcela relevante das preferências eleitorais do bolsonarismo, do qual o governador busca ser herdeiro. Há tempos a bancada evangélica do Congresso busca ampliar as isenções fiscais, seja por negociação de apoio político, seja por projetos legislativos, como a chamada Proposta de Emenda à Constituição (PEC) das Igrejas, que tramita na Câmara.

Com a medida anunciada, portanto, o governador pode até ganhar um lugar no Céu, mas o objetivo é obter dividendos eleitorais mundanos, mesmo que isso contradiga flagrantemente as diretrizes do plano fiscal do Estado.

Convém saber do governador qual a justificativa para tirar das entidades religiosas o mesmo compromisso que exige do mundo laico. Tarcísio é reconhecido por sua formação técnica e um autodeclarado gestor que se baseia em premissas impessoais de administração. Mas, na hora de agradar ao evangelho bolsonarista, aparentemente escolheu a genuflexão.

A medida do governador confirma, ademais, que a religião pode ser um bom negócio no Brasil. Afinal, tanto o Congresso quanto diferentes governos têm estendido uma mão providencial às igrejas, sobretudo evangélicas. Em 2015, no mandato de Dilma Rousseff, uma lei isentou religiosos do tributo sobre a chamada "prebenda", nome dado ao pagamento que ministros de ordens religiosas recebem. Em 2020, o então presidente Jair Bolsonaro perdoou todas as autuações feitas antes daquela data. Às voltas com dissabores com o eleitorado evangélico, o presidente Lula da Silva busca caminhos para apoiar a PEC das Igrejas.

Ou seja, é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um dono de igreja evangélica ser tratado como os outros cidadãos pagadores de impostos.●

Estados

Ratinho Jr. aposta em 'consenso' para 2026

Governador do PR vê caminho para que colegas que postulam o Planalto se reúnam e possam escolher nome comum

Ainda faltam praticamente dois anos para a próxima disputa presidencial, mas como nunca é cedo para começar, pelo menos cinco governadores da chamada centro-direita estão ventilando seus nomes como postulantes à Presidência da República. Com partidos, métodos e estratégias diferentes, os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos); de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo); de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil); do Paraná, Ratinho Júnior (PSD); e do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), acompanham o desempenho da popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas pesquisas. Em geral, nunca respondem que, sim, disputarão a candidatura presidencial e vão calibrando a exposição pública.

Sem pressa
Segundo aliados, Ratinho, em seu segundo mandato, não tem pressa para concorrer, por ter só 43 anos

Além de medir as chances que poderiam ter nas urnas, eles estão de olho na preferência "do eleitor" Jair Bolsonaro, cuja escolha pode influenciar fortemente a votação de qualquer futuro candidato. Nessa corrida camuflada dos possíveis presidenciais nos Estados, a maior vitrine está com Tarcísio de Freitas, que inclusive recebe afagos mais frequentes do ex-presidente. O que não quer dizer que outros nomes menos visíveis estejam sem ação.

Com bem menos exposição na mídia nacional do que os demais postulantes, Ratinho Júnior age quase que como um outsider. Mal parece filho do ex-deputado e apresentador, Carlos Roberto Massa (o Ratinho) que, com a voz sempre acima do tom normal, irreverente e dono de um vocabulário bastante inapropriado, apresenta programas populares em canais de TV.

Sem levantar a voz e com jeito de menino, há poucos dias em um programa de entrevistas na TV lhe foi perguntado se pensava em concorrer ao Palácio do Planalto.

'COADJUVANTE'. Saiu pela tangente e optou por dizer que o Brasil possui uma "safra muito boa" de gestores estaduais, mas deixou em aberto a possibilidade de dialogar com os demais governadores. E explicou: "A minha geração está sendo governada, há 40 anos, pela geração da década de 1950 e 1960, que fizeram a sua parte. Ajudaram o Brasil. Agora, a minha geração tem a obrigação de apresentar uma proposta ao País. Isso quer dizer que eu tenho que ser protagonista? Não. Posso ser coadjuvante, colaborador. Pode ser que esses governadores se reúnam e possam ter um nome de consenso". ● MONICA GUGLIANO

Eleições na União Europeia

Após derrota em votação da UE, Macron convoca eleições legislativas

Extrema direita liderada por Marine Le Pen tem votação histórica ao Parlamento Europeu; apesar do avanço de ultradireitistas, moderados devem ter maioria no colegiado do bloco

BRUXELAS

Em uma reação imediata à derrota para a extrema direita nas urnas na eleição do Parlamento Europeu, em disputa que durou toda a semana passada e terminou ontem, o presidente da França, Emmanuel Macron, decidiu dissolver a Assembleia Nacional e convocar eleições legislativas antecipadas. Com a decisão, um novo pleito ao Legislativo francês irá ocorrer entre os dias 30 de junho e 7 de julho, com primeiro e segundo turnos.

De acordo com estimativas dos institutos de pesquisa Ifop e Ipsos, o candidato de extrema direita do Reunião Nacional (RN), Jordan Bardella, obteve entre 31,5% e 32,4% dos votos, seguido de longe pela candidata da situação Valérie Hayer (15,2%) e pelo socialista Raphael Glucksmann (14% a 14,3%). "Macron é esta noite (*de ontem*) um presidente enfraquecido", disse Bardella.

Guinada à direita
Candidato da extrema direita, Jordan Bardella obteve entre 31,5% e 32,4% dos votos

Também ontem, a líder do RN, Marine Le Pen, celebrou o resultado e declarou que o partido está "pronto para exercer o poder". A votação, uma das melhores da história da legenda, confirma os esforços de Le Pen para dar uma imagem mais moderada à formação que herdou em 2018 de seu pai, Jean-Marie Le Pen, conhecido por seus comentários racistas e antissemitas.

Esses resultados também poderiam impulsionar as chances de Le Pen para a eleição presidencial de 2027, na qual Macron não poderá concorrer. Em 2022, o centrista venceu a ultradireitista no segundo turno com 58,54% dos votos.

As eleições antecipadas não afetariam o mandato de Macron, que permaneceria como presidente até 2027, mas ele poderia ter de compartilhar o poder com um governo de outro espectro político pouco antes dos Jogos Olímpicos de Paris neste ano, uma "coabitação" que ocorreu apenas duas vezes, entre conservadores e socialistas, desde 1958.

HANNAH MCKAY/POOL VIA AP

Macron cumprimenta criança antes de votar nas eleições do Parlamento Europeu, em Paris: revés eleitoral

PROJEÇÕES. Uma projeção inicial da Comissão Eleitoral da União Europeia (UE) indica que os partidos de extrema direita obtiveram vitórias importantes nas eleições para o Parlamento Europeu.

No entanto, mesmo perdendo assentos para legendas lideradas pela primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, pelo líder húngaro Viktor Orbán, por Geert Wilders, na Holanda, e por Le Pen, na França, os membros pró-UE ainda deverão ter maioria no colegiado.

As projeções sugerem que a soma dos conservadores moderados, dos social-democratas e dos liberais centristas continuará a ser maioria, em um grande bloco com 389 assentos, de um total de 720. Já o grupo político de extrema direita está dividido em dois. De um lado, está o bloco Conservadores e Reformistas (ECR) e, do outro, o Identidade e Democracia (ID), separados por posições diferentes até sobre a própria manutenção da UE.

Após as primeiras projeções de resultados, a presidente da Comissão Europeia e candidata ao segundo mandato, a alemã Ursula von der Leyen, prometeu combater "os extremos". "Vamos construir um baluarte contra os extremos da esquerda e da direita. Vamos contê-los. Isso é certo", disse Ursula. Alemanha, com 96, França, com 81, Itália, com 76, Espanha, com 61, e Polônia, com 53, são os países com mais representantes no Parlamento Europeu.

DERROTA. Além da França, outra derrota relevante dos moderados ocorreu na Alemanha.

Segundo projeções feitas pelos canais públicos de televisão ARD e ZDF, os social-democratas, do chanceler Olaf Scholz, obtiveram 14% dos votos, atrás dos conservadores (CDU e CSU), com 30%, e da extrema direita, do Alternativa para a Alemanha (AfD), que estava com 16,5%. "É um resultado muito amargo para nós", declarou Kevin Kuehnert, secretário-geral do SPD, partido de Scholz. ● AP e AFP

Resultado pode prejudicar comércio com o Brasil, dizem especialistas

ISABEL GOMES

O fortalecimento da extrema direita na União Europeia (UE) pode ter consequências para o comércio do bloco com os demais países, incluindo o Brasil, segundo especialistas.

Hoje, a UE é o segundo maior parceiro comercial do Brasil, ficando atrás somente da China. Se políticas protecionistas ganharem força com o avanço da ultradireita, as exportações brasileiras e os investimentos europeus no Brasil podem ser prejudicados, diz Christopher Mendonça, doutor em Ciência Política e professor de Relações Internacionais do Ibmec-BH.

"Os grupos conservadores são nacionalistas e protecionistas. Ou seja, vão se priorizar os laços de comércio entre os países da Europa", afirma Mendonça.

Neste sentido, negociações de acordos comerciais, como o acordo entre a UE e o Mercosul, que ainda está pendente de ratificação, fica ainda mais distante, segundo Oliver Stuenkel, professor de Relações Internacionais da FGV-SP.

"Um dos motivos pela relutância do Macron (*Emmanuel, presidente da França*) era justamente a percepção de que o apoio popular pela abertura estava já despencando e a sua oposição se deve acima de tudo à ascensão de forças nacionalistas. E agora, depois dessa eleição e da convocação de novas eleições, eu acho que a posição francesa permanece basicamente inalterada, que é uma posição de oposição total ao acordo", avalia Stuenkel.

Além disso, a derrota para o partido de Olaf Scholz, na Alemanha, afunda ainda mais a possibilidade de acordo, já que o chanceler era um grande apoiador de um acordo com o Mercosul por ver na medida uma possibilidade de expansão da indústria alemã, destaca o professor de Relações Internacionais da ESPM-SP, Leonardo Trevisan.

"Para as relações diplomáticas brasileiras com a UE, os resultados não foram convenientes sob nenhum ponto de vista", sintetiza Trevisan. ●

Sem partido, tiktoker do Chipre deve conseguir se eleger

Um popular youtuber e tiktoker, cujas postagens humorísticas lhe renderam dezenas de milhares de seguidores, surpreendeu o mundo político do Chipre e deve ficar com um dos seis assentos do país no Parlamento Europeu. Com mais de três quartos das cédulas contadas, os resultados mostram Fidias Panayiotou, um candidato independente, com quase 20% dos votos e ficando na frente dos dois partidos tradicionais do país. ● AP

Conflito em Gaza

Com críticas a Netanyahu, ministro do Gabinete de Guerra renuncia ao cargo

Benny Gantz exigia plano de pós-guerra do governo; ele pediu novas eleições para substituir primeiro-ministro

TEL-AVIV

O ministro do Gabinete de Guerra de Israel, Benny Gantz, anunciou sua renúncia ontem depois de ter ameaçado deixar o cargo no mês passado devido à falta de uma estratégia pós-guerra para a Faixa de Gaza.

"(*Binyamin*) Netanyahu está nos impedindo de avançar para uma verdadeira vitória. E é por isso que saímos do governo de emergência, com o coração pesado", disse Gantz, em discurso transmitido pela televisão.

Após o anúncio, Netanyahu declarou que "não é hora de abandonar a batalha". "Israel está envolvido em uma guerra existencial em várias frentes. Benny, não é hora de abandonar a batalha, é hora de unir nossas forças", disse Netanyahu na rede social X (ex-Twitter).

Gantz, chefe do partido centrista União Nacional, deu um ultimato a Netanyahu em 18 de maio com prazo até o último sábado. Ele exigia que o gabinete de guerra adotasse um "plano de ação" sobre a questão do pós-guerra na Faixa de Gaza. Sem tal plano, ele declarou que seria "forçado a se demitir do governo".

Em sua renúncia, o centrista pediu que Israel realizasse eleições e encorajou o terceiro membro do gabinete de guerra, o ministro da Defesa Yoav Gallant, a "fazer a coisa certa" e renunciar ao governo também. Gallant disse anteriormente que renunciaria se Israel escolhesse reocupar Gaza e encorajou o governo a fazer planos para uma administração palestina.

Gantz juntou-se ao governo de Netanyahu logo após o ataque do Hamas, numa demonstração de unidade. A saída do chefe militar não representa imediatamente uma ameaça para Netanyahu, que ainda controla uma coalizão majoritária no parlamento. Mas o líder israelense se torna mais dependente de seus aliados de extrema direita.

O ministro descartou uma entrevista coletiva planejada na noite de sábado, depois que quatro reféns israelenses foram resgatados de Gaza no início do dia na maior operação de Israel desde o início da guerra de oito meses. Pelo menos 274 palestinos, incluindo crianças, foram mortos no ataque, disseram autoridades de saúde de Gaza. ● AFP e AP

Pai de refém resgatado morre horas antes de reencontrá-lo

Yossi Jan, pai de Almog Meir, de 21 anos, um dos quatro reféns do Hamas libertados em operação de Israel na Faixa de Gaza, morreu horas antes de saber que o filho voltaria para casa, informou a família ontem. Aos 57 anos, ele foi encontrado morto em casa. "Meu irmão morreu de tristeza", disse Dina, tia de Almog, à emissora estatal Kan. ● WP e AFP

Após balões com lixo

Coreia do Sul retomará propaganda anti-Pyongyang

A Coreia do Sul anunciou ontem que vai retomar as transmissões de propaganda anti-Coreia do Norte por alto-falantes em áreas de fronteira, em retaliação ao envio de mais de mil balões cheios de lixo e esterco pela Coreia do Norte nas últimas semanas (*foto ao lado*). A medida deve aumentar a tensão entre os rivais. ●

AP

Reeleição

Modi toma posse para um 3º mandato na Índia

Mais conciliador, o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, tomou posse ontem para um terceiro mandato. Diferentemente das vezes anteriores, Modi teve de fazer alianças para governar. "Para dirigir o governo é necessária uma maioria. Mas para governar a nação é necessário um consenso", disse Modi, em discurso na sexta-feira a apoiadores. ●

Varejo em apuros

No Japão, troca de máquinas de venda vira dor de cabeça

Para desgosto dos comerciantes, governo colocará para circular novas notas que não são lidas pelos equipamentos antigos

TÓQUIO

A máquina de venda automática no restaurante lámen de Hiroshi Nishitani, em Tóquio, tem sido confiável por uma década. Os clientes a alimentam com dinheiro, e ela imprime seus pedidos enquanto ele prepara macarrão fresco na cozinha. A comida é servida em minutos, assim que o cliente entrega o pedido para a dupla de cozinheiros no balcão.

No entanto, os dias do equipamento estão contados. O Japão está prestes a introduzir um novo conjunto de notas de dinheiro, algo que faz a cada 20 anos ou mais para evitar falsificações. A máquina, já muito velha para aceitar os designs mais recentes de moedas, não aceitará as novas notas, disse Nishitani. "Não há nada de errado com a máquina de venda automática", disse ele, expressando frustração com a necessidade de comprar uma nova unidade cara, compatível com as novas notas.

Por todo o Japão, o comércio enfrenta uma perspectiva semelhante. O país tem 4,1 milhões de máquinas de venda automática, de acordo com o Nikkei Compass, um banco de dados para relatórios da indústria. Muitas delas ficarão obsoletas assim que as novas notas de 1 mil, 5 mil e 10 mil ienes, apresentando tecnologia de holograma, forem lançadas no próximo mês.

NORIKO HAYASHI/THE NEW YORK TIMES - 30/4/2024

Máquina de vendas automática no comércio de Hiroshi Nishitani: 'Não há nada de errado com ela'

No país, onde a força de trabalho está diminuindo, as máquinas reduzem a necessidade de caixas e atendentes. Entre os mais dependentes estão as lojas de lámen, que servem uma das refeições favoritas e mais acessíveis da classe trabalhadora japonesa.

Para cobrir os custos de atualização ou substituição de máquinas de venda automática, algumas prefeituras oferecem subsídios, mas a maior parte do custo recai sobre os proprietários de lojas. Uma máquina nova pode custar 2 milhões de ienes (R$ 68 mil), disse Masahiro Kawamura, gerente de vendas na Elcom, uma empresa de Tóquio que vende máquinas de venda automática que dispensam bilhetes.

A prefeitura de Tóquio está subsidiando até US$ 1,9 mil (R$ 10 mil) para novas máquinas, disse um funcionário da cidade. Nishitani riu da oferta que, para ele, "não é suficiente".

Há menos de um mês para a emissão das novas cédulas, ele ainda não havia feito um pedido para uma nova máquina. Recentemente, pela primeira vez, o comerciante começou a aceitar pagamentos por meio de um leitor de cartões de crédito. Mas a iniciativa veio acompanhada de mais taxas administrativas e mais trabalho. "Não consigo me acostumar de jeito nenhum", reclamou. ● NYT

ERA DO CLIMA: Desafios urbanos

SP e região estão entre 'áreas mais críticas' para desastres climáticos

Pesquisador do Cemaden alerta para concentração de chuvas em poucos dias e número de pessoas em áreas de risco; Estado investe em nova geração de piscinões no ABC

JULIANA DOMINGOS LIMA

São Paulo e sua região metropolitana estão entre as áreas "mais críticas do Brasil" para desastres climáticos, avalia o coordenador-geral de Operação e Modelagem do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), Marcelo Seluchi.

O meteorologista sinaliza a faixa leste, que inclui a região metropolitana e também o litoral e o ABC, como a mais suscetível no Estado a inundações e deslizamentos de terra – consequências das intensas chuvas recorrentes em São Paulo, principalmente pela alta proporção de pessoas morando em áreas de risco. Prefeitura e Estado têm projetos de dois piscinões para amenizar a questão.

O verão paulistano é tradicionalmente chuvoso, mas um levantamento de Seluchi mostra que as precipitações na capital têm ficado cada vez mais concentradas em poucos dias. O estudo usou dados da estação meteorológica do Mirante de Santana, na zona norte.

A conclusão é de que a quantidade de vezes em que choveu mais de 80 milímetros em um único dia – volume considerado limiar para deslizamentos – quadruplicou ao longo dos últimos 60 anos. "Já estamos verificando os efeitos das mudanças climáticas. O número de desastres nos últimos anos realmente assusta", diz o pesquisador do Cemaden.

FELIPE RAU/ESTADÃO

Jaboticabal foi desenvolvido com base em novos padrões de precipitação em S. Bernardo e S. Caetano

Embora na capital não haja uma geografia que permita alagamento tão extenso quanto em Porto Alegre ou tenha caído tanta água em tão pouco tempo quanto em São Sebastião, na tragédia mais recente no Estado, chuvas seguidas de transtornos já fazem parte da realidade. Um temporal recorde – de 114 mm, o maior em 37 anos – fez transbordar os Rios Tietê e Pinheiros em fevereiro de 2020, pouco antes da pandemia, interditando as Marginais e deixando paulistanos ilhados. É um prenúncio de um problema que pode se agravar.

"Os rios urbanos historicamente foram tratados como canais de drenagem de águas poluídas, tamponados, sem a preservação de vegetação nas margens nem o reconhecimento de sua importância como espaço público e de qualificação ambiental", diz Luciana Ferrara, especialista em planejamento urbano e ambiental e professora da Universidade Federal do ABC (UFABC). Segundo levantamento feito em 2022 pelo **Estadão** em bases de dados oficiais, a Grande São Paulo tem mais de 132 mil imóveis em áreas de risco alto e muito alto em desastres climáticos.

Com os efeitos do fenômeno La Niña, que devem começar a ser sentidos nas próximas semanas, porém, o prognóstico para a cidade no próximo ano é de redução das chuvas. Segundo Pedro Côrtes, isso não quer dizer que São Paulo estará livre de temporais nesse período – eles ainda podem afetar sobretudo os pontos crônicos de alagamento e as encostas da capital.

Mas destaca que o alerta deve estar aceso também para os efeitos do tempo seco à saúde e ao abastecimento de água. "As chuvas muito irregulares têm feito com que se alternem períodos em que há uma situação boa e outros em nível muito baixo dos reservatórios."

QUAIS SÃO AS SOLUÇÕES? Além de obras de engenharia, Côrtes levanta possibilidade de adotar o "IPTU verde", um desconto no Imposto Predial Territorial Urbano para imóveis que adotem soluções ambientais que aumentem a absorção da água e ajudem a aliviar o sistema de drenagem. Luciana reforça a necessidade de integrar políticas de saneamento (especialmente a drenagem), habitação e urbanização de favelas, parques e áreas verdes, e repensar as concepções de projeto e de infraestrutura.

> **E não só a chuva preocupa**
> **Prognóstico para a cidade com La Niña é de redução de chuvas, o que pode afetar o abastecimento de água**

Ao **Estadão**, a Prefeitura diz que oito piscinões estão em obras na cidade e outros três em fase de licitação. Afirma também que a Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras aplicou mais de R$ 1,2 bilhão em obras de drenagem em 2023. O Estado destacou fazer medidas complementares às municipais para reforçar o sistema de drenagem urbana, além de implantar cinco piscinões, entre eles o Jaboticabal, desenvolvido com base nos novos padrões de precipitações na região para minimizar enchentes em São Bernardo e São Caetano. ●

Sistema de monitoramento de chuvas de Blumenau vira referência para todo o País

AlertaBlu avisa sobre risco de enchentes e deslizamentos na cidade catarinense; população acessa por meio de site ou app

PRISCILA MENGUE

DIETER GROSS/ESTADÃO

Centro de monitoramento em Blumenau; o sistema passa por atualizações e expansões constantes

Quando ocorre um desastre ambiental de grande proporção, como no Rio Grande do Sul, é comum voltar os olhos para práticas inspiradoras da Holanda, do Japão e de outros países desenvolvidos. Mas não só. A tragédia gaúcha voltou a chamar a atenção para uma iniciativa que virou referência nacional: o AlertaBlu, sistema de monitoramento, previsão e alerta de riscos de enchentes, deslizamentos e enxurradas de Blumenau, no Vale do Itajaí, em Santa Catarina.

Além de um sistema de gerenciamento de risco para o poder público, o AlertaBlu é uma ferramenta de comunicação com a população por meio de site e aplicativo. Nas plataformas, são informados o nível do rio, a situação das barragens locais e projeções meteorológicas para os próximos dias, além de ser possível visualizar abrigos mais próximos, dentre outras funcionalidades.

Fundado em 1850, o município nasceu às margens do Rio Itajaí-Açu e em uma região de vales, características propícias (dentre outras) para as cerca de 100 inundações registradas desde então. Segundo a Defesa Civil, 70% do território tem risco hidrológico ou geológico, incluindo o centro. Com esse histórico, duas sequências de maior magnitude mudaram a forma como Blumenau se preparava para desastres: as de 1983 e 1984 e de 2008 e 2011. Os dois períodos estão ligados a medidas de prevenção que projetaram a cidade – o primeiro pela sociedade civil e o segundo, pelo poder público.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS. A experiência iniciada há cerca de 40 anos tem ganho destaque, ainda mais no contexto de mudanças climáticas, em que extremos tendem a ser mais frequentes e intensos. Ela está no repositório de boas práticas do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – assim como a prefeitura já foi procurada por outras que estudam replicar a experiência, como Maceió, no ano passado. Além disso, com a tragédia gaúcha, Blumenau "adotou" dois dos municípios mais devastados do Vale do Taquari (Lajeado e Estrela), dando suporte técnico.

Segundo a Defesa Civil municipal, o AlertaBlu está hoje instalado em 49,7 mil celulares, mas há picos de novos downloads em momentos de previsão ou ocorrência de grandes chuvas. Blumenau é o terceiro município mais populoso de Santa Catarina, com 361,2 mil habitantes, conforme o IBGE.

Para especialistas, o sistema tem colaborado para reduzir impactos das inundações. Eles destacam, porém, que não pode ser visto como única medida, mas como parte de um planejamento de gestão de risco, junto com outras ações, de obras de contenção e drenagem a restrições de ocupações de áreas de risco e educação ambiental, dentre outras.

COMO SURGIU. Após a grande enchente de 1983, a Fundação Universidade Regional de Blumenau (Furb) criou o Projeto Crise e, na sequência, começou a mapear áreas de risco hidrológico e a instalar estações para previsão e monitoramento de cheias e chuva. A iniciativa resultou na criação do Centro de Operações do Sistema de Alerta da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí-Açu (Ceops), cuja atuação se estendeu até 2022, quando teve o histórico de dados e atribuições incorporados ao AlertaBlu.

Já o AlertaBlu começou a ser implementado em 2013. Na mesma época, Blumenau foi escolhida como uma das três cidades-piloto do Projeto de Fortalecimento da Estratégia Nacional de Gestão Integrada de Riscos em Desastres Naturais (Gides), com treinamentos fruto de cooperação entre os governos brasileiro e japonês. No início de 2014, o AlertaBlu passou a operar, com o app lançado no ano seguinte. À época, o custo de implementação dos equipamentos seria de R$ 7,1 milhões; já o app foi obra da própria equipe de servidores.

Depois disso, o sistema passou por atualizações e expansão de funcionalidades. Além das estações, abrange o processamento de dados e um modelo de previsão do tempo que considera as características da cidade. "O sistema consegue nos antecipar a quantidade de chuva e a localização, para que a gente possa, então, adotar os primeiros protocolos para aquela região", diz o secretário municipal de Defesa Civil, Carlos Olimpio Menestrina.

Abrangência
O AlertaBlu está instalado em 49,7 mil celulares; há picos de novos downloads durante grandes chuvas

COMO FUNCIONA. Na tela inicial, o app mostra o nível do rio (e se teve queda ou elevação), a temperatura, a previsão geral do tempo e as condições de risco de chuva e normalidade. Também envia alertas. Uma escala de cores informa o risco: verde (normal), amarelo (observação), laranja (atenção), vermelho (alerta) e roxo (alerta máximo). Essa classificação é separada entre nível do rio, condições de chuva e risco de deslizamento. Além disso, são diferenciadas para cada uma das cinco regiões da cidade.

A rede de monitoramento meteorológico de Blumenau é formada por 16 estações pluviométricas (volume de chuva), uma meteorológica (temperatura, umidade do ar, chuva e direção e intensidade do vento) e outra hidrometeorológica (nível do rio e da chuva), alimentadas por painéis solares e baterias. Segundo a Defesa Civil, a leitura de dados ocorre a cada 15 minutos.

Em pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com 301 participantes, em 2021, 89,4% avaliaram que o AlertaBlu "satisfaz as necessidades". ●

Soluções ambientais

Madeira ilegal é usada no resgate de áreas na Amazônia

Troncos apreendidos pela polícia vão para a construção e a revitalização de viveiros; ideia foi de juiz de Ji-Paraná

SABRINA BRITO

Para onde vai a madeira apreendida em operações da Polícia Rodoviária Federal e da Polícia Ambiental? Em Rondônia, o projeto Colhendo Sementes, Construindo Viveiros, Plantando Florestas tem por objetivo dar um fim adequado a esse material.

O programa busca direcionar os troncos – que estavam sendo obtidos ilegalmente – para a construção ou revitalização de viveiros, já que esse material é frequentemente armazenado em depósitos (onde acabam por se deteriorar), descartado de forma pouco apropriada ou comercializado no mercado ilegal.

A ideia de dar um novo destino à madeira apreendida partiu do juiz Maximiliano Deitos, do Tribunal de Justiça de Ji-Paraná. "O projeto surgiu da necessidade de resolver o problema do acúmulo de madeiras apreendidas, que frequentemente se deterioravam com a burocracia administrativa e judicial. Além disso, o Judiciário é gestor das multas e penas pecuniárias advindas de crimes ambientais, mas tem dificuldade em direcionar esses valores para projetos ambientais", afirma.

Atualmente, cada viveiro construído produz entre 30 mil e 150 mil mudas. Elas são usadas na recuperação de áreas degradadas, revitalização de matas ciliares e nascentes de rios. O programa idealizado pelo magistrado foi o vencedor em 2023 do Prêmio Juízo Verde, do Conselho Nacional de Justiça, em parceria com a Organização das Nações Unidas (ONU). "Sempre falo que ambiente não tem partido político, é questão de sobrevivência humana na atual crise climática que o mundo está vivendo", diz Deitos.

Avanço na conscientização

34 municípios participam do projeto, o equivalente a quase 70% do Estado de Rondônia

DIVERSIDADE. O dinheiro de multas e acordos de recuperação ambiental aplicados a quem comete crime ambiental é investido na compra de sementes vindas de associações indígenas de Rondônia e de outros materiais essenciais à construção dos viveiros. O projeto conta com mais de 4 toneladas de 57 espécies de sementes nativas, a exemplo de ipê, jequitibá, cerejeira, copaíba e jatobá.

"Projetos de reflorestamento rendem emprego e renda para as comunidades locais com atividades de plantio, manejo florestal sustentável e coleta de produtos florestais não madeireiros. Isso promove o desenvolvimento econômico sustentável e melhora a qualidade de vida das populações envolvidas", diz Walmir Étori, coordenador e membro do conselho gestor do projeto.

Atualmente, 34 municípios aderiram ao projeto de sustentabilidade, o equivalente a quase 70% do Estado de Rondônia. "O município tem muito a ganhar: uma cidade mais arborizada e mananciais protegidos", conta Célio Lang, prefeito de Urupá. ●

Adesão dos produtores ainda é a maior dificuldade

Esse sucesso não quer dizer que não haja obstáculos à implementação do programa. "A maior dificuldade enfrentada é a aderência dos produtores, no que diz respeito à recuperação de áreas degradadas. Muitos ainda não estão conscientes de que precisamos cuidar das matas ciliares, das reservas hídricas e do solo", afirma o prefeito Célio Lang.

Rondônia faz parte do que é atualmente conhecido como Arco do Desmatamento da Amazônia – região com 500 mil quilômetros quadrados de terras com os maiores índices de desmatamento no Brasil, que vai mais especificamente do sudeste do Pará, passando também por Tocantins, Mato Grosso e Acre.

Nesse contexto, a área eleita para o programa não poderia ser mais apropriada. "A Amazônia é um dos ecossistemas mais biodiversos do planeta, abrigando milhares de espécies de plantas, animais e micro-organismos, muitos dos quais ainda não foram catalogados. Reflorestar áreas degradadas ajuda a restaurar esses hábitats e a proteger a biodiversidade", destaca Walmir Étori, coordenador e membro do conselho gestor do projeto Colhendo Sementes, Construindo Viveiros, Plantando Florestas. ● S.B.

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 08/06

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	QUARTA	QUINTA	SEXTA
20° (0%)	27° (0%)	19° (0%)	0MM	45 a 90%	14°/26°	14°/27°	12°/27°	14°/26°

SOL: NASCENTE: 6h43 POENTE: 17h28

LUA: **NOVA**

NOVA	06/06	09h37
CRESCENTE	14/06	02h18
CHEIA	21/06	22h07
MINGUANTE	28/06	18h53

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)

Região	Chance de Chuva	Volume de Chuva	Temperaturas
RIBEIRÃO PRETO	0%	0mm	12°/31°
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	0%	0mm	13°/32°
ARAÇATUBA	0%	0mm	15°/32°
PRESIDENTE PRUDENTE	0%	0mm	17°/32°
MARÍLIA	0%	0mm	14°/31°
BAURU	0%	0mm	12°/31°
SOROCABA	0%	0mm	10°/30°
SÃO PAULO	0%	0mm	12°/29°
LITORAL SUL	0%	0mm	16°/30°
ARARAQUARA	0%	0mm	12°/31°
CAMPINAS	0%	0mm	12°/30°
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	0%	0mm	9°/28°
LITORAL NORTE	0%	0mm	21°/30°

Ondas: 10/06 — 2,5m / 1,5m / 1m

TEMPOnaCidade.com.br

TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Precipitação Média: 100mm / 50mm / 25mm / 10mm / 5mm / 2mm / 1mm

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	40%	3mm	24°C/29°C
BELÉM	70%	11mm	25°C/32°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	16°C/27°C
BOA VISTA	65%	7mm	23°C/31°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/25°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	22°C/31°C
CUIABÁ	0%	0mm	22°C/35°C
CURITIBA	0%	0mm	15°C/27°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	19°C/28°C
FORTALEZA	30%	2mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	17°C/30°C
JOÃO PESSOA	20%	0mm	24°C/29°C
MACAPÁ	80%	22mm	25°C/30°C
MACEIÓ	40%	3mm	24°C/29°C
MANAUS	35%	1mm	25°C/31°C
NATAL	45%	2mm	25°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	22°C/35°C
PORTO ALEGRE	20%	0mm	17°C/25°C
PORTO VELHO	15%	0mm	24°C/33°C
RECIFE	35%	2mm	24°C/29°C
RIO BRANCO	30%	1mm	22°C/31°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	21°C/29°C
SALVADOR	65%	8mm	23°C/27°C
SÃO LUÍS	70%	12mm	24°C/30°C
TERESINA	10%	0mm	26°C/33°C
VITÓRIA	0%	0mm	19°C/29°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	20°C/29°C
ATENAS	+6h	24°C/35°C
BARCELONA	+5h	21°C/29°C
BERLIM	+5h	12°C/20°C
BRUXELAS	+5h	9°C/16°C
BUENOS AIRES	0h	14°C/19°C
CARACAS	-1h	23°C/29°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	18°C/31°C
ESTOCOLMO	+5h	13°C/20°C
GENEBRA	+5h	15°C/25°C
JOANESBURGO	+5h	7°C/20°C
LIMA	-2h	15°C/18°C
LISBOA	+4h	14°C/29°C
LONDRES	+4h	9°C/15°C
LOS ANGELES	-4h	14°C/23°C
MADRID	+5h	22°C/32°C
MIAMI	-1h	27°C/31°C
MONTEVIDÉU	0h	15°C/18°C
MOSCOU	+6h	18°C/26°C
NOVA YORK	-1h	19°C/25°C
PARIS	+5h	12°C/20°C
ROMA	+5h	20°C/32°C
SANTIAGO	0h	9°C/16°C
SYDNEY	+14h	14°C/18°C
TEL-AVIV	+6h	23°C/28°C
TÓQUIO	+12h	18°C/26°C
TORONTO	-1h	15°C/22°C
WASHINGTON	-1h	23°C/31°C

Ciência

Empresa suíça cria máquina que utiliza organoides do cérebro

Objetivo dessa integração entre 'humano e máquina' é reduzir o gasto de energia de processador convencional

ALINE ALBUQUERQUE

Não é só Elon Musk que está na corrida pelo desenvolvimento de tecnologia ligada ou relacionada ao corpo humano. Além do dono da Neuralink, que conduz experimentos com chips cerebrais em humanos, a empresa suíça de tecnologia FinalSpark desenvolveu um bioprocessador que usa organoides do cérebro humano. A novidade foi divulgada em maio pela revista *Frontiers in Artificial Intelligence*.

De acordo com a publicação, o objetivo dessa integração entre "humano e máquina" é reduzir o gasto de energia de um processador convencional. Para isso, usa-se a chamada tecnologia wetware, quando um software de computador é aplicado a formas de vida biológicas. Mas, diferentemente dos implantes de Musk, não são ligados a uma pessoa, somente às células vivas de um humano.

O trabalho aponta essa economia energética, por exemplo, com o desenvolvimento do sistema de inteligência artificial GPT-3, um precursor do GPT-4, que exigiu aproximadamente 10 KWh, o que representa cerca de 6 mil vezes a energia que um cidadão europeu utiliza por ano.

DETALHAMENTO. Esse tipo de tecnologia envolve o uso de neurônios vivos para fazer cálculos, por exemplo, semelhante às redes neurais artificiais já usadas hoje. Segundo a pesquisa, a neuroplataforma permite que os pesquisadores realizem experimentos em organoides neurais com vida útil superior a 100 dias.

18 terabytes de dados
Nos últimos três anos, a neuroplataforma foi usada com mais de mil organoides cerebrais

O sistema de neuroplataforma usa dispositivos similares a eletrodos, tecnologia chamada de eletrofisiologia, que estimulam e registram a atividade elétrica dos neurônios. São chamados pelos pesquisadores de Multi-Electrode Arrays (MEAs). A pesquisa explica que os MEAs, os eletroestimuladores, compõem uma matriz que é disposta em uma superfície que pode ser colocada em tecidos biológicos.

De forma mais prática, as células estão vivas dentro de um tipo de sistema, e são alimentadas com todos os nutrientes que precisam para se manterem vivas, como oxigênio, por exemplo. Os eletrodos são conectados nelas para ligar as células à fonte de dados.

Os MEAs abrigam os organoides, massa de células de tecido cerebral. Na pesquisa, cada MEA contém quatro organoides, que são interligados por oito eletrodos. Esses sinais das células captados pelos eletrodos são transformados em uma linguagem computacional.

O bioprocessador pode ser acessado pelos pesquisadores, que podem inserir dados e comandos ao sistema, além de ajudar a processar e interpretar as informações do material biológico. A neuroplataforma é baseada em fundir software e hardware e oferece acesso a neurônios biológicos in vitro, e ainda de forma remota. O objetivo é conseguir compartilhar pesquisa e tecnologia com estudiosos de todo o mundo.

Nos últimos três anos, a neuroplataforma foi utilizada com mais de 1 mil organoides cerebrais, permitindo a coleta de mais de 18 terabytes de dados. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Débito indevido de plano de saúde cancelado

Reclamação de Guido Carlos Levi: "Sou médico, residente na cidade de São Paulo e tenho 82 anos. Há 2 décadas, a Associação Paulista de Medicina (APM) informou à categoria a oferta pela Qualicorp de um plano de saúde da SulAmérica para médicos em condições muito atraentes. Filiei-me a esse plano, mas logo ele foi interrompido. Continuei, então, na SulAmérica com um plano executivo restrito a internações hospitalares. Nos últimos tempos, a mensalidade subiu para valores que não conseguia mais acompanhar. Solicitei, então, meu desligamento. Este foi concretizado. Para minha surpresa, em 7 de março deste ano foi paga a quantia de R$ 18.075,04, correspondente à minha mensalidade, através de débito automático em minha conta bancária. Notifiquei a Qualicorp e fui informado de que uma solicitação de devolução de valores foi aberta em 26 de março. Eu deveria aguardar um prazo de 7 dias para o reembolso. Mas não recebi a devolução nem qualquer justificativa."

Resposta da Qualicorp: "A Qualicorp informa que entrou em contato com o beneficiário para esclarecimento sobre o problema e para confirmar a devolução integral do valor." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Eleição nos EUA

Cleveland- De todos os pontos do paiz chegam a esta cidade os delegados à Convenção do Partido Republicano, que deve escolher o candidato do partido à próxima eleição presidencia, iniciará seus trabalhos amanhan.

Nova York- O sr. Smith, governador do Estado de Nova York, um dos mais cotados candidatos à presidencia da República, e pertencente ao Partido Democrata, declarou hoje ser favoravel a modificação da lei secca, de modo a permitir que os Estados legalizem a venda de vinhos leves e cerveja. O sr. Smith inclue tambem no seu programma o combate contra a sociedade secreta "Ku Klux Klan". ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS

Francisco Flaquer – Hoje, às 19 horas, na Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 90, Jardim Paulistano (7º dia).

Teresinha Motta Ramos Marques – Amanhã, às 10 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32 (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Saúde

Idosos com câncer, até avançado, devem fazer exercícios

Pesquisa brasileira mostrou que rotina personalizada pode aumentar de forma substancial a qualidade de vida

BÁRBARA GIOVANI

A prática de exercícios físicos pode beneficiar até idosos com câncer em estágio avançado, segundo novo estudo brasileiro apresentado no Encontro Anual da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (Asco 2024), o maior congresso de oncologia do mundo, realizado em Chicago, nos Estados Unidos, entre os dias 31 de maio e 4 de junho.

A pesquisa foi liderada pelo oncologista da Oncoclínicas&Co, Paulo Bergerot, que também é representante da América Latina na recém-formada Sociedade Internacional de Oncologia do Exercício. Os resultados evidenciaram que pacientes com mais de 65 anos e sob tratamento oncológico tiveram melhora na qualidade de vida e alívio de alguns efeitos colaterais dos medicamentos de imuno e quimioterapia após 12 semanas cumprindo uma rotina de atividade física moderada.

"A grande mensagem desse estudo é que o paciente em tratamento oncológico deve ficar ativo. Não existe mais essa história de manter o paciente resguardado, economizando energia por causa do tratamento. É exatamente o contrário", afirma Bergerot.

ROTINA PERSONALIZADA. Todos os 41 participantes do estudo tinham mais de 65 anos e tratavam cânceres de estágios 3 ou 4, considerados avançados ou metastáticos. Além disso, eram pacientes que estavam começando uma linha de tratamento sistêmico, ou seja, com medicamentos – quimioterapia ou imunoterapia, de um modo geral.

"Para qualquer pessoa a gente sabe que é difícil a adesão e a continuidade na atividade física. Para o paciente com câncer é mais desafiador ainda, e se for idoso é uma missão quase impossível", comenta Bergerot. Para driblar essa barreira, os pesquisadores apostaram em uma estratégia personalizada, em que cada participante tinha a própria rotina de exercícios.

Mudança de paradigma
'Não existe mais essa história de manter o paciente resguardado', afirma especialista

As atividades foram estipuladas por um educador físico, que considerou o quadro clínico de cada paciente e sua realidade no cotidiano, como o uso de acessórios que eles dispunham nas próprias casas. Ao fim das 12 semanas, os participantes apresentaram uma melhora na qualidade de vida de cerca de 10 pontos na escala FACT-G. O método considera a percepção de bem-estar físico, social e familiar, emocional e funcional em uma régua que vai de 0 a 108 pontos. Além disso, a prática física também se mostrou capaz de atenuar alguns dos sintomas do câncer e dos efeitos colaterais comuns no tratamento da doença. ●

Estudo liga casos de encefalite a chikungunya na BA

Grande parte dos casos de encefalite registrados na Bahia entre 2020 e 2022 pode ser consequência de uma infecção pelo vírus chikungunya. É o que revela pesquisa coordenada por Isadora Cristina de Siqueira, pesquisadora da Fiocruz Bahia, com resultado publicado na revista *The International Journal of Infectious Diseases*.

Em geral, a encefalite é caracterizada pela inflamação no cérebro que atinge as meninges, membranas que recobrem o sistema nervoso central. Como principais sintomas, a pessoa pode apresentar febre, dor de cabeça e convulsões, com evolução rápida dos sinais para um possível coma.

De 43 casos analisados, ao menos 9 tiveram a presença do arbovírus em amostras obtidas. No total, 27 casos não tiveram causa identificada, 3 testaram positivo para o vírus da dengue, 2 para adenovírus humano, 1 para vírus varicela-zóster e 1 para enterovírus.

Segundo a pesquisa, a maioria das amostras de encefalite positivas para chikungunya foi coletada entre março e julho de 2020. Neste período, houve um surto de infecções por arbovírus. Isso reforça que o vírus representa um fator significativo para a condição em surtos e epidemias, conforme a Fiocruz. ● BÁRBARA GIOVANI

Tênis

Alcaraz conquista título em Roland Garros e bate recorde de Nadal

Com 21 anos e um mês, espanhol se torna o mais jovem tenista a conquistar Grand Slams em três pisos diferentes, marca que até então era de seu compatriota

FERNANDO ITOKAZU

O espanhol Carlos Alcaraz venceu o alemão Alexander Zverev na final de Roland Garros, ontem, por 3 a 2, com parciais de 6/3, 2/6, 5/7, 6/1 e 6/2, e, aos 21 anos e 1 mês, tornou-se o mais jovem tenista a conquistar três Grand Slams em pisos diferentes na Era Aberta, iniciada em 1968.

Antes de triunfar no saibro de Paris, Alcaraz foi campeão na quadra dura do US Open, em 2022, e na grama de Wimbledon, em 2023. Ele superou seu compatriota Rafael Nadal, que aos 22 anos e 7 meses atingiu essa mesma marca, no Aberto da Austrália de 2009.

Variação
Antes da vitória no saibro de Paris, espanhol venceu na grama inglesa e em quadra dura dos EUA

Ao vencer Zverev, que tem 27 anos e tentava conquistar seu primeiro Grand Slam, Alcaraz também se tornou o segundo tenista mais jovem da história a vencer suas três primeiras decisões desses torneios. Ele só perde para o sueco Bjorn Borg, que conquistou seu terceiro título com 20 anos, em Wimbledon, em 1976.

O jogo começou incomum. Zverev, que ocupa o sexto lugar no ranking mundial, iniciou a partida cometendo duas dupla-faltas seguidas, e então decidiu trocar a raquete. Alcaraz, número três do mundo, aproveitou o momento de instabilidade do rival e conseguiu a primeira quebra de saque da partida, mas o alemão empatou o jogo na sequência. O espanhol derrubou o saque do adversário novamente no quinto game, abrindo 3 a 2.

Em vantagem no placar, Alcaraz passou a variar as jogadas e a dominar os pontos a partir do fundo da quadra. Após quebrar mais uma vez o serviço do rival, que conseguiu apenas três bolas vencedoras e cometeu dez erros não forçados, Alcaraz fechou o primeiro set em 6/3, em 43 minutos.

Após ter perdido o set inicial e desperdiçado três break points no game inicial da segunda parcial, Zverev conseguiu se recuperar apostando no saque. Ele acertou 83% do primeiro serviço e ganhou 80% desses pontos no segundo set. Assim, empatou o jogo ao marcar 6/2.

No terceiro set, o alemão repetiu um feito que havia conseguido no segundo e venceu na sequência cinco games seguidos. Alcaraz parecia ter a parcial sob controle, com o saque, 5/3 e 30 a 0 no placar, mas Zverev engatou a sequência vencedora e fechou o set em 7/5.

O momento parecia muito propício ao alemão, mas no quarto set foi a vez de Alcaraz vencer games em sequência. O espanhol derrubou duas vezes o serviço de Zverev e abriu 4 a 0. Ao perder o serviço pela primeira vez, o espanhol pediu atendimento do fisioterapeuta para a perna esquerda. Apesar do problema, ele fechou em 6/1 e levou a decisão para o quinto set.

JEAN-FRANCOIS BADIAS/AP

Alcaraz venceu o primeiro set e foi derrotado nos dois seguintes, mas conseguiu virar a partida

O espanhol conseguiu manter a consistência, evitar uma nova reviravolta e fechou o set em 6/2 e a partida em 3 sets a 2, conquistando o torneio de Paris pela primeira vez.

Roland Garros é um Grand Slam especial para o espanhol. Nas 20 edições disputadas após o nascimento de Alcaraz, o título foi conquistado 15 vezes por tenistas espanhóis, incluindo um título do técnico de Alcaraz, Juan Carlos Ferrero. "Tenho um sentimento por este torneio. Lembro que após a escola corria pra casa para assistir aos jogos", disse ele ao chegar à final. "Queria colocar o meu nome na lista dos espanhóis que venceram este torneio." Ontem ele conseguiu.

NOVA DERROTA. Na decisão de duplas femininas, a italiana Jasmine Paolini perdeu mais uma final. Anteontem ela havia sido derrotada na final de simples pela polonesa Iga Swiatek, por 2 sets a 0. Ontem ela disputou a final de duplas femininas, ao lado da compatriota Sara Errani, e perdeu mais uma vez, para a checa Katerina Siniakova e a americana Coco Gauff, também por 2 sets a 0, com parciais de 7/6 (7/5) e 6/3.

Nas duplas masculinas, anteontem, o salvadorenho Marcelo Arévalo e o croata Mate Pavic venceram os italianos Simone Bolelli e Andrea Vavassori. ●

Com edema muscular no braço, espanhol chegou a Paris sem treino

Após o título em Roland Garros, ontem, o espanhol Carlos Alcaraz, agora o mais jovem tenista a vencer Grand Slams nos três pisos diferentes (saibro, grama e quadra dura), lembrou sua contusão no braço e agradeceu à sua equipe.

"Foi um trabalho incrível", afirmou Alcaraz, de 21 anos e 1 mês, durante a cerimônia do premiação após vencer o alemão Alexander Zverev. "No último mês estávamos lutando muito com a lesão. Olhando para (o torneio de) Madrid, não me senti bem. Na semana seguinte houve muitas dúvidas. Vim aqui e não pratiquei muito. Estou muito grato por ter a equipe e as pessoas que tenho por perto", afirmou.

Em abril, após o Masters 1000 de Madri, no qual foi eliminado nas quartas de final, o espanhol passou por exames que apontaram um edema muscular. Ele então anunciou que não jogaria em Roma. Como já havia desistido de entrar na chave do Masters 1000 de Montecarlo e do Torneio de Barcelona, Alcaraz chegou a Roland Garros com um só torneio disputado no saibro. "Sei que todos na minha equipe estão dando o coração para me fazer melhorar como jogador e como pessoa", afirmou. "Estou muito grato. Chamo vocês de time, mas é uma família."

Assim como já havia acontecido na Espanha, em abril, Alcaraz atuou nas quadras de Paris com uma proteção no antebraço direito. Na final contra Zverev, o espanhol chegou a solicitar o atendimento do fisioterapeuta, mas para tratar a perna esquerda.

Com 52 vitórias em 62 partidas de Grand Slams, Alcaraz foi saudado até pelo adversário da final de ontem.

"Parabéns, Carlos. Terceiro Grand Slam aos 21 anos. É incrível", afirmou Zverev, que tem 27 anos e ainda busca seu primeiro troféu de um torneio desse quilate. "Você venceu três diferentes. Você já garantiu um lugar no Hall da Fama e tem só 21 anos."

No ranking da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP) que será divulgado nesta segunda-feira, Alcaraz estará na vice-liderança, atrás do italiano Jannik Sinner.

Apesar de ter sido derrotado por Alcaraz na semifinal de Roland Garros, Sinner vai assumir o topo do ranking, ocupado durante as últimas 39 semanas pelo sérvio Novak Djokovic, que desistiu de competir na França. Será a primeira vez que um italiano assume esse posto desde que o ranking foi criado, em 1973. ●

Após lesão
Alcaraz jogou as partidas de Roland Garros com uma proteção no antebraço direito

Fórmula 1

Verstappen vence sexta corrida do ano e abre 56 pontos sobre vice-líder

MATHIEU BELANGER/REUTERS

Verstappen (esq.) comemora mais uma vitória, enquanto Russell festeja seu primeiro pódio no ano

Norris foi o segundo e Russell, que largou na pole, terminou em terceiro, conseguindo seu primeiro pódio nesta temporada

O holandês Max Verstappen venceu mais uma na Fórmula 1, desta vez o GP do Canadá, em Montreal - sua sexta vitória em nove provas realizadas neste ano. Foi a 60ª vitória da carreira do tricampeão mundial, que agora soma 194 pontos no campeonato de 2024. Ele é seguido pelo ferrarista Charles Leclerc, que tem 138.

O piloto da Red Bull largou em segundo, após fazer tempo exatamente igual a George Russell nos treinos classificatórios - o inglês ficou com a pole por ter registrado a marca primeiro. Em uma prova cheia de alternâncias e reviravoltas, o holandês deixou o britânico para trás e venceu. Lando Norris, da McLaren, ficou com o segundo lugar. Em terceiro, Russell conquistou seu primeiro pódio na temporada.

Ferrari e Williams vão querer esquecer a prova. As duas não conquistaram um ponto sequer em Montreal. Leclerc viu Verstappen ganhar ainda mais vantagem na classificação geral. Sainz abandonou a prova, assim como a dupla da equipe inglesa, Alexander Albon e Logan Sargeant.

Chovia intensamente na hora da largada, e a previsão da organização era de que choveria durante toda a prova. Mesmo na pista escorregadia, Russell largou bem e manteve a ponta, mas Verstappen aparecia em seu retrovisor. Os dois encerravam as voltas com tempos praticamente iguais.

Enquanto isso, Lando Norris se aproximava da dupla - ele fez a melhor volta da prova. Verstappen errou em uma curva, afastou-se de Russell e viu Norris se aproximar. Norris conseguiu ultrapassar Verstappen na 20ª volta e logo também passou Russell. Devido a uma manobra errada, o britânico acabou ultrapassado também por Verstappen.

Na volta 25, o americano Logan Sargeant bateu no setor 1 e a bandeira amarela foi acionada, ativando o Safety Car. Os pilotos aproveitaram para trocar seus pneus por novos intermediários.

Quando o Safety Car saiu foi feita uma nova largada. Verstappen largou bem, em primeiro. Norris foi mal e perdeu tempo em relação ao líder.

Espanha
Próxima prova da F-1 vai acontecer no dia 23 de junho, em Barcelona

Na volta 64, Russell forçou uma ultrapassagem em Piastri. Os carros se tocaram e Russell acabou perdendo o quarto lugar para Hamilton, que na volta seguinte também ultrapassou Piastri. Nas voltas finais, Hamilton e Russell disputavam uma posição no pódio. Russell ultrapassou Hamilton na penúltima volta e garantiu seu lugar no pódio.

CONCORRÊNCIA. "Foi uma corrida muito louca, muitas coisas aconteceram. Quero aqui elogiar o trabalho da nossa equipe. Tudo foi muito bem feito e tomamos as decisões certas", afirmou Verstappen após a vitória.

Apesar da vantagem na liderança do campeonato, ele afirmou que a concorrência está muito apertada e disse que isso torna a Fórmula 1 ainda mais competitiva. "Houve momentos em que sofri muita pressão, mas consegui me recuperar e resistir. O importante é que ganhamos e estou muito feliz, mas sei que temos muito o que melhorar daqui para a frente", disse. ●

CLASSIFICAÇÃO DA PROVA

	POSIÇÃO/PILOTO	TEMPO
1º	Max Verstappen/RBR	1h45min47s927
2º	Lando Norris/McLaren	a 3s879
3º	George Russell/Mercedes	a 4s317
4º	Lewis Hamilton/Mercedes	a 4s915
5º	Oscar Piastri/McLaren	a 10s199
6º	Fernando Alonso/Aston Martin	a 17s510
7º	Lance Stroll/Aston Martin	a 23s625
8º	Daniel Ricciardo/RB	a 28s672
9º	Pierre Gasly/Alpine	a 30s021
10º	Esteban OconAlpine	a 30s313
11º	Nico Hulkenberg/Haas	a 30s824
12º	Kevin Magnussen/Haas	a 31s253
13º	Valtteri Bottas/Sauber	a 40s487
14º	Yuki Tsunoda/RB	a 52s694
15º	Guanyu Zhou/RB	a uma volta
16º	Carlos Sainz/Ferrari	abandonou
17º	Alexander Albon/Williams	abandonou
18º	Sergio Pérez/RBR	abandonou
19º	Charles Leclerc/Ferrari	abandonou
20º	Logan Sargeant/Williams	abandonou

MUNDIAL DE PILOTOS

	POSIÇÃO	PONTUAÇÃO
1º	Max Verstappen / Red Bull	169
2º	Charles Leclerc / Ferrari	138
3º	Lando Norris / McLaren	113
4º	Carlos Sainz Jr. / Ferrari	108
5º	Sergio Pérez / Red Bull	107
6º	Oscar Piastri / McLaren	71
7º	George Russell / Mercedes	53
8º	Lewis Hamilton / Mercedes	42
9º	Fernando Alonso / Aston Martin	33
10º	Yuki Tsunoda / Visa Cash App RB	19

Seleção brasileira

Após vitória, Endrick rechaça comparações

Ao marcar nos acréscimos da partida contra o México anteontem, Endrick não apenas garantiu mais uma vitória do Brasil como também igualou uma marca de dois lendários jogadores da seleção brasileira: Pelé e Coutinho.

Assim como o atual camisa 9, a ex-dupla do Santos também conseguiu balançar a rede pelo menos três vezes antes de atingir a maioridade - no caso de Pelé, foram 11 gols anotados em jogos considerados pela Fifa e mais um que entra nas contas somente da CBF, contra o Corinthians. Endrick, assim como Pelé, marcou em três jogos consecutivos ainda sendo menor de idade. Apesar do feito, o jovem rechaça comparações com jogadores do passado ou do presente.

"Vocês são malucos. Pelé foi o Pelé", disse Endrick, na saída do estádio Kyle Field, onde o Brasil bateu o México por 3 a 2. "Vocês não devem ficar comparando com ninguém, pra mim isso é feio, e cada um tem sua história, sua realidade, da onde veio e o que passa para poder jogar. Vários jogadores vieram de baixo, outros de berço de ouro, então é um pouco feio pra vocês ficarem comparando e é só desfrutar do futebol brasileiro", completou o jovem, que fará 18 anos em 21 de julho.

Antes de marcar contra o México, Endrick já havia deixado a marca dele diante de Inglaterra e Espanha, na Data Fifa de março. "Não ligo para recordes. Cada vez que eu piso no campo, é o meu parque de diversões." ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● **Série B**
Vila Nova x Ceará
19h / SporTV e Premiere
Sport x Paysandu
21h / SporTV e Premiere

● **Amistosos**
República Checa x Macedônia
12h50 / SporTV 2
Polônia x Turquia
15h45 / ESPN 4 e Star+
Holanda x Islândia
15h45 / SporTV

SURFE
● **Circuito Mundial**
Etapa de Punta Roca
10h / SporTV 3

Bebida contra o vício

Aroma do café pode até reduzir a vontade de fumar

Estudo brasileiro indica que cheiro pode estimular sensações de recompensa e prazer, na contramão do senso comum

LAYLA SHASTA

Para muitos fumantes, o café parece o par perfeito para acompanhar um cigarro. Mas, na contramão dessa crença, um estudo do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (Idor) mostra que, na verdade, o alimento pode ser um aliado contra o hábito de fumar – comportamento associado a uma série de doenças, como problemas cardiovasculares, distúrbios respiratórios e câncer.

Para chegar a essa conclusão, os pesquisadores testaram se o aroma do grão poderia substituir a vontade de fumar, uma vez que ativa a área do cérebro conhecida como "sistema de recompensas". Contra o senso comum, a hipótese se confirmou. "Geralmente, o café é usado como um gatilho para fumar. Nesse caso, estamos apresentando exatamente o inverso", diz a química Silvia Oigman, pesquisadora do Idor e diretora científica da Café Consciência, startup de biotecnologia parceira do Instituto.

COMO FOI. Na pesquisa, 60 fumantes foram expostos aos aromas de grãos de café, enquanto o outro grupo, chamado controle, foi exposto ao perfume de sabão. Para o experimento, os participantes inalaram grãos de alta qualidade, por meio de dispositivo adaptado, aprovado pela Food and Drug Administration (FDA) – agência federal do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos.

Qual foi o experimento
Um grupo foi exposto ao perfume de sabão, enquanto outro inalou grãos de alta qualidade

Após 15 minutos, os pesquisadores observaram que, no grupo que inalou grãos de café, 50% dos participantes voltaram a fumar, enquanto no grupo exposto à fragrância de sabão mais de 73% acenderam cigarro em seguida. Segundo Silvia, essa diferença é clinicamente relevante, pois já representa mudança de hábito e benefícios para os participantes.

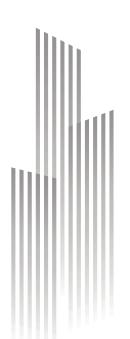
A ação do aroma do café se explica pela ativação do sistema de recompensa do cérebro, região responsável por sensações de prazer e bem-estar.

ROMOLO TAVANI/ADOBESTOCK

Inalar ou ingerir faz toda a diferença nessa relação, dizem cientistas

Mais especificamente, o café ativa uma estrutura chamada de accumbens, a mesma acionada por substâncias psicoativas como a cocaína. Essa relação foi descoberta pelos pesquisadores do Idor em 2014 e foi a base para a ideia de usar a fragrância para modular o sistema de recompensa, oferecendo uma alternativa saudável ao prazer proporcionado pelo cigarro.

Silvia diz que a reação provocada no cérebro ao sentir o cheiro do café e ao ingeri-lo são diferentes, bem como a possível relação com o cigarro. "Quando consumimos café, ingerimos várias substâncias solúveis presentes na bebida. No entanto, ao sentir o aroma, inalamos substâncias que volatizam (*passam facilmente do estado líquido para o gasoso*) e alteram nossa percepção olfativa. Cada forma de consumo possui uma composição química diferente e, por isso, um impacto distinto na saúde."

Isso ajuda a justificar por que a ingestão da bebida pode ser um gatilho para fumar, enquanto a inalação do aroma dos grãos demonstrou provocar outro tipo de reação no cérebro. ●

B6 Aviação. Brasil é parte da solução para Boeing sair da crise, diz CEO da empresa na América Latina

ECONOMIA & NEGÓCIOS

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Novos mercados Tendência

Empresas nacionais conquistam outros países com auxílio de fundos

Para gestoras, internacionalização atrai investidores e reduz volatilidade das companhias ao diversificar receitas; movimento envolve vários ramos de atividade

CRISTIANE BARBIERI
SÃO PAULO
ALINE BRONZATI
NOVA YORK

Sem tradição em expansão para o exterior, grupos brasileiros de diferentes setores têm aos poucos testado o apetite de consumidores em mercados internacionais. De marcas de cosméticos como Skala e Prestige, passando pela tradicional tubos Tigre, a nomes de TI como CI&T e Scanntech, companhias até então com atuação doméstica começam a colocar os pés fora do Brasil com a ajuda de fundos de private equity, que compram participações em empresas.

"Internacionalização é um dos pilares que a gente olha na hora de fazer uma aquisição", diz Rogério Cafruni, chefe de criação de valor do portfólio da Advent International. "É claro que depende muito da empresa e da área em que ela atua, mas temos uma visão muito clara de quais são as hipóteses de criação de valor antes de executar o negócio, e ir para o exterior é uma delas."

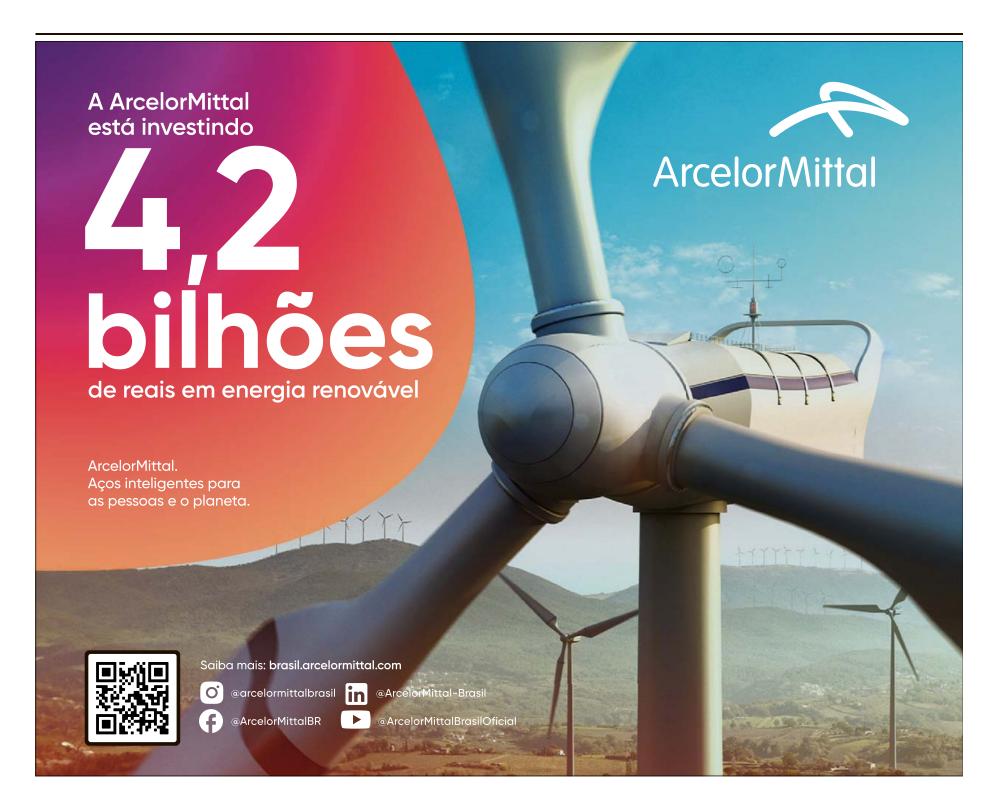
O Warburg Pincus está mapeando em seu portfólio global, neste momento, casos de sucesso de empresas que fizeram esse movimento para identificar melhores práticas e adotá-las em companhias nas quais investiram e que tenham essa necessidade. "A internacionalização de companhias brasileiras é bastante recente e foi puxada sobretudo por clientes que têm operações em outros países e pediram que os atendessem também nesses mercados", afirma Frances Fukuda, responsável pela área de criação de valor da Warburg Pincus no Brasil.

Razões
Demanda por produtos específicos e problemas concorrenciais são motivos que justificam a opção

Para Carlos Penteado Braga, coordenador do centro de inovação e ESG da Fundação Dom Cabral (FDC), esse é um dos principais motivos que levam empresas brasileiras ao exterior. Os outros são encontrar demanda forte lá fora por causa da aderência de algum produto, e bater no teto de crescimento do mercado doméstico, quando se começa a ter problemas com as autoridades concorrenciais. "É uma dinâmica parecida com a que acontece nos Estados Unidos e bem diferente da Europa, onde as companhias já nascem olhando para fora."

Com mais de US$ 90 bilhões em ativos pelo mundo, a Advent tem propósitos bastante específicos em sua estratégia de internacionalização de empresas. Segundo Cafruni, ter presença em mercados maduros reduz a instabilidade de negócios que dependem de países em desenvolvimento, mais suscetíveis a altas e baixas inesperadas da economia.

"Uma empresa que é só brasileira tem um nível de volatilidade muito maior do que a média", afirma ele. "Ter um pedaço da receita em moeda forte, em locais em que se pode atrair potenciais compradores que provavelmente não querem estar só suscetíveis ao peso do Brasil, é bastante interessante." ●

EMPRESAS DE TECNOLOGIA SE ADAPTAM COM MAIS FACILIDADE EM OUTRO PAÍS. PÁG. B2

Mitos e verdades sobre o ajuste fiscal

ARTIGO

Claudio Adilson Gonçalez
Economista e diretor-presidente da MCM Consultores, foi consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

Sempre que participo de debates sobre o desequilíbrio fiscal, ao lado de análises sensatas, ouço alguns diagnósticos e propostas equivocadas, mas que são tomadas como verdades absolutas, mesmo por economistas renomados.

O primeiro mito é ver a reforma administrativa como a bala de prata do ajuste. Sim, ela é importantíssima para corrigir distorções e acabar com abusos, gerar os incentivos corretos para os servidores avançarem em suas carreiras, e assim melhorar a qualidade dos serviços que eles prestam à população. Já a capacidade de redução de gastos dessa reforma é bastante limitada. Seus efeitos fiscais ocorrerão muito gradualmente e somente terão alguma materialidade a longo prazo.

Na União, a despesa de pessoal, incluindo a com inativos, nos anos 90 chegou a ultrapassar 5% do PIB. Em 2023, foi de 3,3% do PIB. Isso foi possível graças à reforma da previdência dos servidores públicos aprovada no governo FHC, implantada só a partir de 2013, após a regulamentação e criação dos fundos complementares de previdência. Além disso, reajustes salariais abaixo da inflação, em vários anos, e congelamento dos salários, como ocorreu no governo anterior, também foram importantes para a contenção desse gasto.

> ***Todo peso do ajuste recai sobre os gastos discricionários, inibindo os investimentos que Lula da Silva tanto promete aumentar***

O segundo mito é continuar a lamentar a revogação do antigo Teto de Gastos (TG). Certo, o TG teve um papel importante em coordenar as expectativas sobre a sustentabilidade fiscal, e com isso tornou possível a redução da taxa básica de juro. No entanto, ele era temporalmente inconsistente, dado que limitava o crescimento real da despesa primária, mas não continha nenhum mecanismo para conter o crescimento estrutural dos gastos obrigatórios. Todo o peso do ajuste recaía sobre uma parcela ínfima do Orçamento, não mais possível de se comprimir. Morreu de morte morrida, antes da revogação.

Bem, há mais mitos, mas dada a limitação do espaço, fico por aqui.

A verdade é que a estabilização da relação dívida/PIB, no Brasil, não é tarefa fácil. O arcabouço fiscal (AF) aprovado no atual governo também é inconsistente. Por estar apoiado quase que exclusivamente no aumento da receita, dadas as vinculações e a indexação dos benefícios da previdência ao salário mínimo, cria o paradoxo de que, quanto maior for a arrecadação, maiores serão os gastos obrigatórios. Considerando apenas as principais vinculações, ou seja, saúde (15% da receita corrente líquida-RCL), educação (18% da receita líquida de impostos), emendas parlamentares (3% da RCL) e parte do Fundeb, estimo que cerca de 20% da receita primária total (antes das transferências constitucionais a Estados e municípios) é vinculada.

Com isso, o AF possui a mesma inconsistência do antigo TG, ou seja, todo o peso do ajuste recai sobre os gastos discricionários, inibindo principalmente os investimentos, que Lula da Silva tanto promete aumentar. ●

Novos mercados **Tendência**

Empresas de tecnologia se adaptam com mais facilidade em outro país

Para especialista, nessa área não há necessidade de montar estruturas produtivas; para indústria, processo é mais custoso

CRISTIANE BARBIERI
SÃO PAULO
ALINE BRONZATI
NOVA YORK

Fundada em 2012, a Ebanx – que faz pagamentos globais para plataformas de comércio eletrônico – já tem metade do volume de suas transações em dólar. Além de América Latina e China, a fintech começa a se expandir pela Índia e pelo continente africano para fazer com que os consumidores daqueles países façam operações em suas moedas locais, comprando em qualquer lugar do mundo. A empresa é apenas um exemplo de companhia nacional que tem buscado a internacionalização de seus serviços.

A consultoria de transformação digital CI&T, que abriu capital na Bolsa de Nova York, também tem apostado na diversificação. A empresa tem cerca de 40% de sua receita de R$ 2,2 bilhões proveniente do exterior.

No setor de construção, a Tigre, que já era líder em vários países da América Latina, ergueu uma fábrica nos Estados Unidos e adquiriu a Dura Plastics, na Califórnia, antes da entrada da gestora Advent. "Fez parte da nossa tese de investimento ter um crescimento um pouco mais estruturado nos Estados Unidos, que ainda tem um mercado fragmentado nessa área", diz Rogério Cafruni, chefe de criação de valor da Advent International. "Acabamos de trazer um chefe novo para a região e estamos trabalhando para identificar oportunidades tanto de crescimento orgânico quanto novas aquisições."

> ***"Nossa proposta é investir em empresas de elevado crescimento e que tenham ambição de atuação nas Américas do Sul, do Norte e Central"***
> **Eduardo Karrer**
> Grupo Leste

"Nossa proposta é investir em empresas de elevado crescimento e que tenham ambição de atuação nas Américas do Sul, do Norte e Central", diz o sócio do Grupo Leste, de private equity (que compra fatias em empresas), Eduardo Karrer. "Empresas que queiram se internacionalizar, não somente sair do Brasil e exportar, mas se tornarem efetivamente multinacionais (*estão no foco*)", diz o sócio Fabrício Bossle.

A Scanntech, da área de TI, tem começado a estudar os custos de expandir a operação internacional. Apesar de ter nascido no Uruguai, a companhia tem no Brasil seu principal mercado.

De acordo com Carlos Penteado Braga, coordenador do centro de inovação e ESG da Fundação Dom Cabral, empresas de tecnologia têm vantagem nessa expansão internacional, uma vez que não há necessidade de montar estruturas produtivas. Um escritório e alguns representantes bastam para abrir uma frente em outro país. "No caso de indústrias, o processo é mais custoso e geralmente começa com uma estrutura de distribuição terceirizada", afirma.

PARCERIA. Os fundos de private equity dizem ter uma vantagem na hora da internacionalização: a rede de profissionais espalhados pelos principais mercados, que os ajudam tanto a tomar a decisão de investimento no exterior quanto a implementar planos de negócios. "São especialistas que as companhias sozinhas não acessariam", afirma Frances Fukuda, responsável pela área de criação de valor da Warburg Pincus no Brasil. ●

Granado, Prestige e Skala buscam espaço nos Estados Unidos

Do mesmo jeito que as Havaianas remetem ao País, cosméticos e xampus nacionais ganharam uma "cara" de Brasil lá fora – e têm conquistado mais espaço no exterior. Na mira das empresas brasileiras que querem aproveitar essa tendência, estão principalmente os Estados Unidos, maior mercado de beleza no mundo. Com baixa concentração e potencial de expansão, o segmento caminha para quebrar a marca de US$ 100 bilhões em valor de mercado nos próximos anos, prevê estudo da Mordor Intelligence.

O potencial desperta o interesse de diferentes marcas do Brasil, que ocupa a quarta posição no ranking global. Há nomes como a Prestige Cosméticos, que distribui marcas de luxo de perfumes e fragrâncias internacionais no Brasil, bem como a Skala, fabricante que criou o "potão" com um quilo de creme por menos de R$ 10. Recentemente, a Granado, que começou sua história no Rio de Janeiro em 1870, inaugurou sua primeira loja nos EUA.

"Há vários segmentos com potencial como o de fragrâncias e perfumes, skincare (*cuidados com a pele*), na parte de makeup (*maquiagem*)", diz o sócio do Grupo Leste Eduardo Karrer. "Há uma gama de marcas brasileiras com apelo muito grande no exterior. Tem uma questão de brasilidade com altíssima qualidade, isso tem uma pegada muito importante."

Foi o que motivou o Grupo Leste a comprar uma fatia de 49% da Prestige, líder na distribuição de marcas de luxo de perfumes e cosméticos no Brasil. É o primeiro investimento de private equity feito pelo braço do fundo brasileiro, baseado em Miami. A ideia é investir entre US$ 20 milhões (R$ 106 milhões) e US$ 50 milhões (R$ 264 milhões) em negócios do mercado de luxo e que busquem a internacionalização como estratégia. O investimento na Prestige "ficou nessa faixa", diz Karrer.

> **Na pegada das Havaianas**
> **Marcas de cosméticos e xampus nacionais estão conquistando o maior mercado de beleza do globo**

Por ora, o Grupo Leste tem olhado investimentos específicos, mas a ideia é estruturar um fundo para apoiar empresas que buscam crescer no mercado americano, em até dois anos.

O Advent, por sua vez, comprou o controle da fabricante de cosméticos Skala, fundada no Brasil em 1986. Um dos motes é exatamente apoiar a internacionalização da marca, que caiu no gosto das brasileiras com cabelos crespos, cacheados e ondulados. "Temos planos ambiciosos para a companhia e uma forte experiência de internacionalização de empresas", diz o diretor da Advent em São Paulo e responsável pela prática de consumo e varejo na América Latina, Rafael Patury. ● C.B. e A.B.

INÊS 249

Henrique Meirelles

Brasil precisa aumentar investimentos

O crescimento de 0,8% do PIB no primeiro trimestre e de 2,5% em relação ao primeiro trimestre de 2023 está em linha com as projeções do relatório Focus, do Banco Central, de um crescimento de 2% este ano. É bom, mas ainda é pouco para o Brasil se recuperar da recessão causada pela pandemia e ter um crescimento que leve a um padrão de renda consistente com o que todos almejamos para o País.

A taxa de investimento ficou em 16,9% do PIB, ante 17,3% no primeiro trimestre do ano passado. Aqui está um dado importante: o Brasil precisa investir mais – é neste ponto que as coisas ficam complicadas e é preciso muito trabalho para resolver.

O País precisa encarar seu problema fiscal. Hoje, tem uma política fiscal expansionista e uma política monetária contracionista, uma combinação contraproducente. Em resumo: o governo gasta mais do que deveria e o Banco Central precisa manter juros mais altos para manter a inflação na meta. Se andassem na mesma direção seria possível reduzir a dívida pública com maior velocidade e conter a inflação com juros mais baixos, criando um ambiente capaz de atrair mais investimentos.

Todo país precisa de investimento privado para crescer. É ele que gera novos empregos e renda, a melhor política social que existe. Este ano, as agências de classificação de risco melhoraram a avaliação do Brasil, que

País tem política fiscal expansionista e política monetária contracionista, o que é contraproducente

está a dois níveis de voltar ao investment grade, a melhor condição para atrair investimentos. Atingimos o investment grade em 2008, quando as políticas monetária e fiscal andavam em linha, e perdemos em 2016, após alguns anos de aumento do gasto público acima da inflação.

Há boas condições para o País se tornar mais atraente para investidores. Reformas importantes foram feitas nos últimos anos, como a trabalhista e a da Previdência. A reforma tributária vai eliminar a complexidade do sistema, que prejudicava os negócios. Os projetos de regulamentação, se bem encaminhados e com poucas exceções, podem tornar o sistema mais justo.

O governo pode fazer o que fez no ano passado, com a revisão de despesas do Bolsa Família, e reformular programas e cortar gastos desnecessários. A estratégia de apenas buscar novas receitas é limitada e dificilmente será suficiente para cumprir a meta de déficit zero do arcabouço fiscal.

Para crescer mais, o Brasil precisa tomar medidas para aumentar a confiança dos empresários – não falo apenas do investidor internacional interessado numa concessão de rodovia, mas também do dono de uma padaria no interior da Bahia. Essa confiança só virá se o empresário acreditar que o Brasil vai crescer de forma consistente e tem regras previsíveis e estáveis. ●

EX-PRESIDENTE DO BC E EX-MINISTRO DA FAZENDA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Conab Compra de arroz

Vencedoras de leilão deverão comprovar qualificação

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) convocou no sábado as Bolsas de Mercadorias para que comprovem a capacidade técnica e financeira das empresas que arremataram as 263,7 mil toneladas de arroz importado, em leilão realizado na quinta-feira passada.

Segundo nota da estatal, as empresas foram representadas pelas Bolsas de Mercadorias, e, diante das "dúvidas e repercussões" a partir do resultado do leilão, o presidente da Conab, Edegar Pretto, resolveu tomar a medida. "A transparência e a segurança jurídica são princípios inegociáveis e a Conab está atenta para garantir segurança jurídica e solidez nessa grande operação", afirmou Pretto, na nota.

Como mostrou o **Estadão**, das quatro companhias vencedoras, apenas uma – a Zafira Trading – é uma empresa do ramo. Também arremataram o leilão uma fabricante de sorvetes, uma mercearia de bairro especializada em queijo e uma locadora de veículos. ● TANIA RABELLO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90029/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00002512/2024-51

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90029/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é MEDICAMENTOS, conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 10/06/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 20/06/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90030/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00002511/2024-14

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90030/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é ÁLCOOL E HIPOCLORITO, conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 10/06/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 10/06/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 20/06/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA – AVISO DE EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA N° 021.12/2023-CP – A Prefeitura de Itapipoca por intermédio da Secretária de Infraestrutura-SEINFRA, torna público para conhecimento dos interessados o Extrato de **HOMOLOGAÇÃO** e **ADJUDICAÇÃO** referente a Modalidade Concorrência Pública tombado sob Nº 021.12/2023-CP, com o seguinte **OBJETO:** Contratação de empresa de engenharia para a construção do complexo civil e social do Município de Itapipoca/CE – PRODESA. **EMPRESA VENCEDORA: CONSTRUTORA IMPACTO COMERCIO E SERVIÇOS EIRELI** Inscrita no CNPJ 00.611.868/0001-28, no **VALOR TOTAL** de **R$ 12.759.733,45** (Doze Milhões, Setecentos e Cinquenta e Nove Mil, Setecentos e Trinta e Três Reais e Quarenta e Cinco Centavos). Maiores informações: na sede da Comissão Especial de Licitação, com endereço: Rua Antônio Oliveira Menezes, por trás do Camelódromo, S/Nº, Centro, Itapipoca/CE, no horário de 08h às 17h de segunda a sexta feira e nos endereços Eletrônicos: Site do www.tce.ce.gov.br/licitações e https://itapipoca.ce.gov.br/. **Antônio Vitor Nobre de Lima – Secretário de Infraestrutura.**

Secretaria de Saúde SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90072/2024, referente ao Processo nº 024.00094609/2024-30, cujo objeto é para a aquisição de cloreto de sódio 0,9% bol/fr 1000 ml, solução ácida para hemodiálise galão 5l e outros. A abertura da sessão será no dia 21 de junho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2024

PROCESSO CMSP-PAD-2024/00211
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO
OBJETO: Prestação de serviços de atualização da licença de software assurance, serviço de suporte técnico e a modernização da Central Telefônica, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência - Especificações Técnicas, parte integrante do Edital.
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.gov.br/compras - UASG 925109
INÍCIO DO ENVIO DA PROPOSTA: 10/06/2024 - SESSÃO PÚBLICA: 01/07/2024 às 14h30
O Edital poderá ser obtido no site: **https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais-em-aberto/** ou pelo e-mail: **cjl@saopaulo.sp.leg.br**.

CETESB
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90007/2024 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 10/2024/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando contratação de **Fornecimento de cadeira giratória, com espaldar médio, conforme especificação técnica e demais condições constantes deste Edital e seus anexos.**
Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".
Início da abertura da sessão pública: 25/06/2024 às 09:00h.
A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.
Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.

EDITAL DIVULGAÇÃO RESULTADO PLEITO ELEITORAL C/C CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA CERIMÔNIA DE POSSE DA DIRETORIA ELEITA

Eu, Reginaldo de Souza Arantes,portador da Cédula de Identidade RG nº 8.479.237-1 SSP/SP, cadastrado no CPF/MF sob nº774.304.178-68, Presidente da Comissão do Processo Eleitoral do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE BIRIGUI, entidade Sindical de Primeiro Grau, com cadastro CNES processo sob nº 46000.007694/94-42, inscrito no CNPJ sob nº 55.756.167.0001/79, com **BASE TERRITORIAL no Município de Birigui situado no Estado de São Paulo, declaro para os devidos fins a quem possa interessar, especialmente no cumprimento de minhas atribuições previstas no Artigo 108º do Estatuto Social da Entidade, que aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de 2024 (22.05.2024) foi concretizado o processo eleitoral, tendo sido eleita a chapa inscrita denominada UNIÃO E LUTA com o seguinte resultado: de um total de 2.420 (dois mil e quatrocentos e vinte) associados eleitores inscritos, votaram 1.711 (hum mil setecentos e onze) associados eleitores, com o seguinte sufrágio: 1.545 (hum mil quinhentos e quarenta e cinco) votos para a chapa 01, 146 (cento e quarenta e seis) votos brancos e 63 (sessenta e três) votos nulos; Diante do resultado acima exposto declaro que a chapa única foi eleita com 94,48% (noventa e quatro virgula quarenta e oito por cento) dos votos validos; Ainda para fins de cumprimento do Estatuto Social bem como para impugnações informo que a chapa eleita teve a seguinte composição:**
DIRETORIA EXECUTIVA – EFETIVOS - PRESIDENTE – MILENE RODRIGUES - SECRETÁRIO GERAL – ORLANDO DIAS DO PRADES - TESOUREIRO GERAL – ROSICLER ROMÃO BURIN- DIRETORIA EXECUTIVA - SUPLENTES – NEIVA BISPO DOS SANTOS – DOUGLAS HENRIQUE PALHOTA – SERGIO OLIVEIRA DO PRADO - CONSELHO FISCAL - TITULAR – ADRIANA BAESSO – ALESSANDRO DE JESUS – AILTON NUNES - CONSELHO FISCAL - SUPLENTES – ADRIANO DE OLIVEIRA – KATIA ADRIANA DE BRITO – IZABEL DURVALINA BULGUERONI - DELEGADO REPRESENTANTE FEDERAÇÃO - TITULAR – MILENE RODRIGUES – ALESSANDRO DE JESUS - DELEGADO REPRESENTANTE FEDERAÇÃO - SUPLENTES – ROSICLER ROMÃO BURIN - IZABEL DURVALINA BULGUERONI; Para cumprir mandato de: **21.08.2024 a 20.08.2028;** Diante do resultado **com base no artigo 110º E.S,** declaro que a chapa eleita tomará posse nos cargos em Assembleia de Cerimônia de Posse que irá se realizar na sede social desta entidade no dia 21.08.2024 as 18h00min horas**; Informo ainda que atendendo exigências estatutárias, para fins de publicidade do ato, cópia do presente Edital será afixado na sede social desta Entidade** Birigui/SP, 10 de junho de 2.024; Reginaldo de Souza Arantes – Presidente Comissão Eleitoral.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CENTRO SOCIAL PRESIDENTE KENNEDY

Av. Rio de Janeiro, 327 – São Bernardo – CNPJ 46.022.315/0001-30. Ficam os senhores associados do Centro Social Presidente Kennedy, convocados a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, no dia **28 de junho de 2024**, às 19h00, para tratarem da seguinte ordem do dia:
Eleição da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal.
As chapas poderão ser protocoladas na secretaria de acordo com o Estatuto.
A Assembleia será realizada em 1ª convocação com a presença de 1/5 (um quinto) dos associados, ou em segunda convocação às 19h30 com qualquer número de associados presentes.

Fileto de Albuquerque - Presidente

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS. EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 060/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90019/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00008751/2024-77. AQUISIÇÃO DE CATETER SWAN GANZ DÉBITO CONTINUO. DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 24/06/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTP://WWW.COMPRAS.GOV.BR

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Processo SEI: **6036.2024/0000240-1** - Pregão Eletrônico **N° 90001/SUB-EM/2024**
TIPO: **menor preço global** - OBJETO: **contratação de empresa especializada na prestação de conservação e manutenção de áreas verdes, áreas urbanizadas, ajardinadas e praguejadas através de 02 (duas) equipes/mês na região sob circunscrição da subprefeitura Ermelino Matarazzo -** Data/hora da sessão de abertura: **25/06/2024 às 09h.**
O caderno de licitação, composto de Edital e seus Anexos, somente poderão ser obtidos gratuitamente, via internet, no endereço eletrônico da Prefeitura do Município de São Paulo, mediante acesso ao site: https://www.gov.br/compras.

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS

COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, expedido nos autos do **PROC. Nº 0040309-55.2010.8.26.0053** (CUMPRIMENTO DE SENTENÇA **Nº 0025129-47.2020.8.26.0053**). O(A) Doutor(a) LUIZ FERNANDO RODRIGUES GUERRA, MM. Juíz(a) de Direito da 1ª Vara da Fazenda Pública, do Foro Central - Fazenda Pública/Acidentes, da Comarca de SÃO PAULO, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc. FAZ SABER A TERCEIROS INTERESSADOS NA LIDE que a Municipalidade de São Paulo move uma Ação de Desapropriação em face de ADIB PEDRO NUNES, portador da cédula de identidade RG 514.618/SSP-SP, casado com MADALENA DIB NUNES, portadora da cédula de identidade RG 2.762.803/SSP-SP, inscritos no CPF/MF sob nº 003.417.118-53, de FRANCISCA LIMA DE SOUZA, portadora da cédula de identidade RG 8.316.215/SSP-SP, inscrita no CPF/MF sob nº 661.966.478-49, casada com JOÃO JOSÉ DE SOUZA, de qualificação ignorada, objetivando a desapropriação da área descrita na planta expropriatória P-31. 090-A 1, com 492,84 m2 (terreno e benfeitorias), concernente à totalidade do imóvel situado na confluência das Av. São Miguel, s/nº - lote 30 da quadra 40 - Cidade Pedro José Nunes com R. Pau D'arco Roxo, contribuinte nº 131.068.0030-4, declarada de utilidade pública para implantação do Melhoramento "Escola Municipal de Ensino Fundamental - EMEF Vila Jacuí - São Miguel". Para futuro levantamento dos depósitos efetuados, é realizada a expedição do presente edital, com o prazo de 10 dias a contar da publicação no órgão Oficial, nos termos do artigo 34 do D.L. 3365/41, o qual, por extrato, será afixado e publicado na forma da lei, a fim de que, após o decurso do prazo, sem impugnação, referida quantia possa ser levantada, por quem comprovar os requisitos legais.

CETESB
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90017/2024 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 5/2024/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando contratação de **Prestação de serviços de locação de equipamentos de informática, sendo 350 (trezentos e cinquenta) notebooks e 31 (trinta e um) desktops, incluindo a instalação, manutenção, sistema operacional e instalação de software básico padronizado para a CETESB, conforme especificações constantes do Termo de Referência, Anexo I do Edital.**
Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".
Início da abertura da sessão pública: 25/06/2024 às 09:00h.
A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.
Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.

OCTANTE **OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**
CNPJ/ME nº 12.139.922/0001-63 - NIRE nº 35.300.380.517

Edital de Segunda Convocação de Assembleia de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 34ª (Trigésima Quarta) Emissão da Octante Securitizadora S.A.

Ficam convocados os senhores Titulares de CRA da Série Única da 34ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A. ("Titulares de CRA", "Emissão" "CRA" e "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 14.4 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 34ª Emissão da Octante Securitizadora S.A.*" ("Termo de Securitização"), a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("AGT"), a ser realizada em segunda convocação, com a presença de qualquer quantidade de Titulares de CRA para Fins de Quórum, nos termos da cláusula 14.6 do Termo de Securitização, no dia 17 de junho de 2024, às 11h00, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital Microsoft Teams, na qual o acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular de CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) Examinar, discutir e aprovar as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado referente ao exercício financeiro findo em 31/12/2023. (II) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Informamos aos senhores Titulares dos CRA, conforme previsto no § 2º, do artigo 25, da Resolução CVM nº 60, de 23º de dezembro de 2021, que serão automaticamente aprovadas as demonstrações contábeis ausentes de ressalvas, caso a AGT não seja instalada, inclusive em segunda convocação, em virtude do não comparecimento de quaisquer investidores. **INFORMAÇÕES GERAIS:** 1. Em linha com a Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("RESOLUÇÃO CVM 81"), a AGT será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência via plataforma digital Microsoft Teams, cujo o link de acesso será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que enviarem os documentos de representação, com o título "Procuração (nome e sobrenome) - AGCRA - Viera - Demonstrações Financeiras 2023" à Emissora, no endereço eletrônico operacoes@octante.com.br, com cópia ao juridico@octante.com.br e ao Agente Fiduciário, nos endereços eletrônicos rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br; 2. Solicitamos que os documentos de representação sejam enviados em até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT e conforme documentação abaixo: a. Quando Pessoa Física: cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. Quando Pessoa Jurídica: (a) último estatuto ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. Quando Fundo de Investimento: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. Quando Representado por Procurador: caso quaisquer titulares dos CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. 3. Os documentos relacionados à ordem do dia, bem como as informações acerca do depósito dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções referentes ao sistema e formato da AGT estão disponíveis nos sites da (https://www.octante.com.br/assembleias/) e da CVM (www.cvm.gov.br); e 4. Os termos iniciados em letra maiúscula nesse edital e não definidos expressamente possuem o mesmo significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização.

Guilherme Antonio Muriano da Silva - Diretor de Securitização
Octante Securitizadora S.A. - Rua Beatriz, 226, São Paulo - SP, CEP. 05.445-040

INÊS 249

Tecnologia **Pagamento instantâneo**

WhatsApp adota Pix para compras com foco em pequenos negócios

Meta anunciou nova funcionalidade em evento global da empresa, em São Paulo; País será pioneiro no serviço, ainda sem data para entrar em funcionamento

GUILHERME GUERRA

O WhatsApp vai adotar o Pix como meio de pagamentos instantâneos em transações entre clientes e empresas no app de mensagens, recurso que vale apenas para o Brasil.

A novidade – ainda sem data para lançamento – foi anunciada na quinta-feira passada em evento global da Meta (dona do mensageiro, do Facebook e do Instagram) em São Paulo.

A adoção do Pix no WhatsApp acontece na versão para negócios do app, batizado de WhatsApp Business (gratuito para Android e iPhone). Nele, comerciantes conseguem oferecer respostas automatizadas para clientes, como catálogos e mensagens prontas sobre horários de funcionamento, por exemplo. A plataforma também permite que os clientes façam compras com cartões de crédito, débito e pré-pagos (previamente cadastrados no app).

O recurso vai funcionar no formato "copia e cola", já conhecido pelos brasileiros que usam o modelo instantâneo. Ao concluir o pedido, a plataforma do WhatsApp envia um código a ser utilizado no aplicativo de banco ou instituição financeira, que vai processar o pagamento. Não haverá custo adicional para a operação.

A funcionalidade vale apenas para pagamentos de pessoas para empresas. O recurso de pagamentos entre pessoas, chamado Pagamentos no WhatsApp, exige uso de cartões cadastrados.

"O Brasil é o único país do mundo com desenvolvimento (*de um recurso*) tão específico", disse o executivo Guilherme Horn, chefe do WhatsApp para Brasil, Índia e Indonésia – os três principais mercados do aplicativo de mensagens no mundo.

> ***"O Brasil é o único país do mundo com desenvolvimento (de um recurso) tão específico. O Pix é inclusivo. Todo mundo tem"***
> **Guilherme Horn**
> **Chefe do WhatsApp para Brasil, Índia e Indonésia**

'INCLUSIVO'. "O Pix é inclusivo. Todo mundo tem", diz Horn. Segundo o executivo, o recurso deve ser especialmente útil para profissionais autônomos e pequenos comerciantes.

A Meta anunciou também a possibilidade de grandes e pequenas empresas aderirem ao sistema de pagamentos por cartão na plataforma do WhatsApp, que fornece APIs para as firmas plugarem seus serviços. Até então, a funcionalidade estava restrita a pequenos negócios.

O WhatsApp tem mais de 2 bilhões de usuários ativos mensalmente, diz a Meta. No Brasil, a companhia não revela números, mas consultorias apontam que o número de usuários chega a 120 milhões, tornando-se o segundo maior mercado no mundo, atrás da Índia.

Em junho de 2020, a Meta (na época Facebook) foi impedida pelo Banco Central (BC) de lançar um sistema de pagamentos instantâneos entre usuários do WhatsApp (na época WhatsApp Pay). A empresa havia escolhido o Brasil para estrear a funcionalidade.

Na ocasião, o BC afirmou que, para liberar a função, a Meta deveria fazer parcerias com mais empresas do setor financeiro – no lançamento do recurso, o WhatsApp havia se juntado somente à Cielo. No entanto, segundo apuração do *Estadão/Broadcast*, a autarquia brasileira estava segurando a novidade para não prejudicar o lançamento do Pix, marcado para o fim daquele ano. O WhatsApp Pay foi liberado pelo BC em março de 2021, e entrou em operação em março de 2023. ●

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS. EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 061/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90017/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00013222/2024-24. AQUISIÇÃO DE PAPEL OFF SET PARA IMPRESSÃO GRÁFICA DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 24/06/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTP://WWW.COMPRAS.GOV.BR.

Edital de Convocação - Assembleia Geral - O **SINDICATO DOS ENFERMEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SEESP,** entidade Sindical de primeiro grau, inscrita sob o CNPJ nº 52.169.117/0001-05, com sede na Rua Jose Vicente de Azevedo, nº 33, Vila Mariana, São Paulo-SP, neste ato representado por sua presidente Elaine Aparecida Leoni, vem **CONVOCAR** todos os profissionais Enfermeiros, de sua base territorial, para **Assembleia Geral Ordinária,** a ser realizada por meio virtual, através da plataforma vota bem, acessada através do link https://seesp-reunioes.votabem.com.br/ a realizar-se no dia 14 de junho de 2024, as 15:00 horas em primeira convocação, e as15:30 horas em segunda convocação, com qualquer numero de presentes, para discussão e deliberação da seguinte **Ordem do Dia: 1-)** Eleição de representante para compor o Conselho Municipal de Saúde de São Paulo com mandato para o Biênio 2024/2026. E para que chegue ao conhecimento de todos, será este publicado em jornal de grande circulação na base territorial da entidade e em suas redes sociais. São Paulo 07 de junho de 2024. **Elaine Aparecida Leoni -** CPF 107.276.908-50 - Presidente.

Ivan Jacopetti do Lago, Oficial do 4º Registro de Imóveis da Capital do Estado de São Paulo, República Federativa do Brasil, FAZ SABER que pelo requerimento datado de 29 de maio de 2024, prenotado sob o nº 651.524 (Autuação nº 2.943), subscrito por Camilo Rogério Martins da Rocha Peres Silva, representando a credora fiduciária BMP Sociedade de Crédito ao Microempreendedor e Empresa de Pequeno Porte Ltda., foi solicitado a intimação por edital, nos termos do artigo 26, § 4º da Lei nº 9.514/97, da garantidora **Abuelo Sociedade Educacional S/S Ltda**., inscrita no CNPJ nº 22.626.730/0001-35 e do devedor **Roberto de Lima Carvalho**, inscrito no CPF nº 105.347.438-54 para efetuarem, neste Registro, situado na Alameda Vicente Pinzón nº 173, 11º andar, Vila Olímpia, o pagamento da importância de R$ 233.506,95 (duzentos e trinta e três mil, quinhentos e seis reais e noventa e cinco centavos) valores atualizados até 31 de maio de 2024, correspondentes às parcelas vencidas e demais encargos, consoante demonstrativo e planilha arquivados nesta Serventia, oriundas do Instrumento Particular datado de 14 de dezembro de 2021, registrado sob os nsº 12 e 13 na matrícula nº 107.050, desta Serventia, tendo por objeto o Escritório n° 52, do Edifício Camburi, situado à Avenida Nove de Julho n° 3.147, no 28º Subdistrito – Jardim Paulista. O pagamento das quantias supra referidas e demais encargos definidos no §1º do artigo 26 da Lei nº 9.514/97, deverão ser efetuados no prazo de 15 (quinze) dias a contar do primeiro dia útil seguinte ao do aperfeiçoamento da intimação, que se dará a partir da terceira publicação deste edital, sendo que, recaindo o termo final em sábado, domingo ou feriado, será prorrogado até o primeiro dia útil subsequente. Não paga a importância devida, bem como as prestações que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas de juros, penalidades e demais encargos contratuais e legais, inclusive tributos, contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, além das despesas de cobrança e de intimação, promover-se-á a averbação da consolidação da propriedade do referido imóvel em nome da credora fiduciária **BMP Sociedade de Crédito ao Microempreendedor e Empresa de Pequeno Porte Ltda**.. Encontrando-se os devedores em local ignorado, incerto ou inacessível, foi requerida intimação por edital, o qual será publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, 31 de maio de 2024. O Oficial (**Ivan Jacopetti do Lago**).

Aviação **Expansão local**

Brasil é parte da solução para Boeing sair da crise, diz CEO

Empresa tem 600 profissionais no País trabalhando em pesquisa e engenharia; operação nacional desenvolve combustível sustentável

LUCIANA DYNIEWICZ

A crise que a Boeing atravessa desde os dois acidentes fatais envolvendo seus aviões e agravada com o caso da porta ejetada de uma aeronave em pleno voo no início do ano não alterou o projeto de expansão da companhia no Brasil. Ainda que tenha registrado cinco anos consecutivos de prejuízo, a fabricante americana de jatos aumentou seu quadro de engenheiros no País de 500 em outubro do ano passado para os atuais 600, acréscimo de 20%.

"(*A crise*) não tem afetado (*a estratégia no Brasil*). O País é parte da solução e da resposta para a atual situação. Uma resposta de como vamos nos posicionar para ganhar mercado no futuro", diz o presidente da Boeing para a América Latina e Caribe, Landon Loomis.

A atuação da companhia no Brasil vem ganhando força desde 2014, quando instalou em São José dos Campos (SP) um centro de pesquisas (BR&T), que está completando dez anos. Na unidade, a empresa investe em estudos sobre combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês), a principal saída para descarbonização do setor aéreo no curto prazo. Produzido a partir de óleos vegetais (de cana-de-açúcar, milho ou palma, por exemplo), gorduras animais (como sebo bovino) e até óleo de cozinha usado, o biocombustível emite de 60% a 80% menos carbono do que o querosene de aviação (QAV).

O SAF, porém, ainda é pouco produzido no mundo, não atendendo à demanda global. Os engenheiros do centro pesquisam opções para aumentar a escala de produção do combustível. "Temos o compromisso de certificar aviões para voar com 100% de SAF até 2030. Hoje, eles são certificados para operar com uma mistura contendo 50% de SAF. O time do Brasil está trabalhando para isso", acrescenta Loomis.

> ***"(A crise) não tem afetado (a estratégia no Brasil). O País é parte da solução e da resposta para a atual situação. Uma resposta de como vamos nos posicionar para ganhar mercado no futuro"***
> **Landon Loomis**
> **Presidente da Boeing para a América Latina e Caribe**

O BR&T, um dos 12 centros de pesquisa da companhia no mundo, tem apenas 14 engenheiros – que trabalham em parcerias com universidades –, mas está ampliando o time. No momento, a empresa está recrutando engenheiro de SAF.

A maioria dos profissionais da Boeing no Brasil, no entanto, atua no centro de engenharia, inaugurado em outubro. Enquanto o BR&T foca em pesquisas de tecnologias iniciais, o centro de engenharia trabalha na criação de produtos finais.

Nele, profissionais brasileiros têm trabalhado, por exemplo, em parceria com a Nasa para criar um avião que consuma menos combustível. A equipe também atua em parceria com os americanos no processo de certificação do jato 737 MAX 7 (um modelo menor da Boeing, com capacidade para 140 passageiros em média).

ATRITOS. A expansão da Boeing no Brasil, entretanto, tem sido motivo de disputa com a Embraer e outras empresas do setor aéreo de São José dos Campos. As companhias brasileiras alegam que a americana tem praticado concorrência predatória, ferindo a soberania nacional e se beneficiando de dados secretos da Embraer aos quais teria tido acesso quando negociava compra da área de aviação comercial da fabricante brasileira de aviões.

A Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança (Abimde) e a Associação das Indústrias Aeroespaciais do Brasil (Aiab) entraram com ação na Justiça reivindicando limite de 6%, por ano, no total de engenheiros que a Boeing pode retirar de uma empresa nacional, sob pena de multa de R$ 5 milhões para cada profissional que extrapole o limite. Solicitam também que, nesse cálculo, sejam considerados engenheiros que tenham deixado as companhias brasileiras e migrado para a Boeing em um intervalo inferior a seis meses. Procuradas, as entidades e a Embraer não comentaram o assunto.

Loomis afirma que a Boeing cumpre as leis brasileiras. "Respeitamos totalmente a propriedade intelectual de todas as empresas. Mesmo porque também dependemos de nossa propriedade intelectual", diz. "E as respostas da Justiça têm sido a nosso favor."

O problema da falta de mão de obra qualificada na empresa americana se acentuou após a covid-19, quando parte dos profissionais do setor se aposentou e outros, após receber auxílio financeiro e se acostumar ao trabalho remoto, não quiseram voltar aos padrões pré-pandemia. ●

AUDRYN KAROLYNE, TÂNIA RABELLO e ISADORA DUARTE
EMAIL: COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast Agro

Essere Group, de insumos, prevê aumentar em até 40% faturamento em 2024

O Essere Group, de insumos agrícolas, prevê aumentar o faturamento entre 30% e 40% este ano, para cerca de R$ 600 milhões, a partir das operações do Brasil e Paraguai. A expansão deve se sustentar pelo lançamento de produtos, maior participação de mercado e de clientes, que também podem crescer com a diversificação do portfólio, aposta Luiz Fernando Schmitt, diretor de novos negócios e de marketing. Para tanto, pretende expandir a atuação em café, algodão, cana-de-açúcar e citros – hoje, a soja ainda é responsável por 60% do faturamento. O Essere controla a Kimberlit Agrociências, de fertilizantes especiais; a Bionat Agro, de defensivos biológicos; a Loyder, de fertilizantes aditivados, e a Floema Logística.

VÁRIAS FRENTES

ESSERE GROUP

A Kimberlit Agrociências, fabricante de fertilizantes especiais, é uma das empresas que integram o Essere Group no País

Próxima investida será o Uruguai

O Essere deu início em 2024 à prospecção de abertura de mercado no Uruguai, com expectativa de início das operações em 2025. No Paraguai, a Kimberlit opera há mais de dez anos e, em 2024, a Bionat também passou a atuar no país do Mercosul.

Bioinsumos em expansão

O Essere aposta também no Labor 4.0, laboratório de análise de solo, que demandou investimento de mais de R$ 500 mil e conta com a certificação do Instituto Agronômico, de Campinas (SP). Ainda investiu R$ 30 milhões em 2023 em uma planta de inoculantes e biodefensivos e estuda expansão para produtos à base de fungos.

● **GANHA-GANHA.** A recém-firmada parceria entre a Prado e a Agronutri, ambas do setor de nutrição animal, deve elevar o faturamento da primeira a R$ 500 milhões em cinco anos, projeta Guillermo Arturo Vieira, CEO do Eurotec Group, do qual a Prado faz parte. "Em dois anos já teremos alcançado R$ 200 milhões." O negócio contemplou a aquisição de ações da Agronutri, que, em seu parque fabril em Quatro Barras (PR), passará a produzir rações e outros insumos sob a marca comercial Prado Saúde e Nutrição Animal.

● **VÁRIAS ESPÉCIES.** A aliança também permitirá à Prado, cujo foco principal são bovinos de leite e de corte, se expandir para suínos, aves, peixes e pets, especialidade da Agronutri. Vieira conta que há previsão de investimento de R$ 30 milhões em novas tecnologias. Com uma indústria totalmente automatizada da Agronutri, além do aumento de profissionais especializados de 30 para 60, e o market share da Prado, Vieira diz que a empresa vai "crescer rapidamente".

● **RUMO AO CENTRO-OESTE.** A Baldan, tradicional fabricante de máquinas agrícolas de Matão (SP), fundada há 96 anos, inaugurou um centro de distribuição em Goiânia (GO), após investimento de R$ 10 milhões. O foco é atender, com equipamentos para plantio e pulverização, Centro-Oeste, Norte e Nordeste, de forma mais rápida e com possibilidade de retirada no local. Juntas, as três regiões representaram cerca de 50% da venda de máquinas desse tipo da Baldan em 2023.

● **EFEITO CASCATA.** A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) avalia que a importação de até 1 milhão de toneladas de arroz pelo governo federal e a venda tabelada do alimento vão desestimular o plantio da próxima safra do cereal. "No momento, o consumidor pode considerar bom comprar arroz a R$ 20 o pacote de 5 quilos, mas pode haver consequência séria de redução de produção, como foi há 50 anos, quando tínhamos produto tabelado. Quem rege preço é o mercado", diz José Mário Schreiner, vice-presidente da CNA. A entidade move uma ação contra a medida no Supremo Tribunal Federal (STF).

● **CUSTO ELEVADO.** Para a CNA, a medida é "descabida" e representa gasto elevado para a União. O governo liberou R$ 7,2 bilhões em crédito extraordinário para a compra pública do cereal externo. "Há produto suficiente para abastecer o mercado interno. Esse recurso poderia ser alocado como estímulo à próxima safra, da agricultura familiar à empresarial", opina.

GIRO

Fávaro critica especulação nos preços do arroz

WILTON JÚNIOR/ESTADÃO-22/11/2023

A compra pública de 263 mil toneladas de arroz importado pelo governo federal a R$ 25 por pacote de 5 quilos mostra que houve especulação nos preços no Brasil, disse o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro. "É viável arroz no mundo a R$ 5 o kg. É inadmissível o pacote de 5 kg chegar ao consumidor entre R$ 35 e R$ 40", criticou.

VEM AÍ

Agro articula derrubada da MP que limita PIS/Cofins

SAULO CRUZ/AGÊNCIA SENADO

O setor produtivo e a Frente Parlamentar da Agropecuária intensificam os esforços nesta semana pela devolução, pelo Congresso, da medida provisória que restringe o uso de créditos de PIS/Cofins ao governo. A MP pode custar cerca de R$ 10 bilhões ao ano para o agro, por perdas em compensações de créditos.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 07/06/2024

Ibovespa: 120.767,19 PTS. | Dia -1,73% | Mês -1,09% | Ano -10,00%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
EMBRAER ON NM	38,40	4,04	27.763
SAO MARTINHOON	28,25	2,76	6.582
MARFRIG ON NM	11,12	1,09	16.965

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

LWSA ON NM	4,22	-8,46	11.853
MAGAZ LUIZA ON	11,74	-7,56	24.832
MRV ON NM	6,87	-6,02	15.830

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

4/6 a 4/7	0,0857	0,7963	0,5861	0,5000
5/6 a 5/7	0,0849	0,7955	0,5853	0,5000
6/6 a 6/7	0,1133	0,7941	0,6139	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	38.798,99	-0,22	0,29	2,94
FRANKFURT - DAX	18.557,27	-0,51	0,32	10,78
LONDRES - FTSE	8.245,37	-0,48	-0,36	6,62
TÓQUIO - NIKKEI	38.683,93	-0,05	0,51	15,60

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,29	3.177,86
	15/5/2035	6,22	2.223,98
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,23	4.237,72
PREFIXADO	1º/1/2027	11,43	758,04
	1º/1/2031	12,09	474,72
SELIC	1º/3/2027	0,09	14.895,81

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,37	-	1,95	3,23
IGP-M (FGV)	0,31	0,89	0,28	-0,34
IGP-DI (FGV)	0,72	0,87	0,61	0,88
IPC (FIPE)	0,33	0,09	1,61	2,66
IPCA (IBGE)	0,38	-	1,80	3,69
CUB (Sinduscon)	0,05	1,16	1,43	2,20
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,59	0,72	2,45	5,20

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	-1,0034	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0266	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/6. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,41	0,19	0,19	-10,64
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/24	19,00	288.725	18,76	19,37	-1,14
CAFÉ NY*	SET/24	224,90	95.439	223,75	233,25	-3,62
SOJA CBOT**	JUL/24	11,79	316.110	11,742	12,025	-1,73
MILHO CBOT**	SET/24	4,55	388.318	4,507	4,60	-0,66

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	133,66	0,21	4,81
BOI Cepea/esalq, R$/@	215,30	-0,65	-11,91
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	57,85	-0,42	7,69
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1317,07	-37,77	32,90

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,3247	1,41	1,41	9,71
DÓLAR TURISMO	5,4980	2,56	0,66	8,76
EURO	5,7510	0,58	0,95	7,09
OURO US$/ONÇA-TROY	2294,10	-76,20	-1,38	8,61
WTI US$/BARRIL	75,0600	-0,54	-2,57	5,29
IBRENTUS$/BARRIL	79,3000	-0,66	-2,44	2,93

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0802	1,2722	0,1875
EURO	0,926	1,0000	1,1778	0,1737
FRANCO SUÍÇO	0,897	0,9685	1,1406	0,1681
LIBRA ESTERLINA	0,786	0,8491	1,0000	0,1474
IENE	156,700	169,2615	199,3510	29,3990

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

INÊS 249

A empresa M.S. MONTEIRO - SERVIÇOS DE COMPILAÇÃO E ARQUIVOS EIRELI situada na Rua Guarantã, nº 213, bairro Eldorado, CEP 09973-290, Diadema/SP - CNPJ /MF nº 24.534.432/0001-40 estará arquivando seu Distrato Social assinado em 31/01/2024, no Cartório da Comarca e cidade de Diadema/SP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90012/2024
UASG – PENITENCIARIA DE MAIRINQUE

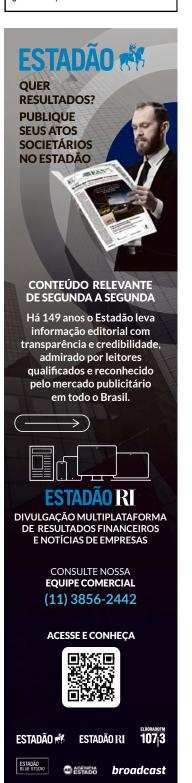
Modalidade: Pregão Eletrônico do tipo Menor Preço
Nº Processo: 006.00183233/2024-55
Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios perecíveis
Total de Itens Licitados: 16 (dezesseis)
Valor Estimativo Total da Licitação: R$ 372.365,44 (trezentos e setenta e dois mil, trezentos e sessenta e cinco reais e quarenta e quatro centavos)
Disponibilidade do edital: 10/06/2024 - Horário: 08h às 17h
Endereço: Estrada Municipal do Sinindu. 6905 – Bairro Cristal – Mairinque/SP e Link: https://www.gov.br/pncp
Entrega das Propostas: a partir de 10/06/2024 às 9h no site: www.gov.br/compras - Abertura das Propostas: 24/06/2024 às 09h no site: www.gov.br/compras - **Fonte:** DOESP e PNCP

EDSON PEDRO ALVES
Autoridade Competente

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90013/2024
UASG – PENITENCIARIA DE MAIRINQUE

Modalidade: Pregão Eletrônico do tipo Menor Preço
Nº Processo: 006.00184997/2024-68
Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios estocáveis.
Total de Itens Licitados: 39 (trinta e nove)
Valor Estimativo Total da Licitação: R$ 604.922,99 (seiscentos e quatro mil, novecentos e vinte e dois reais e noventa e nove centavos) **Disponibilidade do edital:** 10/06/2024 **Horário:** 08h às 17h **Endereço:** Estrada Municipal do Sinindu. 6905 – Bairro Cristal – Mairinque/SP e Link: https://www.gov.br/pncp
Entrega das Propostas: a partir de 10/06/2024 às 9h no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 24/06/2024 às 09h no site: www.gov.br/compras **Fonte:** DOESP e PNCP

EDSON PEDRO ALVES
Autoridade Competente

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90016/2024, processo 024.00179696/2023-13, destinado a aquisição de medicamento com e sem marca (fremanezumabe 150 mg/ml e outros), para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 24/06/2024 às 10:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

Sindicato das Empresas Locadoras de Veículos Automotores do Estado de São Paulo – CNPJ 67.354.746/0001-74 - **Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária**. O Sindicato das Empresas Locadoras de Veículos Automotores do Estado de São Paulo, por seu presidente, Sr. Eladio Paniagua Junior, no uso de suas atribuições estatutárias e em cumprimento ao disposto no art. 14, parágrafo 1º, "b", art. 15, parágrafos 1º, 3º, e 4º, art. 18, "c", "e", "f", "g", e "h", art. 20 e parágrafo único e art. 21 do Estatuto Social, convoca as empresas locadoras de veículos automotores estabelecidas em todos os municípios do Estado de São Paulo, afiliadas na categoria associadas a esta entidade e em pleno gozo dos seus direitos associativos, para participar da Assembleia Geral Extraordinária, na Rua Gomes de Carvalho, 621 – cj 303 – Vila Olímpia – São Paulo – SP – Cep.: 04547-002, no dia **14 de junho de 2024**, sexta-feira, com primeira convocação **às 09h30** e segunda convocação às 10h00, com a finalidade de discutir e deliberar a respeito da seguinte **ordem do dia:** Aprovar a mudança de endereço da sede da entidade. Em função da relevância dos assuntos, as empresas deverão ser representadas por seus sócios, diretores ou prepostos devidamente habilitados através de procuração específica, que deverá ser encaminhada à entidade, com poderes para participar da Assembleia e exercer seu direito de voto. As empresas só estarão aptas a participar e votar na Assembleia, caso estejam quites com as contribuições devidas à entidade. São Paulo, 10 de junho de 2024. **Eladio Paniagua Junior - Presidente**

Secretaria de Saúde — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90071/24, referente ao Processo nº 024.00078490/2024-58, cujo objeto é para aquisição de Iobitridol 300mg/ml. A abertura da sessão será no dia 20 de Junho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.

CNPJ 04.676.564/0001-08 NIRE 35300187466

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: em 30.04.2024, às 15h00, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Pedro Moreira Salles - Presidente; Ricardo Egydio Setubal - Secretário. **QUORUM:** acionistas representando a totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** administradores da Companhia e representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** dispensada a publicação, conforme artigo 124, § 4º, da Lei 6.404/76. **AVISO AOS ACIONISTAS:** dispensada a publicação, conforme artigo 133, § 4º, da Lei 6.404/76. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: 1.** aprovadas as Contas dos Administradores e as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2023, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, publicados em 11.03.2024 no jornal "O Estado de S. Paulo" (págs. B11 a B13) e em seu *website* (https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/). **2.** aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2023, no montante de R$ 8.374.533.946,95, da seguinte forma: **a)** R$ 418.726.697,35 à conta de Reserva Legal; **b)** R$ 5.676.997.388,53 ao pagamento de dividendos e de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor do dividendo do referido exercício, ficando ratificadas as deliberações do Conselho de Administração referentes às declarações antecipadas desses dividendos e juros sobre o capital próprio, pagos aos acionistas; e **c)** R$ 2.278.809.861,07 à conta de Reserva de Equalização de Participações. **3.** aprovada, para o exercício de 2024, a manutenção da verba global anual de até R$ 146.000,00 para a remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, que poderá ser paga em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **CONSELHO FISCAL:** não houve manifestação, por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Demonstrações Contábeis, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes. **ENCERRAMENTO:** encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 30 de abril de 2024. (aa) Pedro Moreira Salles - Presidente da Assembleia e Ricardo Egydio Setubal - Secretário da Assembleia. Acionistas: (aa) Itaúsa S.A. - Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Diretores Vice-Presidentes Executivos; e Companhia E. Johnston de Participações - Pedro Moreira Salles e Marcia Maria Freitas de Aguiar - Diretor Presidente e Diretora, respectivamente. São Paulo (SP), 30 de abril de 2024. (aa) Roberto Egydio Setubal - Diretor Presidente; Marcia Maria Freitas de Aguiar - Diretora. JUCESP sob nº 211.790/24-2 em 27.05.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

GBS Participações S.A.

CNPJ/MF nº 41.774.224/0001-38 - NIRE nº 35300567706

Edital de Primeira Convocação aos Debenturistas da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da GBS Participações S.A.

Nos termos do artigo 124, §1º, inciso II, do Art. 71, § 2º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor ("Lei das Sociedades por Ações") e da Cláusula 9 do "*Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da GBS Participações S.A.*" ("Escritura de Emissão"), celebrado entre a **GBS Participações S.A.**, sociedade por ações, sem registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 B, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.774.224/0001-38 ("Companhia"), a **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, instituição financeira autorizada a exercer as funções de agente fiduciário, com escritório na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, 1052, 13º andar, CEP 04534-004, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0004-34, na qualidade de agente fiduciário da emissão ("Agente Fiduciário"), a **Sterlite Brazil Participações S.A.**, sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, Edifício Berrini One, 12º andar, sala A, CEP 04571-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 28.704.797/0001-27 ("Sterlite Brazil"), a **Goyaz Transmissão de Energia S.A.**, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 F, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 31.095.289/0001-01 ("Goyaz"), na qualidade de intervenientes garantidoras, a **Borborema Transmissão de Energia S.A.**, sociedade por ações, sem registro de companhia aberta perante a CVM, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 D, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 31.109.417/0001-10 ("Borborema") e a **Solaris Transmissão de Energia S.A.**, sociedade por ações, sem registro de companhia aberta perante a CVM, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 E, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 31.095.322/0001-95 ("Solaris"), na qualidade de intervenientes anuentes, ficam os senhores titulares das debêntures da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Companhia ("Debêntures", Debenturistas" e "Emissão", respectivamente) ficam convocados a participarem da assembleia geral de Debenturistas, que se realizará, **em primeira convocação, no dia 24 de junho de 2024, às 15 horas**, com a presença de Debenturistas que representem, a maioria, no mínimo, das Debêntures em Circulação, **de forma exclusivamente digital** ("Assembleia"), através da plataforma eletrônica "Microsoft Teams" ("Plataforma Digital"), com o link de acesso a ser encaminhado pela Companhia aos Debenturistas habilitados, nos termos da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), que será considerada realizada na sede da Companhia, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **(a)** declarar ou não, o vencimento antecipado decorrente do descumprimento do inciso "(xiv)", Cláusula 6.1.2 da Escritura de Emissão, tendo em vista o não atingimento pela Emissora do ICSD consolidado nas demonstrações financeiras auditadas da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(b)** declarar ou não, o vencimento antecipado decorrente do descumprimento da Cláusula 3.1.2.1 do Contrato de Cessão Fiduciária, tendo em vista o não preenchimento da Conta Reserva com o Saldo Mínimo total, mas somente com a Parcela Vincenda de março de 2024, acarretando o Evento de Inadimplemento Não Automático, previsto no inciso (vi), Cláusula 6.1.2 da Escritura de Emissão. Como proposta, a Companhia se compromete a: (i) depositar na Conta Reserva duas Parcelas Vincendas e uma Parcela de Segurança ou R$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), o que for maior, até 31 de agosto de 2024 ("Saldo Mínimo Adicional"). Somente após a composição do Saldo Mínimo Adicional, desde que não esteja em curso qualquer Evento de Inadimplemento, conforme aplicável, a Companhia poderá solicitar ao Agente Fiduciário a liberação das Fianças Bancárias, nos termos da cláusula 4.22 e seguintes da Escritura. O valor excedente ao Saldo Mínimo depositado na Conta Reserva somente poderá ser transferido para a Conta de Livre Movimentação Emissora após 28 de fevereiro de 2025, desde que não esteja em curso qualquer Evento de Inadimplemento, conforme aplicável. (ii) caso a Companhia não preencha a Conta Reserva com o Saldo Mínimo Adicional, a Companhia não poderá solicitar a liberação das Fianças Bancárias, porém, mesmo assim, deverá compor a Conta Reserva com a Parcela de Segurança e a Parcela Vincenda de setembro de 2024; **(c)** caso aprovado o item (b) anterior, autorizar a proposta da Companhia em fazer com que a Sterlite Brazil realize a quitação do mútuo existente com a Companhia, no valor de R$ 49.524.246,40 (quarenta e nove milhões, quinhentos e vinte e quatro mil, duzentos e quarenta e seis reais e quarenta centavos), devendo o valor ser depositado na Conta Reserva, estando esta quitação sujeita à finalização do processo de M&A que está sendo conduzido no momento ("Pagamento do Mútuo"). Os valores advindos do Pagamento do Mútuo serão utilizados para composição do Saldo Mínimo. O valor excedente ao Saldo Mínimo depositado na Conta Reserva somente poderá ser transferido para a Conta de Livre Movimentação Emissora após 28 de fevereiro de 2025, desde que não esteja em curso qualquer Evento de Inadimplemento, conforme aplicável. Caso o processo de M&A não seja concluído até 31 de agosto de 2024, a Companhia deverá observar o disposto no item (b)(ii) acima. **(d)** conforme solicitado pela Companhia, a autorização para que exclusivamente no exercício social de 2024, seja considerado na "Geração de caixa da atividade", conforme disposto no Anexo I da Escritura, o recebimento de recursos através de notas de débito e quaisquer outras formas de transferências de recursos permitidos pela legislação vigente; sendo certo que a liberação das Fianças Bancárias estará sujeita à aprovação, via AGD, pelos debenturistas da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Solaris Transmissão de Energia S.A., à transferência de recursos realizada pela "Solaris" à Companhia através de Notas de Débito, no valor de R$ 11.200.000,00, em 26 de fevereiro de 2024. **(e)** autorização para que o Agente Fiduciário, em conjunto com a Companhia, tome todas as medidas necessárias em razão das deliberações tomadas na assembleia pelos Debenturistas. **(f)** como proposta para as aprovações de todos os itens acima, aprovar a proposta da Companhia do pagamento aos Debenturistas de prêmio flat equivalente a 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento) incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme aplicável, acrescido da Remuneração, apurado no penúltimo dia útil anterior à data de realização do pagamento do Prêmio ("Prêmio"), sendo certo que, o pagamento do Prêmio está condicionado à (i) conclusão do processo de M&A que está sendo conduzido nesse momento pela Sterlite Brazil ou (ii) 31 de agosto de 2024, o que ocorrer primeiro, através do ambiente B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Caso a condicionante do item (i) ocorra anteriormente à condicionante do item (ii), o pagamento do Prêmio deverá ser realizado em até 03 (três) Dias Úteis contados da data da conclusão do processo de M&A. Nos termos da Cláusula 6.5 da Escritura de Emissão, o vencimento antecipado somente não será declarado mediante a manifestação de Debenturistas representando, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das Debêntures em Circulação, em primeira convocação ou maioria dos presentes, desde que presentes 30% (trinta por cento) das Debêntures em Circulação em segunda convocação, aprovando a não declaração de vencimento antecipado das Debêntures. **Informações Gerais:** Os Debenturistas serão considerados habilitados e poderão participar da Assembleia de forma remota através da Plataforma Digital, observando o disposto no artigo 71, inciso II, da Resolução CVM 81: **(i)** Participante pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade do Debenturista ou por procuração, emitida por instrumento público ou particular, com reconhecimento das firmas ou acompanhada de cópia de documento de identidade do outorgado. **(ii)** Demais participantes: cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Debenturista e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida, abono bancário ou acompanhada de cópia digitalizada dos documentos de identificação do Debenturista. Os termos iniciados por letra maiúscula utilizados neste edital de convocação e que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído na Escritura de Emissão. Os documentos para representação e participação na Assembleia deverão ser encaminhados previamente à Companhia por e-mail, para legal@sterlitepower.in e fundraising@sterlitepower.com e ao Agente Fiduciário, para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br e, preferencialmente com, ao menos, 48 (quarenta e oito) horas de antecedência em relação à data de realização da Assembleia, sendo admitido até o horário da Assembleia, conforme Resolução CVM 81. A Assembleia será realizada por meio de plataforma eletrônica, nos termos da Resolução CVM 81, cujo acesso será disponibilizado pela Companhia aos Debenturistas que solicitarem participação previamente por e-mail, para legal@sterlitepower.in, fundraising@sterlitepower.com e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com, ao menos, 30 (trinta) minutos de antecedência em relação ao horário de realização da Assembleia, e tendo comprovado poderes para participação, na forma descrita neste edital. Será admitida instrução de voto a distância. Este Edital se encontra disponível nas respectivas páginas da Companhia (https://www.sterlitepower.com/br), do Agente Fiduciário (https://www.oliveiratrust.com.br/investidor/ativos?tipo=debentures), e da CVM na rede mundial de computadores (http://www.cvm.gov.br).

São Paulo, 07 de junho de 2024. **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

SINDICATO DOS SER. PUB. MUNICIPAIS DE VOTORANTIM

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sr. Silvio Cavalheiro Ribeiro, no exercício de suas atribuições como Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Votorantim, convoca os senhores associados a comparecerem à **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**, que será realizada à Rua: Miguel Dias, no 50 – Centro – Votorantim/SP, no dia **14 do mês de Junho de 2024**, com início às **16:00** horas em primeira convocação com o quorum convencional mínimo e às **16:30** horas em segunda e última convocação ,com qualquer o número de presentes, em conformidade com o Estatuto Social, tomarem conhecimento e **deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:** Prestação de contas do órgão de administração, compreendendo Balanço Geral do exercício de 2023, das Contas de Sobras e Perdas, parecer do Conselho Fiscal e do relatório da Diretoria;

Silvio Cavalheiro Ribeiro-Presidente

"A ASSEMBLÉIA É SOBERANA EM TODAS AS SUAS DECISÕES E OBRIGA A TODOS, INCLUSIVE AOS AUSENTES".

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 26ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Créditos do Agronegócio devidos pela Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A., a ser realizada em 27 de Junho de 2024

Ficam convocados os Srs. titulares dos certificados de recebíveis do agronegócio da série única da 26ª (vigésima sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.2 do "*Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 26ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.*", celebrado em 29 de novembro de 2019, entre a Emissora e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, conforme aditado em 11 de novembro de 2021 e em 28 de março de 2022 ("Agente Fiduciário" e "Termo de Securitização", respectivamente), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"), e §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia Geral"), a realizar-se no dia 27 de junho de 2024, às 11:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, sem prejuízo da possibilidade da adoção do boletim de voto a distância como meio para exercício do direito de voto ("Boletim de Voto a Distância"), por meio da plataforma *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** aprovar o pedido de renúncia prévia do cumprimento do índice financeiro representado pela razão entre a Dívida Bancária Líquida e a tonelada de cana processada nos últimos 12 meses da Devedora, exclusivamente, para medição a ser realizada com base no exercício social findo em 31 de março de 2025, conforme estabelecido **(a)** no subitem "(a)" do item "(xiii)" da Cláusula 5.2.1 do "*Instrumento Particular de Escritura da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis Em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Colocação Privada, da Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.*", celebrada em 8 de novembro de 2019 entre a Emissora, a Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. ("Devedora"), a Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações, a Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A., anteriormente denominada Vale do Pontal Açúcar e Etanol Ltda., na qualidade de fiadoras, e o Agente Fiduciário, conforme aditado em 28 de novembro de 2019 e em 11 de novembro de 2021 ("Escritura de Emissão"); e **(b)** no subitem "(a)" do item "(xiii)" da Cláusula 7.3.1 do Termo de Securitização. Exceto se de outra forma indicado ou definido no presente instrumento, termos iniciados em letra maiúscula aqui utilizados terão o significado que lhes foi atribuído no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação. O material de apoio necessário para embasar as deliberações dos Titulares dos CRA, incluindo a Proposta da Administração e pagamento de eventual prêmio, está disponível (i) no site da Emissora: www.ecoagro.agr.br; e (ii) no site da CVM: www.cvm.gov.br. **Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** *Prazo para Convocação*. A convocação da Assembleia Geral far-se-á mediante edital publicado em jornal de grande circulação utilizado pela Emissora para a divulgação de suas informações societárias, por 3 (três) vezes, sendo a primeira convocação com antecedência mínima de **20 (vinte)** dias e a segunda convocação com antecedência mínima de **8 (oito)** dias da data da Assembleia Geral. A convocação também poderá ser feita mediante correspondência escrita enviada, por meio eletrônico ou postagem, a cada Titular dos CRA, podendo, para esse fim, ser utilizado qualquer meio de comunicação cuja comprovação de recebimento seja possível, e desde que o fim pretendido seja atingido, tais como envio de correspondência com aviso de recebimento e correio eletrônico (e-mail). **(ii)** *Quórum de Instalação*. Conforme Cláusula 13.4 do Termo de Securitização, a Assembleia Geral instalar-se-á, em 1ª (primeira) convocação, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação. Em 2ª (segunda) convocação, será instalada com qualquer número de Titulares dos CRA presentes. **(iii)** *Quórum de Aprovação*. Para aprovação da matéria da Assembleia Geral descrita acima, seja em primeira convocação ou em qualquer convocação subsequente, na forma da Cláusula 13.6, item (ii), do Termo de Securitização, serão necessários votos favoráveis de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos Titulares de CRA em circulação, desde que presentes, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos Titulares de CRA em circulação. **(iv)** *Forma de Realização.* A Assembleia Geral será realizada exclusivamente por videoconferência, via plataforma eletrônica *Zoom*, conforme previsto no §2º-A do artigo 124 da Lei 6.404 e Resolução CVM 60, por meio de link a ser enviado pela Securitizadora aos Titulares de CRA devidamente habilitados para a Assembleia Geral, sendo a assinatura da ata realizada digitalmente, conforme previsto no artigo 121 e parágrafo único do artigo 127 da mesma Lei. Nos termos do artigo 26 da Resolução CVM 60, além da participação e do voto a distância durante a Assembleia Geral, por meio da plataforma eletrônica, também será admitido o preenchimento e envio de instrução de voto a distância, conforme modelos disponibilizados pela Emissora no seu website (*www.ecoagro.agr.br*) e atendidos os requisitos apontados no referido modelo (sendo admitida a assinatura digital), o qual deverá ser enviado à Emissora e ao Agente Fiduciário, para o endereço eletrônico assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, com cópia à Devedora, impreterivelmente, com antecedência de até 1 (um) dia antes da realização da Assembleia Geral. O Boletim de Voto a Distância deverá: (i) estar devidamente preenchido e assinado pelo Titular dos CRA ou por seu representante legal, assinado de forma eletrônica (com certificados digitais emitidos pela ICP-Brasil) ou não; (ii) ser enviado com a antecedência acima mencionada; (iii) no caso de o Titular dos CRA ser pessoa jurídica, deverá ser acompanhada dos instrumentos de procuração e/ou Contrato/Estatuto Social que comprove os respectivos poderes; e (iv) conter declaração de interesses da seguinte forma: "*O Titular dos CRA declara a inexistência de qualquer hipótese que poderia ser caracterizada como conflito de interesses em relação das matérias da Ordem do Dia e demais partes da operação, conforme definição prevista na Resolução CVM nº 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05, bem como no art. 32 da Resolução CVM 60/2021, no artigo 115, § 1º da Lei 6.404/76, e outras hipóteses previstas em lei, conforme aplicável.*" **(v)** *Documentação dos Titulares dos CRA*. O Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(vi)" abaixo preferencialmente em até 1 (um) dia antes da realização da Assembleia Geral. **(vi)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: **(a)** Pessoas Físicas: documento de identificação com foto ou, caso seja representado por procurador ou por instituição financeira, declaração emitida por instituição financeira que ateste a autoria da outorga da procuração e/ou da instrução de voto pelo Titular de CRA, sendo certo que, neste caso, deverá ser encaminhada a cópia da procuração assinada com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral ou instrução de voto, conforme aplicável, observados os termos e condições estabelecidos neste Edital; **(b)** Pessoas Jurídicas: cópia do último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado no órgão competente e da documentação societária outorgando poderes de representação (ato societário de eleição dos administradores com poderes de representação e/ou procuração, conforme o caso) e/ou procuração para que terceiro represente o Titular de CRA pessoa jurídica, sendo admitida a assinatura digital e, sendo este uma instituição financeira, declaração que ateste a autoria da outorga da procuração pelo Titular de CRA; **(c)** Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação (ato societário de eleição dos administradores com poderes de representação e/ou procuração, conforme o caso); e **(d)** Procuradores: as procurações poderão ser outorgadas de forma física ou com assinatura digital, com ou sem certificação digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas ao ICP-Brasil, observado o disposto no artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, sendo certo que os outorgantes de procurações sem a referida certificação digital deverão apresentar documento de identidade com foto, exceto nos casos em que o outorgado seja instituição financeira de primeira linha, hipótese na qual será aceita declaração firmada por referida instituição financeira que ateste a autoria da outorga da procuração. *****Todos os Titulares de CRA deverão comparecer à Assembleia Geral munidos de documentos com foto e validade no território nacional que comprovem sua identidade e/ou condição.***** **(vii)** Após o horário de início da Assembleia Geral, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia Geral, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. **(viii)** *Titular de CRA optante pela participação por meio do sistema de votação a distância*: Em atendimento ao disposto no artigo 26 da Resolução CVM 60, a Emissora adotará o sistema de votação a distância na Assembleia Geral de Titulares de CRA. Nesse sentido, os Titulares dos CRA poderão encaminhar, a partir desta data, suas instruções de voto em relação às matérias da Assembleia Geral de Titulares de CRA: **(a)** por Boletim de Voto a Distância enviado diretamente à Emissora (por e-mail, conforme informações do item "vi" cima), por qualquer Titular de CRA; ou **(b)** por Boletim de Voto a Distância enviado diretamente ao Agente Fiduciário (por e-mail, conforme informações do item "vi" cima), por qualquer Titular de CRA. O Titular de CRA não poderá alterar as instruções de voto já enviadas. Caso o Titular de CRA julgue que a alteração seja necessária, este deverá participar presencialmente da Assembleia Geral de Titulares de CRA, portando os documentos exigidos conforme item "vi" acima, e solicitar que as instruções de voto enviadas via Boletim de Voto a Distância sejam desconsideradas. Os Titulares de CRA que fizerem o envio da instrução de voto, e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital da Assembleia Geral, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Ficam ratificados todos os demais termos e condições do Termo de Securitização e dos demais documentos da Emissão que não sejam alterados nos termos da Assembleia Geral de Titulares de CRA até o integral cumprimento da totalidade das obrigações ali previstas. As deliberações da Assembleia Geral de Titulares de CRA ocorrerão por mera liberalidade dos Titulares de CRA, não importando qualquer forma de renúncia de direitos e/ou privilégios previstos no Termo de Securitização, na Escritura de Emissão e aos demais documentos da operação, bem como não exonerarão a Devedora e o Agente Fiduciário quanto ao cumprimento de todas e quaisquer obrigações previstas nos referidos documentos. **(ix)** Os Boletins de Voto a Distância deverão ser encaminhados de acordo com as orientações previstas na Seção "*Titular de CRA optante pela participação por meio do sistema de votação a distância*" da Proposta da Administração para a presente Assembleia, devendo tais Boletins de Voto a Distância serem recebidos com antecedência de até 1 (um) dia antes da realização da Assembleia Geral. Eventuais Boletins de Voto a Distância recebidos após essa data serão desconsiderados.

São Paulo, 07 de junho de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Cristian de Almeida Fumagalli - **Diretor**

Diversificação **Rendimento em dólar**

Corretora de imóveis nos EUA diz que mercado é opção para investimento

Especialista no segmento imobiliário da Flórida, Juliana Fernandes, conhecida como Juju di Casa, tem clientes famosos e analisa diferenças de preços entre Miami e Orlando

LUÍZA LANZA
E-INVESTIDOR

A cantora Anitta, a atriz Larissa Manoela, o apresentador Rodrigo Faro e o jogador de futebol Roger Guedes, entre outras celebridades, fazem parte dos clientes da brasileira Juliana Fernandes, conhecida como a "corretora dos famosos".

Em alta
Comprar casas nos EUA como investimento tem sido tendência entre brasileiros de alta renda

Juju di Casa, como também é conhecida, trabalha como corretora de imóveis e designer de interiores nos Estados Unidos há mais de dez anos. Ela se mudou para os EUA aos 17 anos, para estudar Medicina, mas acabou cursando Arquitetura. Depois, tirou a licença de corretora e abriu a própria empresa.

De acordo com ela, boa parte dos clientes vê nas casas uma oportunidade de investimento em dólar. Adquirir imóvel nos EUA como forma de investimento tem sido uma tendência entre brasileiros de renda elevada. Estudo realizado pela Miami Realtors, uma associação de corretores de imóveis americana, em 2023, mostra que os brasileiros representam 6% do total de estrangeiros que adquiriram um imóvel lá entre 2009 e 2022.

"Não é qualquer casa que é bom negócio. Para dar certo, o imóvel precisa estar no condomínio certo, ter a decoração certa e a administradora certa", afirma Juliana. "Mas, feito isso, vale muito a pena investir."

O principal destino, segundo a pesquisa, é a Flórida, que recebe 24% do total de compras feitas por não americanos. De acordo com o último relatório Perfil da Atividade Imobiliária Residencial Internacional, em tradução livre, da Florida Realtors Association, o Brasil foi o segundo país que mais investiu no mercado imobiliário da Flórida em 2023, um montante de US$ 1,5 bilhão, atrás somente do Canadá. A pesquisa também identificou que 41% dos brasileiros investem na região de Miami, enquanto outros 36% focam em Orlando.

VALORIZAÇÃO. A cidade litorânea Miami tem se destacado como um polo econômico em ascensão, uma transformação que fez a procura por imóveis subir. "Hoje, o mercado de Miami está tão forte quanto o de Nova York. E quem procura para comprar? Quem quer ganhar na valorização expressiva do seu imóvel", diz Juliana.

A corretora afirma que boa parte de seus clientes que investem em imóveis nessa região busca um retorno rápido. No geral, compram na planta para revender assim que a construção terminar, em média após três anos.

Ela costuma atender a dois públicos principais: quem faz um investimento mais elevado, na média de US$ 7 milhões, em um imóvel na beira da praia; e os que preferem outras áreas da cidade, "fora da água". Nesse caso, a média de investimento gira em torno de US$ 2 milhões. "Miami oferece uma valorização enorme, mas também exige um investimento mais agressivo", diz.

Em geral, as construtoras estabelecem um pagamento de 50% do valor do imóvel a ser cumprido ao longo do período de construção. O restante pode ser financiado, depois que o apartamento for entregue.

TEMPORADA. Ao contrário de Miami, Orlando – a cidade dos parques de diversão da Disney e da Universal Studios – tem outro perfil de investimento. O foco está na compra de casas para aluguel de temporada. A valorização do imóvel ao longo do tempo fica abaixo do que Miami oferece, mas a possibilidade de receber aluguel em dólar atrai os brasileiros. "As casas de férias estão pegando o lugar dos hotéis, porque é possível alugar um local inteiro com vários dormitórios praticamente pelo valor de um quarto de hotel", garante a corretora. "Uma casa no condomínio certo, bem decorada e bem administrada fica alugada 80% do ano."

NOVE DORMITÓRIOS. O tipo de imóvel que Juliana mais vende a seus clientes na cidade consiste em casas de nove dormitórios, que são as que têm maior procura por aluguel. Um imóvel desse tamanho pode ser encontrado na faixa de US$ 960 mil. A taxa do aluguel de temporada chega, na média, a US$ 500 por dia. Assim, se o imóvel permanecer alugado em 80% do ano, cerca de 290 dias, o investidor receberia perto de US$ 146 mil de aluguel anual. Isso significa que em menos de sete anos o investimento inicial seria pago. "É preciso dar 25% do valor da casa de entrada, O restante pode ser financiado. Dependendo do imóvel, o aluguel paga a prestação", afirma.

"Não é qualquer casa que é bom negócio. O imóvel precisa estar no condomínio certo, ter a decoração certa e a administradora certa"
Juliana Fernandes
Corretora

"Os pedidos de mortgage (empréstimo hipotecário) caíram bastante e isso é reflexo das altas taxas de juros. Uma taxa muito alta inibe (vendas), mas continuamos a ver vendas de casas nos EUA"
William Castro Alves
Estrategista-chefe da Avenue

INFLAÇÃO. O ritmo da economia americana está no foco dos investidores globais já há algum tempo. A maior inflação em décadas no país levou o banco central dos EUA, o Federal Reserve (Fed), a subir os juros para o maior patamar em mais de 20 anos. O movimento fez com que o mortgage (empréstimo hipotecário) recuasse.

"Os pedidos de mortgage caíram bastante e isso é essencialmente reflexo das altas taxas. Uma taxa de mortgage muito alta acaba inibindo (*vendas*)", explica William Castro Alves, estrategista-chefe da Avenue. "No entanto, continuamos a ver vendas de casas nos EUA."

O especialista explica ainda que desde o fim da pandemia algumas regiões do país têm vivido um boom de preços, que não necessariamente reflete a realidade de todo o mercado imobiliário americano. "O mercado imobiliário da Flórida é ponto fora da curva. Os números realmente impressionam, o preço do metro quadrado em Miami Beach subiu 40%", ressalta. Por causa disso, a alta de preços dos imóveis por lá precisa ser analisada com cautela. ●

Juliano Custodio

‘Somos capazes de competir com grandes bancos’

CEO da EQI pretende entrar na área de gestão de grandes fortunas

ENTREVISTA

Engenheiro eletricista pela UFRGS, iniciou a carreira no Banrisul; teve passagem pela Ambev e foi gerente regional da XP

ISAAC DE OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O E-INVESTIDOR

Com os juros ainda em patamar elevado, Juliano Custodio, CEO da EQI Investimentos, está feliz na renda fixa e tem evitado a Bolsa de Valores, ao menos por enquanto. O empresário está indo às compras no mercado de crédito privado e só tem indicado ações para quem realmente não quer deixar de arriscar numa possível virada da Bolsa.

A desconfiança vem de um cenário de juros altos nos Estados Unidos, sem muitas definições de quando começarão a cair, o que influencia diretamente na redução do ritmo de queda da Selic no Brasil. Soma-se a isso a sinalização de uma possível mudança nos rumos da política fiscal pelo governo. “Com o juro alto, as empresas estão com dificuldade para arrolar suas dívidas e fazer lucro porque o custo do capital está muito alto.”

A mudança nas projeções da economia brasileira, além de ditar os rumos das orientações repassadas aos clientes, mexeram também com as expectativas da casa. A EQI entrou em 2024 esperando atingir a marca de R$ 50 bilhões sob custódia, patamar revisto para R$ 43 bilhões.

Em entrevista ao *E-Investidor*, o empresário recordou a decisão de deixar de ser um escritório de agentes autônomos (da XP Investimentos) para se tornar uma corretora. A empresa fundada em 2008 fechou acordo com o BTG em 2020, que adquiriu 49% do negócio, por R$ 210 milhões. Agora, Custodio pretende entrar na disputa com os grandes bancos pelos clientes com capital acima de acima de R$ 30 milhões.

RODOLFO SANCHES/EQI

“O brasileiro hoje tem um pedaço muito pequeno dos seus investimentos no exterior, mas esse negócio vai crescer”

O mercado não é mais o mesmo desde que vocês mudaram o modelo de negócio da empresa. Com os juros altos, como se adaptar para competir com os grandes bancos?
O mercado estagnou entre 2022 e 2023, mas essas crises geram criatividade e nos fazem buscar mercados novos. Como o número de investidores parou de crescer, começamos a oferecer outros serviços para os mesmos clientes, como alocação internacional, seguros, previdência e consórcio. Os juros altos deixaram os bancos muito competitivos. Se antes a vantagem estava do nosso lado com juros baixos, agora esse movimento voltou para os bancos, com juros elevados. Está mais difícil convencer os clientes a saírem dos bancões.

Em qual segmento está a força da EQI?
A nossa força está no investidor que está ganhando riqueza e chegando ao private. Resolvemos entregar um serviço que antes estava disponível só para cliente wealth, high ou ultra high (*acima de R$ 30 milhões*). É a turma entre 40 e 50 anos de idade e que é mal atendida hoje nos grandes bancos porque não se enquadra no private, mas também não quer mais os serviços do varejo dos bancos.

Como espera fazer isso?
É uma construção. Queremos ser reconhecidos como uma casa onde essas pessoas serão bem atendidas também. Por termos começado com o público de patrimônio menor, sofremos preconceito de que não sabemos atender esse outro grupo.

O sr. já falou que busca uma parceria. Como estão as conversas para encontrar uma gestora de grandes fortunas?
Começamos essas conversas em janeiro deste ano, mas M&A (*fusões e aquisições*) de grandes negócios demoram. Estamos nesse meio do caminho das negociações. Esperamos que nos próximos meses seja possível anunciar um bom negócio nesse sentido para reforçar o nosso time. Queremos trazer para a nossa turma profissionais com mais experiência, para vencer esse preconceito de que somos uma empresa de varejo.

E por que esses clientes deixariam uma instituição financeira tradicional por uma empresa menor?
A nossa custódia, sistemas e liquidação são do BTG. Somos muito capazes de entregar um serviço melhor do que os grandes bancos hoje e o nosso diferencial é na via do serviço. Nascemos uma empresa online e com tecnologia para atender o varejo. Isso é bom, porque quando você nasce para atender esse segmento tem de ser muito eficiente para ganhar o mesmo dinheiro que se ganha atendendo clientes private e wealth.

A EQI abriu um escritório recentemente em Miami. Como vê o apetite do brasileiro por investimentos no exterior?
Para uma economia do tamanho da nossa, somos pouco internacionalizados. É sempre uma grande segurança ter investimento em uma moeda forte. Começamos a operação em Miami para quem reside no Brasil e investe lá porque achamos que a internacionalização será a próxima onda. O brasileiro hoje tem um pedaço muito pequeno dos seus investimentos no exterior, mas esse negócio vai crescer. Os produtos sempre começam por uma elite muito pequena e o trabalho é levar isso para a turma que tem um pouco menos de recursos. É o que estamos tentando fazer. ●

Antonio Penteado Mendonça

Planos de saúde, é preciso mudar regras

As operadoras de planos de saúde privados fizeram um acordo com o presidente da Câmara dos Deputados pelo qual suspenderam a exclusão unilateral de segurados e o cancelamento de planos coletivos com alta sinistralidade. É bom para a sociedade, mas não é bom para o Brasil. O problema foi simplesmente adiado e ele precisa de uma solução permanente, que garanta a segurança jurídica necessária para dar futuro e confiabilidade a um produto que atende 51 milhões de brasileiros, desonera o SUS (Sistema Único de Saúde) e promove a modernização constante da rede médico-hospitalar.

A ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) acaba de autorizar o reajuste de até 6,9% no preço dos planos individuais e familiares. Se a matéria fosse fácil, ela teria autorizado um aumento menor, atrelado à inflação oficial. Ela não o fez por uma razão simples: não há relação entre a inflação oficial e a inflação da saúde. Saúde corre separado e tem aumentos maiores no mundo inteiro. Quanto mais a medicina se desenvolve, mais seus custos sobem. Não há escapatória. Os preços dos novos medicamentos podem chegar a vários milhões de reais. Os equipamentos são, em sua imensa maioria, importados e, além dos reajustes de preço em função da adoção de novas tecnologias, há a variação do dólar. A regra vale também para os demais insumos utilizados pelo setor.

O reajuste dado pela ANS é alto, mas, se fosse suficiente, os planos individuais e familiares não teriam praticamente desaparecido do mercado. Isso explica os reajustes dos planos coletivos, que são livres, serem mais altos do que os autorizados pela ANS. É aí que explode o drama.

Hoje, no Brasil, todos os envolvidos com os planos de saúde privados estão insatisfeitos. O segurado, que é quem paga a festa, mas tem um orçamento limitado, não tem condições de seguir pagando os aumentos; os fornecedores das operadoras estão mal remunerados; e os planos, em boa medida, estão operacionalmente deficitários.

Grande parte dos problemas atuais deve ser debitada à Lei dos Planos de Saúde, que nunca foi boa e ainda por cima envelheceu. Com suas disposições rígidas, que impedem qualquer flexibilidade para a criação de novos produtos, mais adequados à realidade do brasileiro, ela engessa todo o segmento, encarece a operação, coloca consumidores sob o risco de saírem do sistema, ameaça a solidez da rede hospitalar e de laboratórios e aumenta as despesas do SUS, que é obrigado a atender as pessoas que perderam seus planos de saúde privados.

Todos os envolvidos com os planos de saúde privados estão insatisfeitos: segurados, fornecedores das operadoras e planos, que estão deficitários

Os planos de saúde privados movimentam centenas de bilhões de reais. Só o pagamento dos procedimentos cobertos é bem mais do que o orçamento do SUS. As operadoras respondem por mais de 60% do total investido anualmente em saúde no País.

É hora de o Legislativo e de o Judiciário darem mais atenção ao tema. A judicialização encarece brutalmente a operação dos planos e a lei atual não refresca a vida de ninguém. É necessário o Congresso se debruçar sobre o assunto para mudar as regras vigentes, dando ao País uma legislação moderna que atenda as necessidades dos consumidores, fornecedores e operadoras de planos de saúde privados. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E SECRETÁRIO-GERAL DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Mídia Alta audiência

Anúncio para Olimpíada na CazéTV custa mais de 60% de algumas cotas do 'BBB'

Segundo plano comercial da plataforma, negociado com agências e anunciantes, valor pode chegar a R$ 11 milhões

WESLEY GONSALVES

Marcas que quiserem anunciar na programação da CazéTV durante as transmissões dos Jogos Olímpicos de Paris 2024 terão de desembolsar valores semelhantes ao de algumas cotas cobradas no *Big Brother Brasil* (*BBB*), da TV Globo. Segundo o plano comercial da plataforma, negociado com as agências de publicidade e anunciantes, o valor do patrocínio será de até R$ 11 milhões.

Assim como na Copa do Mundo de Futebol (masculino e feminino), o canal será um dos nomes responsáveis pela transmissão oficial dos jogos, realizados em julho e agosto. A CazéTV tem como sócios o influenciador digital Casimiro Miguel e a empresa de Mídia e Marketing LiveMode.

"Os Jogos Olímpicos na CazéTV são um dos projetos de maior sucesso tanto do ponto de vista de patrocinadores como em produção de conteúdo e expectativa de audiência", afirma o diretor de vendas publicitárias da LiveMode, Guilherme Lenz.

Conforme dados obtidos pelo **Estadão**, a CazéTV alcança cerca de 35 milhões de dispositivos únicos por trimestre com os seus mais de 11 milhões de inscritos no canal oficial do YouTube. Durante a Copa do Mundo Masculina no Catar, em 2022, o alcance de dispositivos únicos do canal chegou a 58 milhões.

Reforços
Para os Jogos Olímpicos, canal selecionou um time de ex-atletas, comediantes e apresentadores

Lilian Carvalho, especialista em marketing da FGV, diz que os valores tabelados pela LiveMode para os anúncios da CazéTV são compatíveis aos preços praticados no mercado de influência doméstico.

Em seu canal do YouTube, a CazéTV tem por volta de 12,5 milhões de inscritos e mais de 1 bilhão de visualizações entre os quase seis mil vídeos publicados desde seu lançamento. "Um canal tão grande e relevante assim só pode atrair o interesse dos anunciantes", avalia.

Como comparação, o maior aporte na transmissão da Olimpíada no canal criado pelo influenciador Casimiro Miguel representa por volta de 67% do valor da menor cota de patrocínio do reality show da Globo, o *Big Brother Brasil*, em 2024. Segundo a tabela de anúncios, a cota era de aproximadamente R$ 20 milhões.

TIME. Para disputar espaço com a transmissão oficial na TV aberta e por assinatura no País, que será feita por canais da Globo, a CazéTV levará para a transmissão um time de ex-atletas, comediantes, influenciadores e apresentadores do mundo dos esportes. Um deles será a ex-apresentadora da Globo Fernanda Gentil. O canal deve transmitir cerca de 500 horas de conteúdo ao vivo e 24 horas por dia.

Apesar de o streamer Casimiro ser um atrativo às marcas que querem se associar ao empresário, os números em relação a esportes no País também reforçam a decisão de direcionar investimentos publicitários. Dados da Samsung Ads sobre o consumo nos aparelhos de TV conectada mostram que os produtos esportivos ocupam a segunda posição no ranking de conteúdos mais consumidos pelos brasileiros que usam este tipo de aparelho de televisão, com acesso à internet. Jogos e competições esportivas perdem apenas para notícias.

Lilian Carvalho, da FGV, pondera ainda que, além da atratividade ligada à relevância e conexão com o público, os investimentos feitos em plataformas facilitam mensurar resultados, uma vez que boa parte dos números pode ser acessada virtualmente. Isso não seria possível com a mesma facilidade caso o aporte fosse direcionado a um canal de TV aberta, plataforma de streaming ou canais por assinatura. "A auditoria desse conteúdo é mais fácil do que se fosse em um canal tradicional." ●

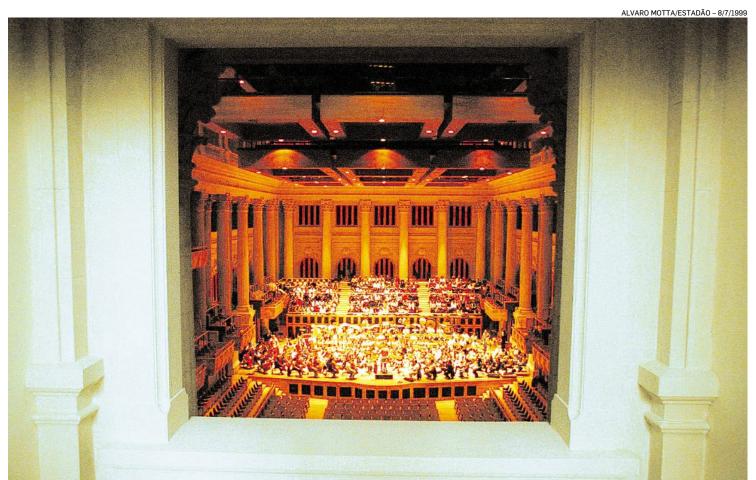
C6 E C7 A fundo

Movimento pró-aborto pode ajudar Joe Biden na busca pela reeleição

Literatura *Musical*

Livro mergulha nos labirintos artísticos da música clássica

Em 'Uma História Concisa da Música Ocidental', Paul Griffiths trata do tema sem cair na banalidade ou usar linguagem complexa

ALVARO MOTTA/ESTADÃO – 8/7/1999

Ensaio da Osesp: em 400 páginas, autor revê 40 mil anos de história com glossário enxuto e certeiras indicações de leitura e playlists

JOÃO MARCOS COELHO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Não é fácil contar a história da música ocidental. Afinal, 40 mil anos nos separam do homem das cavernas furando um osso e soprando o que chamamos hoje de flauta, até as orquestras sinfônicas-mamutes de até 120 músicos que escutamos nas atuais salas de concerto.

O crítico musical e musicólogo galês Paul Griffiths, de 77 anos, encarou a tarefa, 20 anos atrás. E tratou logo de colocar o adjetivo "concisa" e marcar bem os limites de sua história. Em *Uma História Concisa da Música Ocidental*, recém-lançada no Brasil pela Editora Quina, numa primorosa tradução de Eduardo Socha, ele nos fala da trajetória riquíssima da música erudita/clássica/de concerto de matriz europeia.

Faz sentido separá-la das demais tradições musicais, já que ela foi a única a colocar no papel, a princípio, o canto gregoriano do século 9.º. Meticuloso, avisa logo que esse diferencial também implica a "grande dependência da notação", da partitura. A ponto de acabar considerando a partitura como a obra de arte, e não sua reprodução no tempo e no espaço, momentos únicos irrepetíveis a cada vez que um maestro dá a largada para a *Nona Sinfonia*, por exemplo.

Isso o leva a anotar que "a música é feita de tempo, pode viajar nele. E como não conseguimos ver ou pegar a música, apenas ouvir, ela nos atinge com seu passado de maneira imediata e única. Coisas que vemos ou pegamos estão necessariamente fora de nós: a música, no entanto, parece acontecer dentro das nossas cabeças. Ela está bem aqui em nós, mas, simultaneamente, está lá atrás, no passado em que foi feita".

Por isso, o livro se estrutura em torno do tempo, desde o "tempo pleno" dos babilônios da Antiguidade até a atualidade, que de modo instigante qualifica como "o tempo perdido". Uma narrativa que convida o leitor para os trovadores e organistas e a Ars Nova do "tempo medido", entre 1100 e 1400; o tempo percebido, marcado pelo nascimento da harmonia e a música revolucionária da Reforma, entre 1400 e 1630. O barroco corresponde ao "tempo conhecido", entre 1630 e 1770. E assim por diante, até o primeiro capítulo da sétima parte, intitulada O *Tempo Emaranhado: 1908-1975*, que se inicia com um título que Ivan Lins já usou numa clássica canção brasileira: *Começar de Novo*.

PROXIMIDADE. Sem solavancos, atraindo e prendendo nossa atenção – Griffiths foi crítico musical da revista *The New Yorker* nos anos 1990 –, usa uma linguagem muito distante dos grandes textos empolados dos musicólogos que jamais cai na banalidade de empilhar grandes compositores. Não cai em nenhuma dessas armadilhas. Evita linguagem difícil, que afasta os leitores. Nem baixa o nível repetindo obviedades em geral presentes nas chamadas "histórias concisas".

O glossário enxuto e poucas e certeiras indicações de leitura e playlists em cada capítulo permitem ao leitor conferir o que diz o autor com sua própria escuta no ato da leitura. No capítulo sobre o período clássico (Haydn-Mozart-Beethoven), ele indica o livro O *Estilo Clássico*, de Charles Rosen; e entre as gravações, hoje em geral disponíveis no YouTube, está a lendária de Carlos Kleiber da *Quinta* e da *Sétima Sinfonias* de Beethoven.

> ***"A música é feita de tempo, pode viajar nele. E como não conseguimos ver ou pegar a música, apenas ouvir, ela nos atinge com seu passado de maneira imediata e única"***
>
> **Paul Griffiths**
> **Escritor, crítico musical e musicólogo**

Nos anos 1950, Theodor Adorno (1903-1969), o principal teórico das vanguardas, reconhecia seu desânimo "com a música que se concentrava em questões de técnica de composição e que encontrava refúgio apenas em cursos, programas de rádio e festivais para especialistas. Mas, ainda assim, com sua presença e seu engajamento, Adorno dava peso intelectual a esses compositores. Esse teria sido outro motivo para a decepção de Adorno", anota Griffiths. E completa que ele lamentava "o fato de até mesmo a música de reflexão e resistência estar sendo endossada pelo status quo, cujo poder de neutralizar a dissidência parecia ilimitado".

Contemplando essa cena com um poderoso telescópio imaginário, Griffiths constata que havia "uma crença amplamente difundida no início da década de 1950 que considerava a música ocidental como um relógio, sistema que avançava em determinada direção, ou gradualmente ou, como acontecia naquela época, através de períodos de revolução. O respaldo para essa crença estava na história da música do Ocidente: os modos haviam dado lugar às tonalidades; as possibilidades das tonalidades tinham sido expandidas; em seguida veio a atonalidade. E então, em parte por causa de divergências internas, em parte, paradoxalmente, porque a plausibilidade e o sucesso do novo caminho atraíram muitos adeptos, o relógio começou a ficar mais parecido com uma nuvem".

A verdade é que a reprodução fonográfica nos mergulhou num eterno presente. Acessamos instantaneamente gravações de 30, 50, 100 anos atrás, com uma seleção dourada de grandes intérpretes. Num contexto desses, fica cada vez mais difícil para músicos e compositores exercer seu ofício sem piscar para o passado. Até *Le Marteau Sans Maître*, obra complexa e de difícil apreensão numa primeira audição, foi gravada cinco vezes por seu compositor, Pierre Boulez.

Griffiths permite-se uma reflexão sobre o passado que está tão ou mais presente do que o nosso próprio presente em nosso dia a dia digital em rede: "Se a história pode mudar uma vez, por que não poderia mudar novamente? E se a história pode de fato mudar, o que seria afinal a história? Poderia ser apenas uma narrativa sobre o passado, uma narrativa que, embora permanecesse fiel aos fatos, perderia gradualmente sua relevância à medida que o tempo passasse e as condições históricas se alterassem. O passado não é um caminho que nós e nossos antecessores percorremos, mas um labirinto, e um labirinto sempre em fluxo". ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O AUTOR GALÊS E SUAS OBRAS JÁ TRADUZIDAS NA PÁG. C3

Direto da Fonte
Gilberto Amendola *gilberto.amendola@estadao.com*

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

No Café. *Ana Suy*

‘O Dia dos Namorados pode levar a relação ao fracasso’

A psicanalista e professora Ana Suy analisa a busca incessante das pessoas por uma paixão nos tempos atuais, influenciadas pelas redes sociais, pela vida acelerada e os aplicativos de relacionamento. As expectativas, porém, ela aponta, são altas e não condizem com o cotidiano das relações amorosas, o que acarreta “boas doses de frustrações”.

Autora de *A Gente Mira no Amor e Acerta na Solidão*, com 150 mil cópias vendidas, Ana alerta que o dia 12 de junho, nesta quarta-feira, quando se celebra o amor entre os “pombinhos”, é também um momento delicado, que pode mudar os rumos dos casais: “O Dia dos Namorados pode fortalecer ou levar a relação ao fracasso”. Confira a entrevista concedida por videoconferência à repórter **Paula Bonelli**:

Os relacionamentos amorosos mudaram na era dos aplicativos?
Sim, em diversos níveis. Não só por causa do aplicativo em si, mas pela maneira como se lida com tudo no mundo de hoje. A ideia de “amor líquido”, de Zygmunt Bauman, e a noção de descartabilidade, de Byung-Chul Han, refletem essa nova realidade: tratamos o outro como um objeto a ser consumido, descartável quando deixa de atender às nossas expectativas. A velocidade e a busca por validação constante nos levam a uma relação com o tempo muito perturbada.

O que está mais em alta: o amor fluido e passageiro ou o amor romântico?
Não vejo uma grande diferença entre os dois. O amor romântico é o ideal de uma fantasia de completude, e o amor fluido também, e assim, a gente vive a era da paixão. Busca-se viver num estado de excitação, o que acaba sendo incompatível com a realidade e com a vida cotidiana. O desejo de uma paixão intensa acaba levando à busca constante por algo novo, sem que se revise o que realmente se quer no amor.

O Dia dos Namorados ajuda a fortalecer as relações?
O Dia dos Namorados pode fortalecer ou levar a relação ao fracasso: a pressão das redes sociais, com fotos, textos e comemorações grandiosas, nos coloca em uma constante comparação: a grama do vizinho sempre parece mais verde. A nossa relação com o tempo está muito prejudicada nos dias de hoje. Então, as pessoas ficam tomadas por esse ideal com pensamentos como: queria ganhar uma surpresa. Será que eu estou com a pessoa certa? Será que eu estou perdendo meu tempo? Há esse conjunto de exigências pelas quais nós somos acometidos e podem piorar no Dia dos Namorados.

“O amor romântico é o ideal de uma fantasia de completude (...) O desejo de viver uma paixão intensa acaba levando à busca constante por algo novo, sem que se revise o que realmente se quer no amor”

“Tem uma palavra que antecede o amor, essa palavra é o respeito – que contém as chaves para boas experiências amorosas. O respeito inclui o cuidado com o outro”

KIZZY TONEGAWA
Ana Suy é autora de ‘A Gente Mira no Amor e Acerta na Solidão’

As novas identidades de gênero trazem consigo novas formas de encarar o amor?
Sim, a gente se desprende desse ideal de “felizes para sempre” do amor romântico que é muito marcado por um caminho já conhecido. Essas novas modalidades nos convocam a tentar criar uma forma própria de relação e não a entrar num modelo que, às vezes, serve para o outro mas não para o seu tipo de relacionamento.

Quando você é correspondido no amor, sofre-se menos de solidão?
Não sei o que seria essa correspondência. Na fantasia, seria quando o outro me ama na mesma proporção. Na realidade, a falta de simetria entre a forma como amamos e como somos amados é constante, o que leva a pensar que, talvez, o outro não goste de mim. Então, a gente se desencontra o tempo todo dessa reciprocidade.

Quais são os sinais do desamor em um relacionamento? É ausência em excesso ou a comunicação errante?
Tem uma palavra que antecede o amor, o respeito – que contém as chaves para boas experiências amorosas. O respeito inclui o cuidado com o outro. Deseja-se ser relevante para o par, só que aí começa o perigo porque toca numa fragilidade narcísica. A gente quer ser alguma coisa para o parceiro e isso nos coloca numa relação que pode despertar o pior de nós. Freud fala sobre o amor, por exemplo, no texto chamado *As Pulsões e seus Destinos*, onde aponta que o ódio está sempre presente no amor. Não no sentido da violência, mas do fato que ressurge sempre: eu e o outro não somos um só. Ele sempre pode ir embora.

Que cabanas são essas que o amor faz dentro de nós como consta no título da nova edição do seu livro?
Essa é a pergunta que eu faço com o livro. Eu tenho três caminhos: a cabana de palha, casa de madeira ou de tijolos, em referência com a história dos *Três Porquinhos*, mas eu gosto muito da brincadeira desse título *As Cabanas que o Amor Faz em Nós* no sentido de se referir aos laços e as coisas com as quais a gente se atrapalha tantas vezes nos relacionamentos amorosos.

Literatura ***Musical***

Autor se dedicou também à produção contemporânea

Continuação página C1

Paul Griffiths escreveu outros dois livros sobre a música do século 20, dita contemporânea, ambos traduzidos: *Enciclopédia da Música do Século 20* (Ed. Martins Fontes, 1995) e *A Música Moderna: Uma História Concisa e Ilustrada de Debussy a Boulez* (Ed. Zahar, 1988). Foi amigo dileto de Elliott Carter (1908-2012), um dos mais radicais compositores norte-americanos.

Escreveu o libreto da única ópera de Carter, *What Next?*, de 1997. Um entrecho moderníssimo: enquanto os percussionistas reproduzem os sons de um acidente de carro, os personagens acordam e se descobrem perdidos. Eles estão fisicamente ilesos, mas perderam toda a memória de quem são e como ficaram juntos. Muitas teorias surgem de todos os personagens. Mama sugere que eles estavam a caminho do casamento de Rose e Harry ou Larry, Stella tem certeza de que ela estava dirigindo para o instituto astronômico com Kid, e Rose afirma que estava em um táxi a caminho do hotel depois de uma apresentação extremamente bem recebida. Harry ou Larry, Kid e Zen não sugerem nenhuma razão possível para a situação. Foi gravada em 2006 em performance comandada pelo maestro e compositor húngaro Peter Eötvos (ECM). Nunca foi encenada por aqui.

É portanto natural que privilegie e mereça aplausos por sua atenção à música contemporânea, para a qual constrói um modo de abordagem amigável. Aborda com critério e pleno conhecimento desde a revolução atonal e depois dodecafônica da Segunda Escola de Viena, por Arnold Schoenberg, Anton Webern e Alban Berg nas duas primeiras décadas do século 20 até compositores-símbolo da atualidade, como Pierre Boulez, Kaija Saariaho ou Harrison Birtwistle.

São 120 páginas que nos introduzem de modo amigável em uma música que, ante o avassalador tsunami das músicas de caráter comercial, agiu compreensivelmente como porco-espinho: refugiou-se em guetos. "Esse tipo de música não se destinava à vida normal de concertos", reconhece. "Seus compositores encontravam poucos e dedicados intérpretes adeptos e um público específico, proveniente da rádio e de instituições educacionais."

Com certeza, uma nova fotografia das músicas contemporâneas hoje seria bem diferente. E o livro é tão bom que mereceria um "aggiornamento" num posfácio de Griffiths. ● JOÃO MARCOS COELHO, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Uma História Concisa da Música Ocidental

Autor: Paul Griffiths

Tradução: Eduardo Socha

Editora: Quina
400 págs., R$ 76

INÊS 249

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Procedimentos cósmicos
Data estelar: Lua cresce em Leão

Cada ser humano tem direito de chamar a si mesmo de Eu e pela majestade concedida por esse nome construir um universo próprio, mas de que valeria termos um universo inteiro feito à imagem e semelhança de nós mesmos se esse não pudesse ser compartilhado com outras pessoas?

Assim, partimos em busca de semelhanças para nos fortalecermos grupalmente, mas ao mesmo tempo criamos para nós uma vulnerabilidade, a de que aquilo que considerávamos ser um universo próprio se transforme num lugar comum, sem nossa assinatura, e para ocultar de nós mesmos essa fragilidade partimos em busca das diferenças para, nos contrapondo a elas, nos fortalecermos vivendo uns contra os outros.

Enquanto isso, a Vida de nossas vidas contempla impassível nossa tola ignorância dos procedimentos cósmicos da interdependência. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
No fim, o destino tem planos mais importantes do que aqueles que nós, individualmente, conseguimos desenhar. Há horas, como agora, em que o melhor a fazer é se entregar com confiança, pagando todas as contas e dívidas.

TOURO 21-4 a 20-5
O melhor destino possível para a tensa situação atual é você promover o bem-estar do maior número possível de pessoas envolvidas, pois, quanto mais se autocentrar, maior se tornará, também, a tensão do momento.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Reconheça sua responsabilidade, mas cuide para não assumir culpas que não são suas, e que por pura boa vontade acabem aterrissando no seu colo. Cada quem com a parte que lhe tocar, cada alma com sua responsabilidade.

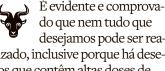
CÂNCER 21-6 a 21-7
Intervenha nos conflitos, porque ainda que isso signifique você se envolver em assuntos que aparentemente não seriam de sua alçada, o fato de você estar presente é um sinal de que há algo que você pode fazer a respeito.

LEÃO 22-7 a 22-8
Em vez de você se deixar abduzir por essa tensão hostil que paira no ar, procure se concentrar no que seja necessário fazer, porque focando sua energia num caminho produtivo não sobrará tempo para se dedicar ao conflito.

VIRGEM 23-8 a 22-9
É importante dar início a algo novo, uma aventura que conduza sua alma a um destino maior e melhor, porque isso sinalizará um progresso que tirará você do estado de tédio. Os inícios são sempre atrapalhados, faz parte.

LIBRA 23-9 a 22-10
De vez em quando é necessário ser firme além do que normalmente você gostaria de se comportar, porque não se pode levar desaforo nem muito menos colocar em risco o que precisa ser preservado da má vontade alheia.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Contemplar as pessoas cometendo equívocos e não intervir para evitar isso é um tipo de comportamento estranho. É verdade que há situações das quais é melhor tomar distância, mas essa não é uma regra geral.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Melhor você conter sua irritação, porque os detalhes que a estimulam não são tão importantes assim para abrir um precedente tão importante de conflito. Há coisas que se resolvem por si só ao longo do tempo.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
É evidente e comprovado que nem tudo que desejamos pode ser realizado, inclusive porque há desejos que contêm altas doses de destrutividade e que, se realizados, não provocariam bem-estar algum a ninguém.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
A paciência é uma virtude, mas não é infinita, chega uma hora que não dá mais vontade de aturar certos exageros das pessoas e se torna necessário tomar uma atitude firme, que pode ser vista como hostil por essas pessoas.

PEIXES 20-2 a 20-3
Passam tempos sem nada demais nem de menos acontecer, e de repente parece que se abrem as comportas e tudo acontece ao mesmo tempo, criando dificuldades para administrar esse fluxo. O que é que sua alma prefere?

Streaming **Games**

Jogo sobre a Yakuza será transformado em série no Prime Video

'Like a Dragon', que vai ser lançada em 25 de outubro, se passa entre 1995 e 2005 e tem muita ação e suspense

Inspirada pela saga de games da Sega, a série *Like a Dragon: Yakuza* será lançada em 25 de outubro, no Prime Video. O anuncio foi feito na terça, 4, sem se definir o total de episódios. O personagem principal será interpretado pelo ator Ryoma Takeuchi e a direção é de Masaharu Take. E a história se desenvolve entre 1995 e 2005, com cenas de ação marcadas por muito suspense.

"O público vai gostar do drama humano e do conflito que se desenrola em torno de Kazuma Kiryu, além das cenas de luta intensas de Kiryu com a tatuagem de dragão nas costas", antecipou Takeuchi em comunicado à imprensa.

Com dez títulos, o primeiro em 2005 e o último em 2021, a franquia foi desenvolvida e pensada para o PlayStation 2, mas hoje roda na maioria dos consoles, até nos portáteis.

Na história, após seu melhor amigo (Akira Nishikiyama) assassinar o chefe Yakuza Sohei Dojima, Kiryu assume o crime e fica preso por dez anos. Quando é solto, Kiryu descobre que 10 bilhões de ienes foram roubados do banco privado do seu antigo clã.

No Japão, uma das revistas mais tradicionais na cobertura de games, e em geral rigorosa, a *Famitsu*, elogia a série – o título *Like a Dragon: Infinite Wealth* recebeu a nota máxima. Com esse histórico, o Prime Video tem uma grande responsabilidade em agradar aos fãs.

Mas, enquanto a série se apropria do título do último lançamento da franquia, a marca optou por retirar o termo Yakuza. Um representante da Sega afirmou que o novo nome será Ryga Gotoku – em português, "Como um Dragão".

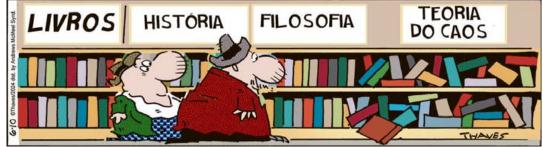
QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"A amizade duplica as alegrias e divide as tristezas"* **Francis Bacon**

Michael Mosley 1957 - 2024

Morre na Grécia apresentador da BBC que defendia um estilo de vida saudável

Corpo do britânico, que estava desaparecido desde 4.ª, é encontrado na Ilha de Symi

OBITUÁRIO

JEFF OVERS/BBC

O apresentador de TV britânico Michael Mosley, de 67 anos, foi encontrado morto o domingo, 9, na Ilha de Symi, na Grécia. Conhecido por ser defensor de um estilo de vida saudável, Mosley havia desaparecido na quarta-feira, 5, após sair para caminhar em uma das praias de Ágios Nikolaos. O óbito foi confirmado pela mulher do apresentador, Clare Bailey Mosley, em comunicado à rede britânica BBC.

A TV Globo faria a exibição da série *Noite Sem Fim*, apresentada por Mosley, sobre problemas ligados ao sono, no *Fantástico* de ontem. Após a notícia da morte, porém, a emissora cancelou a estreia do programa.

"É devastador ter perdido Michael, meu marido maravilhoso, engraçado, gentil e brilhante", disse a mulher do apresentador, que também estava na ilha. Segundo ela, o marido teria errado o caminho e desmaiado. Imagens exibidas pela CCTV mostraram o britânico caminhando sob calor intenso e segurando um guarda-chuva.

Eleftherios Papakalodouka, o prefeito de Symi, informou que o corpo foi achado quando equipes vasculhavam a área com câmeras. Segundo a BBC, as autoridades conduziram as buscas por Mosley por cinco dias sob altas temperaturas. Ele foi encontrado a meia hora de Pedi, onde havia sido visto pela última vez. A polícia deve descartar que a morte tenha ocorrido por um ato criminoso.

Michael, que deixa 4 filhos, ficou conhecido por programas que falavam de hábitos saudáveis, como dieta e exercícios. Dentre as principais atrações que ele comandou estão *Acredite: Eu Sou Médico* e *The Truth About Exercise*, ambas da BBC. Nas rádios, apresentou *Just One Thing*, também da corporação britânica, que ganhou uma versão para a TV este ano.

JEJUM. Nascido em Calcutá, na Índia, foi enviado para a Inglaterra aos 7 anos para estudar em um internato. Formado em medicina, o apresentador ficou conhecido por testar teorias sobre o corpo humano em si mesmo – certa vez, chegou a injetar veneno de cobra no próprio sangue. Ele também popularizou dietas com jejum intermitente e baixa ingestão de carboidratos. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3RgpEkK**

As duas estações mais quentes do ano
Prejudica
Atingido por um carro
Rodopia
São (?), capital do Maranhão
Jogo de tabuleiro com um único tipo de peça
Admitido como filho (jur.)
Distraída (fig.)
Em que há má-fé
(?) virtual, recurso usado em videogames
Máquina destinada ao preparo do concreto
Doce macio de coco e gelatina
Terminação da 3ª conjugação
Sem ter nada para fazer
O cliente preferencial ► V I P
É combatido pelo AA
Bater (?): fugir (pop.)
Separada com a tesoura (a figura)
Desconforto físico
Ao (?): em torno
Grão como o trigo ou o milho
Saldo positivo do comerciante
"Sr. e (?). Smith", filme com Brad Pitt
(?)-mail, correio da internet
Santa Catarina (sigla)
Descanso do trabalho
Fios enrolados
Sinal da vitória
(?) da Fonseca: o 1º presidente do Brasil
Alugar
Crustáceo apreciado na culinária
Privado da visão
Dígrafo de "carré"
Mar, em inglês
(?) para crer, lema atribuído a São Tomé
Estado onde se situa o Masp (sigla)
Ingrediente básico do caviar
Organização (abrev.)
A (?): sem rumo
(?) e salvos: ilesos
Hiato de "moeda"
(?) Motta, cantor
Luta brasileira praticada ao som do berimbau

BANCO 3/sea. 4/lesa. 5/meada. 6/doloso. 10/misturador.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o livro de Paulo Rónai que reúne expressões idiomáticas e ditados populares da língua morta que deu origem ao português.

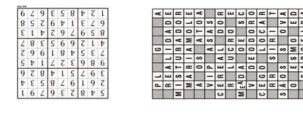
(?) C: o ácido ascórbico.	1	2	3	4	5	2		4
Verdura como a chicória.	4	6	5	7	2	8		9
Objeto como o ralador.	8	4	10	11	4	12		8
Também não.	3	4	5		9	13	14	9
Cada uma das mil partes da unidade.	5	2	6		10	2	5	4
Doença dermatológica.	11	10	9		2	4	10	7
Causar delírio ou desvario.	4	6	13		2	15	4	8
Expressão sincera e espontânea de sentimentos e pensamentos.	12	7	10		16	4	17	9
Inspecionada; vistoriada.	1	2		2	3	4	12	4
Lençol aquífero subterrâneo, mas de pouca profundidade.	17	8		4	3	2	14	9
Nome dado às cláusulas muito prejudiciais ao consumidor.	4	16		10	2	1	4	10
Autor de "Palpite Infeliz" (Mús.).	15	9	7		8	9	10	4
Aquele que escapou da cadeia.	17	9	8		18	2	12	9
Encenação de peça teatral.	5	9	15		4	18	7	5
Buscar por ouro.	18	4	8		5	11	4	8
Principalmente.	5	9	8		7	15	3	7

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/4bEZYpX**

Nível Fácil

		8				7		
		1	9		8	5		
3	9	7				8	2	6
	8		3		7		4	
				8				
	1		6		5		8	
8	5	9				4	1	3
		3	1		9	2		
		4				6		

SOLUÇÕES

Indignação com o surgimento de leis restritivas deu origem a um forte movimento político de base

Como ação pró-aborto pode salvar Biden na urna

ARTIGO The Economist

Cerca de 10 mil americanas qualificadas para votar nas eleições de novembro nasceram antes de as mulheres terem conquistado o direito ao voto nos EUA. No século transcorrido desde então, as americanas acumularam direitos de forma constante. Na década de 1960, a pílula anticoncepcional permitia às mulheres escolher quantos filhos teriam. Na década de 1970, as leis de divórcio sem necessidade de apontar um culpado e a decisão do caso Roe versus Wade deram às mulheres mais opções que haviam sido negadas às suas mães. Esse progresso parecia irreversível, e era muitas vezes dado como fato consumado. Depois, há dois anos, a Suprema Corte derrubou a decisão do caso Roe, devolvendo aos Estados a questão de permitir ou proibir o aborto. Como se viu, os direitos também podem ser retirados.

Um terço das mulheres americanas com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos vive agora em Estados onde o aborto é ilegal ou restrito a ponto de ser impossível. Alguns Estados aprovaram leis tão severas e vagamente redigidas que os médicos temem ser forçados a escolher entre colocar em risco a vida de uma paciente – no caso de um aborto espontâneo perigoso ou de uma gravidez complicada – e correr o risco de infringir a lei.

No entanto, por mais sombria que pareça esta reversão, ela também deu origem ao novo movimento político mais dinâmico dos EUA: uma revolta de milhões de americanos que acreditam que o governo tem pouca legitimidade para se meter em decisões privadas. Para muitas mulheres, esse movimento restaurará ou fortalecerá a liberdade de escolha. Poderia também, talvez, influenciar a eleição presidencial.

Iniciativa popular
Para os EUA, deveria ser encorajador que a ação esteja enfrentando um fracasso da política americana

A decisão do caso Dobbs, a decisão da Suprema Corte que derrubou a jurisprudência anterior envolvendo o caso Roe, tem sido um gol contra do movimento antiaborto. Surpreendentemente, o número de abortos aumentou ligeiramente desde que ela foi anunciada. Embora alguns Estados tenham proibido imediatamente o procedimento, outros o tornaram mais fácil de se obter. Além disso, a agência federal de regulação de medicamentos permitiu que pílulas abortivas fossem prescritas pelo Correio, proporcionando a milhões de mulheres (incluindo algumas em Estados antiaborto) um acesso mais fácil ao aborto precoce do que antes. No entanto, para milhões de outras mulheres, conseguir um aborto dentro da lei se tornou muito mais difícil. O resultado da decisão do tribunal foi, então, atribuir às pessoas mais ou menos escolhas dependendo do local onde elas vivem.

MOVIMENTO. A indignação deu origem a um movimento político de base. Envolve mais americanos do que qualquer levante desde o Black Lives Matter, em 2020, ou o Tea Party, há mais de uma década. Porém, está mais bem organizado e tem objetivos mais claros. Seus soldados carregam pranchetas. Dezenas de milhares de voluntários reuniram milhões de assinaturas para submeter as regras do aborto a referendos estaduais. O movimento já obteve sucesso em alguns lugares surpreendentes, como Ohio e Kansas. Até 16 Estados poderão realizar referendos a respeito do aborto no mesmo dia em que os americanos escolherem seu próximo presidente.

DANIEL COLE/REUTERS
Além dos EUA
Se iniciativa de ativistas pró-aborto ajudar o presidente americano, Joe Biden, a ganhar a reeleição, ela terá consequências globais

Apenas 24 dos 50 Estados permitem iniciativas eleitorais lideradas pelos cidadãos, e por isso a colcha de retalhos de campanhas estaduais é um fraco substituto para uma lei federal. Mas, até o fim do ano, se todas as iniciativas forem votadas, a maioria das mulheres americanas em idade reprodutiva terá a oportunidade de votar a favor do aborto desde a decisão do caso Dobbs. A Flórida é crucial. É o terceiro Estado mais populoso e, até uma proibição rigorosa entrar em vigor de em maio, era um lugar para onde muitas mulheres vinham de outros Estados em busca de abortos, já que o procedimento é ilegal e com certeza continuará assim em grande parte do sul dos EUA.

Se o único efeito do movimento em defesa do direito ao aborto envolvesse a saúde das americanas, já valeria a pena levá-lo a sério. Se também ajudar o presidente Joe Biden a ganhar a reeleição, terá consequências globais. Poderá a reação contra a decisão do caso Dobbs manter o homem cujas nomeações judiciais tornaram isso possível, Donald Trump, fora da Casa Branca?

Talvez. Poucos eleitores estão entusiasmados com Biden. Um movimento de massas em apoio a um objetivo partilhado pelo partido dele deveria aumentar a participação do
→

MIKE THEILER/REUTERS - 22/1/2008

Idas e Vindas

Direito assegurado reverteu em 2022

• Direito
Roe versus Wade é o caso da Suprema Corte dos EUA que legalizou o aborto no país em 1973. O aborto seguro e legal permaneceu um direito constitucional federal reconhecido em todo o país

• Privacidade
Em particular, a Suprema Corte havia reconhecido pela primeira vez que o direito constitucional à privacidade "é suficientemente amplo para abranger a decisão de uma mulher de interromper ou não a sua gravidez"

• Falhas
Desde o início, porém, a garantia foi falha. A jurisprudência dizia que as mulheres tinham o direito ao aborto, mas nunca protegeu o acesso delas a ele. Muitos Estados aprovaram leis que tornaram o aborto quase impossível

• Texas
Em 1.º de setembro de 2021, o Texas implementou uma lei que proibia o aborto após seis semanas de gravidez – antes mesmo que muitas mulheres saibam que estão grávidas. Após uma contestação judicial, a Suprema Corte permitiu que a lei entrasse em vigor

• Revés
Em 24 de junho de 2022, a Suprema Corte decidiu, no caso Dobbs versus Jackson Women's Health Organization – um caso envolvendo uma contestação a uma proibição do Mississippi sobre o aborto com 15 semanas de gravidez – uma anulação do caso Roe versus Wade. O entendimento encerrou o direito constitucional federal ao aborto nos EUA e deu aos Estados o poder de decidir sobre ele

• Reflexo
Como resultado, uma em cada três americanas agora vive em Estados onde o aborto não é acessível. Nos primeiros meses após a revogação de Roe, 18 Estados proibiram ou restringiram severamente o aborto. Desde então, mais federações estão trabalhando para aprovar proibições

• Impactos
Ainda como consequência, o sul do país tornou-se um vasto campo de restrições ao aborto. Além disso, a decisão gerou disputas legais entre governadores que aprovaram leis restritivas e juízes que bloquearam essas decisões nas cortes supremas estaduais. Por fim, motivou Estados que preservam o direito ao aborto a promover cláusulas de proteção mais amplas, como forma de contrariar a tendência restritiva em outros locais

OLIVIER DOULIERY/AFP - 24/1/2020

Acima, ativistas pró-aborto protestam diante da Suprema Corte; ao lado, manifestante contrário ao aborto em comício de Trump

eleitorado democrata. Os referendos a respeito do aborto no Arizona e em Nevada, dois Estados de resultado indefinido, poderão estimular os eleitores marginais centristas e de esquerda a se dirigirem às cabines de voto. Muitos americanos acreditam que a economia está mais enfraquecida do que realmente está, e também culpam o presidente pelos preços elevados, e por isso seria útil dar a eles uma razão alternativa para comparecerem à votação. Em uma disputa acirrada, mesmo um impulso modesto pode ser decisivo, e o aborto parece provavelmente ajudar a campanha de Biden mais do que prejudicá-la.

No entanto, ainda há probabilidade de que isso não seja suficiente. Se os referendos em defesa do direito ao aborto tiverem resultado positivo, muitas vezes será porque os republicanos que defendem o direito ao aborto, um grupo cuja opinião é esmagada dentro do seu próprio partido, apareceram para apoiá-los. A maioria deles votará a favor do aborto legal – e a favor de Trump. As pesquisas dizem que Biden está perdendo nos Estados de resultado indefinido. Isso sugere que os eleitores podem separar as suas opiniões em relação ao aborto das suas preferências partidárias. Se a participação geral for elevada, o aborto terá menos importância, porque o entusiasmo dos eleitores que defendem o direito ao aborto será abafado. Se a participação for baixa, eles contarão mais, beneficiando Biden.

FRACASSO. Para a maior parte do mundo, o que importa são as eleições: bilhões de pessoas se preparam para mais quatro anos de fogos de artifício trumpistas. Mas, para os americanos, deveria ser encorajador que o movimento em defesa do direito ao aborto esteja enfrentando um fracasso central da política americana. Em muitas questões, especialmente as relacionadas com as guerras culturais, as atitudes americanas são pouco diferente das de outras democracias ricas, mas os legisladores federais fazem um péssimo trabalho ao refleti-las.

A maioria dos americanos quer que o aborto seja legal no início da gravidez, mas ilegal mais tarde. No entanto, as minorias extremistas no Congresso bloqueiam concessões mútuas deste tipo. Assim, mesmo que os democratas conquistassem a presidência e ambas as Casas do Congresso (o que é improvável), ainda assim seriam incapazes de aprovar uma lei nacional que se alinhasse com a opinião pública. Esta dinâmica também explica por que a aprovação de uma lei federal para o casamento gay só ocorreu dois anos atrás, uma década depois de o Reino Unido e a França o terem feito, e também por que os Estados estão seguindo seu próprio caminho na legalização da maconha enquanto o Congresso hesita.

Exemplo
É um movimento participativo e local, o tipo de coisa que Alexis de Tocqueville elogiou ao visitar o país em 1831

Assim, esse novo movimento mostra um lado diferente da política americana. Não é composto por guerreiros do teclado que disputam a atenção online, mas por pessoas que abrem mão dos fins de semana e das noites para tentar persuadir os vizinhos de uma ideia que defendem com profunda convicção. É um movimento participativo e local, o tipo de coisa que Alexis de Tocqueville elogiou depois de visitar o país em 1831. É assim que a democracia americana deve funcionar. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

UNIVERSAL

Jon Bon Jovi busca emplacar um hit desde 'It's My Life', de 2000; de lá para cá, a banda lançou novos trabalhos com frequência, mas sem nenhuma música memorável

Música Rock

Bon Jovi lança álbum esquecível, com mais coragem do que juízo

'Forever' é uma egotrip com canções repletas de autorreferência, mas mostra que a banda segue viva e com alta produtividade

ESTADÃO ANALISA

PEDRO ANTUNES

Certa noite, Jon Bon Jovi acordou inspirado. Sentou-se no chão do quarto, ao lado da cama, com um bloquinho de anotações e uma caneta, cantarolando o trecho da música que havia sonhado.

Na manhã do dia seguinte, desceu as escadas da casa, vestido apenas com as roupas de baixo, repetindo a melodia criada durante a noite para não deixá-la se perder no mundo dos sonhos. Encontrou a esposa com Billy Falcon, parceiro de composições com mais de três dezenas de colaborações desde o ano 2000.

Cantou toda a estrofe e questionou o parceiro sobre qual seria o refrão para conectar com o que cantara: "I wrote you a song", respondeu Falcon ("eu escrevi uma música para você", em tradução livre).

Esse não só é o refrão, mas o título de uma das músicas de *Forever*, o novíssimo álbum da banda de Jon, Bon Jovi, um disco adoravelmente descartável de uma discografia mais corajosa do que ajuizada, que chegou às plataformas digitais na sexta-feira, dia 7.

Aos 62 anos, Jon sorri. "Um homem pode escrever um bom refrão apenas de cueca", diz ele, em um vídeo publicado no canal de YouTube da banda. O vocalista do Bon Jovi conta essa e outras histórias em uma série de vídeos curtos (alguns deles com menos de um minuto de duração) no YouTube, enquanto detalha cada uma das 12 faixas do novo disco.

Bon Jovi se recusa a parar, mesmo que a decisão coloque em risco o próprio legado. Não por acaso, a banda se mantém ativa no estúdio para gravar músicas inéditas com uma frequência de fazer inveja até aos mais jovens – *Forever*, veja só, é o quarto álbum em dez anos.

MERCADO. Há tempos, bandas veteranas contemporâneas, ou até mais novas do que o grupo de Jon, já entenderam um movimento do mercado de desaceleração na criação de músicas inéditas. O Aerosmith que o diga: a cada nova turnê com novo álbum, Joe Perry, guitarrista da banda, reclamava da reação morna ao material recente.

Jon, contudo, se mantém em uma jornada de autoafirmação. Na última turnê do grupo antes de uma pausa para o vocalista realizar uma cirurgia nas cordas vocais gastas pelos agudos roucos de músicas dos anos 1980, como *Livin' on a Prayer*, a banda tocava pelo menos cinco músicas de 2020, o álbum mais recente até então, uma quantidade considerada alta (até demais) para turnês de bandas com mais de três décadas de existência.

Afinal, é improvável que um fã médio do Bon Jovi saiba dar o nome de três canções do disco de 2020. Esquecível tal qual foram *What About Now* (2013), *Burning Bridges* (2015), *This House Is Not for Sale* (2016), os álbuns dessa safra mais recente.

E a insistência de Jon pode ter uma justificativa em uma batalha incessante para conseguir um novo hit, como aconteceu com *It's My Life*, música lançada em 2000, quando os tempos áureos do Bon Jovi haviam ficado na década de 1980.

Um quarto de século já se colocou entre *It's My Life* e o álbum *Forever*. E Jon Bon Jovi segue inabalável no ofício de fazer canções e turnês.

PANELA DE ARROZ. O 16.º disco do Bon Jovi sofre dos mesmos males da safra recente, ao soar como se a banda raspasse a panela de arroz para recuperar até os últimos grãos – restam agora os pontos queimados e grudados no metal.

O grupo vem, aos poucos, se tornando um pastiche de si mesmo. *Living Proof*, por exemplo, é "o rock que vocês pediram", anuncia Jon aos fãs. A música é puro suco de Bon Jovi com uma desavergonhada repetição de padrões: da escolha do talkbox (o instrumento que transforma a voz em ruído, usado em *Livin' on a Prayer*), ao solo de guitarra de Phil X, em uma tentativa exagerada de recriar a potência e o estilo de Richie Sambora, o guitarrista original da banda, desligado do grupo em 2013.

Ao longo dessas músicas, Bon Jovi é constantemente autorreferente, em uma egotrip tamanha que justifica a criação de um disco apenas para se automassagear: vide *We Made It Look Easy* e *My First Guitar*, ambas composições dedicadas a olhar para o passado.

Legendary, um rock acelerado de refrão pop, celebra a jornada até aqui: "Consegui o que eu queria, consegui o que eu precisava", canta Jon, com vocais de apoio nos momentos mais críticos, para abafar as insuficiências da voz nas notas mais altas.

Se *Waves* e *Seeds* se misturam, esquecíveis, com vocais maçantes e composições genéricas, a sexta faixa do álbum se destaca pela pessoalidade. *Kiss the Bride* é dedicada ao casamento da filha de Jon, Stephanie. Uma balada doce, de melodia suave e versos autobiográficos. Em tempos de mais popularidade do Bon Jovi, talvez a música se disseminasse por casamentos afora. Em 2024, a música deve se perder na multidão de singles lançados às toneladas diariamente.

Forever chega à segunda metade em uma forma estranha. *Walls of Jericho* é uma música religiosa, com corais e grandiosidade, enquanto *The People's House* tenta pregar a unidade política em tempos de polarização.

As limitações vocais de Jon após a cirurgia, e extensamente tratada no documentário *Thank You, Goodnight: A História de Bon Jovi*, disponível no Star+, pesam para a uniformidade do álbum. Há momentos na balada folk *Hollow Man*, durante as estrofes que antecedem o refrão, nos quais a voz de Jon se confunde com a de Bob Dylan – o que não é necessariamente um elogio.

Voz
Limitações vocais do cantor após cirurgia pesam para a uniformidade do trabalho

Com recursos reduzidos, ele também não tem mais parceiros de outrora ao seu lado, com a saída definitiva do guitarrista Richie Sambora, figura importante para a sonoridade da banda. Sobram melodias demasiadamente fáceis, quase formulaicas, de refrões com notas altas e estrofes cadenciadas.

Por fim, *Forever* massageia o ego de Jon e sua resistência. "Dezessete anos, eu sou uma estrela da rock", ele canta em *My First Guitar*. Jon Bon Jovi é roqueiro na essência e merece os elogios, inclusive, por chegar até aqui.

Com mais de seis décadas de vida, faz questão de provar estar vivo e pronto, mesmo que ninguém diga o contrário, com mais coragem do que juízo, como se ainda fosse um adolescente. ●